Armistício antes de 10 dias

ABRINDO CAMINHO NAS RUAS

Os alemães travam luta suicida com os russos, que avançam e já dominam os subúrbios norte de Pskov — Colhidos numa armadilha preparada pelos generais Govorov e Popov — Perigosa manobra soviética entre o Lago Peipus e o Golfo Finlandês — Enormes brechas foram abertas nas linhas nazistas ao longo do rio Narva — E' terrivel a pressão inimiga, declara o comentarista militar germânico

MOSCOU, 2 (A. P.) — A infantaria russa está abrindo caminho nas ruas dos subúrbios de Pskov, informa a emissora de Moscou.

(OUTROS TELEGRAMAS NA TERCEIRA PAGINA)

ANO XXXIII — Rio de Janeiro, — Quinta-feira, 2 de março de 1944 — N. 11.513

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

Esperados acontecimentos de importância mundial nas próximas 48 horas e relacionados com a paz russo-finlandesa — Seria enviada uma delegação da Finlândia a Moscou — Roosevelt está sendo informado de todos os entendimentos — Helsinki se assemelha a qualquer cidade alemã bombardeada pela aviação aliada

LONDRES, 2 (U. P.) - Autorizados comentadores de assuntos políticos declaram nesta capital que antes dos próximos dez dias a Finlândia solicitará oficialmente o armistício à Rússia.

ESTOCOLMO, 2 (U. P.) — Noticias de Helsinki afirmam que o Parlamento finlandês autorizará o governo desse país a aceitar o armistício com a Rússia. Acredita-se que dentro de 48 horas poderão se verificar acontecimentos de importância mundial.

SERIA ENVIADA A MOSCOU UMA DELEGAÇÃO FINLANDESA

ESTOCOLMO, 2 (A. P.) — Circulos finlandeses dizem que noticias não confirmadas de Helsinki anunciam que o governo finlandês está planejando enviar a Moscou uma delegação para futuras negociações.

(OUTROS TELEGRAMAS NA 3ª PAGINA)

Flgrante do embárque

PARTIU O EMBAIXADOR NOEL CHARLES

Visivelmente emocionado o ilustre diplomata ao deixar o Brasil

As oito horas e quinze minutos da manhã de hoje, uma poderosa Fortaleza Voadora das Forças Aéreas Norteamericanas, decolou do Aeroporto Santos Dumont, levando em seu bojo, o Sr. Noel Charles, ex-embaixador de sua majestade britânica, em nosso país. Cerca de sete horas, inúmeras pes-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

RENHIDAS BATALHAS NAS ILHAS DO ALMIRANTADO

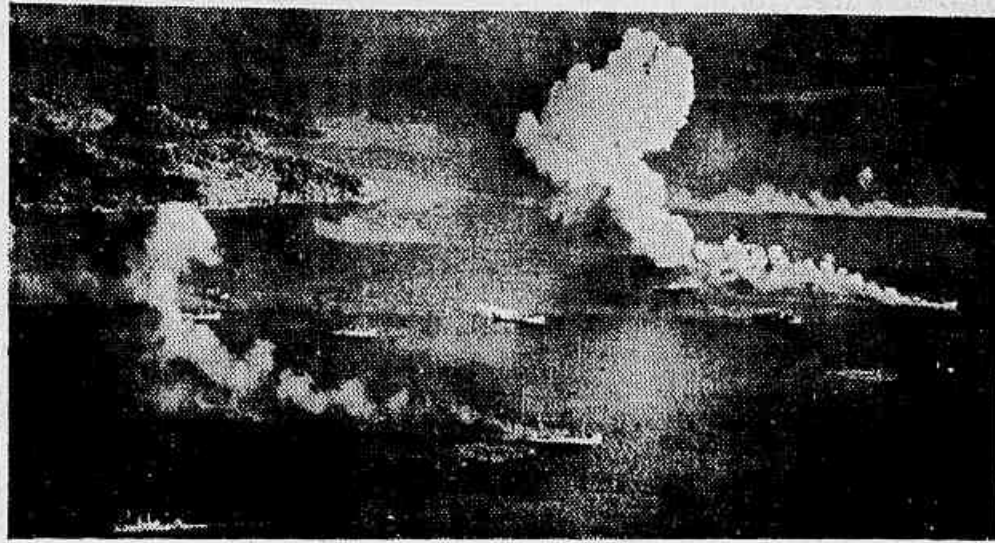
A partir de zero hora de hoje entrou em vigor, na Central do Brasil, a majoração das passagens nos trens suburbanos, quer elétricos, quer a vapor. Esse aumento é de dez centavos nas passagens simples e de vinte centavos, nas passagens de ida e volta.

Tóquio confessa o desembarque das forças aliadas naquela região — Consolidadas as posições das forças de MacArthur — Continuam os ataques à base de Rabaul

Q. G. ALIADO DO GENERAL MAC ARTHUR NA NOVA GUINÉ, 2 (Do correspondente de guerra da Ruters para o sudoeste do Pacifico) — Tóquio anunciou ontem, à noite, que as tropas norteamericanas desembarcaram nas ilhas do Almirantado, onde se travam renhidas batalhas contra os japoneses. Foi a primeira vez que Tóquio admitiu um desembarque ali.

James Henry, correspondente da Reuters na frente do Pacifico, comunicou que o desembarque aliado foi "uma das manobras mais brilhantes realizadas ao sudoeste do Pacifico".

Pouco depois de ter desembar-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Este é um expressivo flagrante do ataque desfechado por centenas de aviões, com base em porta-aviões, contra a poderosa base japonesa de Truk, nas Ilhas Carolina. Veem-se alguns dos numerosos navios nipônicos que tentavam fugir às bombas norteamericanas, três dos quais já atingidos. (Foto do Serviço especial para A NOITE)

LONDRES, 2 (R.) — "Submarinos britânicos torpedearam um porta-aviões japonês, de sete mil toneladas, que se acredita tenha afundado".

Arrancados das plataformas para a morte!

TREMENDO DESASTRE NA ESTAÇÃO DE INHAUMA - OITO MORTOS E DEZESSEIS FERIDOS, VÁRIOS DOS QUAIS GRAVEMENTE - A TREMENDA IMPRUDÊNCIA DE UM TROCADOR DE ÔNIBUS, CAUSA DO PAVOROSO SINISTRO

Impressionante aspecto do local do sinistro

Próximo da estação de Inhaúma, da E. F. Rio d'Ouro, ocorreu, às primeiras horas da manhã de hoje, grave desastre, que ocasionou a morte de passageiros de um trem que por ali passava, superlotado, em direção à cidade, e ferimentos em muitos outros, alguns dos quais terão tambem encontrado a morte.

Tanto quanto nos foi dado vêr, no primeiro momento, pouco tempo após o fato, consequente à leviandade de um menor, causador do sinistro a ocorrência se passou do seguinte modo:

Ainda não eram 6 horas, quando a composição ferroviária número 1X102, puxada pela locomotiva n. 179 avançava na direção da cidade. A uns cento e cinquenta metros da estação de Inhaúma, em frente à praça Botafogo, foi roçar-se no ônibus 501, da Viação Santa Helena, colocado rente ao leito da estrada. A maioria dos pingentes que viajavam no trem

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

Goebbels já acredita na invasão

LONDRES, 2 — (U. P.) — O Dr. Joseph Goebbels, ministro da Propaganda da Alemanha, declarou durante uma reunião dos funcionários de seu Departamento, em Berlim, que "a invasão aliada é agora muito provavel. Se ela se verificar, a guerra terá chegado à sua etapa decisiva".

No Rio o ministro da Rússia no Uruguai

Viajando no "clipper" da Pan American Airways, chegou, de Moscou, via Estados Unidos, o Sr. Sergei Alexevich Orlov, ministro plenipotenciário da União Soviética em Montevidéu, acompanhado de sua esposa, Sra. Margarita Orlova e de duas filhas, Tatiana e Ludmila Orlova. Afim de apresentar cumprimentos ao ministro russo compareceram ao aeroporto Santos Dumont os Srs. Luiz Saavedra Barroso, encarregado de negócios da Embaixada do Uruguai; Horacio Aldabe, primeiro secretário; coronel Osean Moreira, adido militar; capitães de fragata Juan Carlos Correia, adido naval e Collazo Pittalugo, adido à mesma embaixada; Sr. Vladimir Nosek, encarregado de

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Passam ao ataque as forças aliadas

Ao longo de toda a linha da estrada de Anzio — Uma das mais violentas barragens de artilharia jamais vista, precedeu o ataque — O que informa o rádio de Roma — Em vias de estrondoso fracasso a terceira grande ofensiva de Kesselring

ZURICH, 2 (R.) — A rádio de Roma divulgou que poderosas forças de infantaria e unidades blindadas anglo-norteamericanas passaram ao aatque, ao longo de toda a linha da estrada de Anzio.

Prosseguindo, disse a mesma emissora que o ataque foi precedido por uma das mais violentas barragens de artilharia jamais vista. As posições alemãs foram submetidas a um prolongado e concentrado fogo".

Q. G. ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 2 (U. P.) — A terceira grande ofensiva do marechal Kesselring contra a cabeça de ponte aliada ao sul de Roma está em vias de fracassar estrondosamente. Os aliados não somente resistem como tambem desfecham ataques poderosos que obrigam os nazistas a recuar.

(Outros telegramas na 3.ª página)

Novas modificações no alto comando alemão

O general Jodl seria nomeado para substituir o general Zeitzler na chefia da Wehrmacht

ESTOCOLMO, 2 (U. P.) — Segundo uma noticia recebida nesta capital, Hitler estaria realizando novas modificações no alto comando da Wehrmacht. Entre as modificações figuraria a do general Jodl para o cargo de chefe do estado maior da Wehrmacht, em substituição ao general Zeitzler.

Os guerrilheiros mataram um general alemão

Vários oficiais e cerca de 400 soldados pereceram

CAIRO, 2 — (U. P.) — 400 soldados alemães, bem como um general e vários oficiais, foram mortos pelos guerrilheiros gregos chefiados por um militar britânico, há alguns dias, quando fizeram descarrilhar um trem blindado perto do Monte Olympo.

Dominada a sublevação na Argentina

O ministro da Guerra, coronel Peron, negociou com uma parte dos amotinados e dominou os demais — Mantido no poder o general Farrell — A questão do reconhecimento do atual governo pelas nações aliadas — Suspensa a rádio "Carve", de Montevidéu, que irradiou as primeiras noticias sobre o movimento

MONTEVIDÉU, 2 — (R.) — Segundo informações procedentes de Buenos Aires, o movimento da Marinha e do Exército contra Farrell fracassou ontem de manhã, quando o ministro da Guerra, coronel Peron, dominou totalmente a situação, negociando com uma parte dos sublevados e sufocando uma outra, conseguiu manter Farrell no governo.

Noticias contraditórias e confusas circulam no Uruguai durante toda a noite, atribuindo à Armada e a uma parte do Exército, uma forte reação quase vitoriosa contra o governo Farrell, porem, quando Perou dominou o III Regimento de Infantaria e o coronel Duco destacou forças para os acessos a Buenos Aires, supôs-se que o movimento revolucionário não havia tido conexão ou harmonia suficiente para derrubar Farrell.

O movimento demonstra que persiste uma intensa crise nas esferas militares que governam a Argentina, podendo ser esperada uma ulterior evolução para uma crise ainda mais aguda que suportaram a noite de 29 último o governo, o Exército e a Marinha.

O governo argentino, sob a inspiração de Peron, obteve naquela noite, um grande triunfo, devendo interpretar-se, por conseguinte, que o governo da Argentina reafirmará sua politica ultra-nacionalista, seguindo as diretrizes traçadas.

Não se deve descrer de uma possivel reação posterior da Marinha, que, como se sabe, é quase inteiramente pré-democracia e pró-aliados.

(OUTROS TELEGRAMAS NA 3ª PÁGINA)

MOSCOU, 2 (R.) — "Até sepulturas estão sendo usadas pelos alemães como refúgios para resistência, no seu desesperado esforço para conter o avanço russo sobre os Estados Bálticos, no setor de Narva" — diz uma correspondência de guerra. "Os alemães estão furiosamente se aferrando a toda localidade habitada e cada pedacinho de terreno é disputado encarniçadamente".

PESADO BOMBARDEIO DE STUTTGART

Ultimados os gigantescos planos da 8.ª Força Aérea Norteamericana para o arrasamento total

LONDRES, 2 (R.) — A RAF, com forças da máxima envergadura, bombardeou pesadamente Stuttgart, na Alemanha, ontem, à noite. Faltam apenas quatro aparelhos, após todas as operações da noite, que incluiram ataque dos "Mosquitos", a Munich — informa o Ministério do Ar.

LONDRES, 2 (U. P.) — Anuncia-se que a VIII Força Aérea Norteamericana com base nas Ilhas Britânicas acaba de completar seus gigantescos planos de bombardear a Alemanha dia e noite, ininterruplamente.

LONDRES, 2 (U. P.) — Nos circulos aeronáuticos locais frisa-se que as forças aéreas norteamesricanas teem a missão, durante o mês de março, de completar o arrasamento total das fábricas de aviões da Alemanha.

ANTES DE FINDAR O VERÃO

LONDRES, 2 (U. P.) — A superioridade das forças aéreas aliadas sobre as dos nazistas, já é tão esmagadora(que os peritos no assunto acreditam que, antes de findar o próximo verão, a Luftwaffe terá desaparecido por completo.

TREZENTOS MILHÕES DE CRUZEIROS

A fortuna deixada pelo comendador Bernardo Catarino

BAHIA, 2 (A. N.) — Calcula-se em trezentos milhões de cruzeiros a fortuna deixada pelo comendador Bernardo Martins Catarino, falecido nesta capital na semana passada. De acordo com o testamento deixado pelo conhecido industrial numerosas instituições de caridade foram contempladas. Os legados variam de 10 a 100 mil cruzeiros.

CONSTRUINDO O MUNDO DE AMANHÃ

ARTHUR GREENWOOD

Membro do Gabinete de Guerra, durante a Batalha da Grã Bretanha, ex-ministro sem pasta encarregado dos problemas de reconstrução, "leader" do Partido Trabalhista na Câmara dos Comuns.

(Copyright B. N. S. — Especial para A NOITE)

(TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

O CAMPO DE TREINAMENTO DE ENGENHO DA ALDEIA

Dentro de dois meses estará com suas instalações essenciais prontas — Cultivo de cereais e frutas para abastecer 20.000 homens — Declarações do general Newton Cavalcanti

RECIFE, 2 (A. N.) — Foram as seguintes as declarações prestadas pelo general Newton Cavalcanti à reportagem do "Jornal do Comércio": "O campo de treinamento de Aldeia deve estar com suas instalações essenciais prontas dentro de dois meses, mais ou menos. O que fizemos em Aldeia é bem eloquente como esforço desenvolvido em todos os sentidos. Construimos nada menos de 58 quilômetros de boas estradas, ligando Aldeia a Camaragibe, a Paulista e a Mussurepe. Agora, a execução das obras está entregue a uma comissão chefiada pelo coronel Carvalho Tupper, que em cada setor dispõe de um encarregado. Minha função, de agora em diante, é supervisionar os trabalhos e isso me proporcionará mais tempo para cuidar dos deveres ligados a outras funções do meu comando". Em seguida, o general referiu-se a produção de cereais e frutas, dizendo tencionar aproveitar 800 hectares de terras cultivadas no vale do engenho da Aldeia. As referidas terras terão de abastecer 20.000 homens, de cereais, verduras e frutas. Informou ainda o general Newton Cavalcanti que Aldeia incluirá, alem de um grande campo de treinamento, que poderá abrigar toda uma divisão, um campo de produção agro-pecuária dentro das devidas exigências técnicas. Por fim, o comandante da 7ª Região Militar se referiu ao êxito dos exercicios, dizendo que os mesmos decorreram dentro da maior normalidade e seus resultados foram os melhores possiveis, tendo havido apenas um acidentado entre os participantes do assalto e isto mesmo sem nenhuma importância e que não teve nada a ver com o funcionamento das cargas explosivas.

Gastão Penalva

Gastão Penalva

Faleceu o ilustre escritor e oficial de Marinha

Faleceu, ontem, em sua residência, à rua Visconde Silva 161, no Largo dos Leões, o comandante Sebastião Fernandes de Souza,

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf., 23-1556; Carioca-reporter, 23-4099

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	Cr$ 65,00	12 meses	Cr$ 150,00
6 meses	Cr$ 50,00	6 meses	Cr$ 85,00

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO CARIOCA NO PALÁCIO RIO NEGRO. — Petrópolis, 1 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Após o seu despacho, hoje no Palácio Rio Negro, com o presidente da República, o prefeito Henrique Dodsworth levou à presença do chefe do governo os Srs. Ary de Oliveira Lima, José Limpo Teixeira de Freitas e José Olympio Senna, que acabam de ser nomeados, respectivamente, secretário de Assistência e Saude, secretário geral de Administração e secretário do prefeito. O Sr. Getulio Vargas palestrou alguns momentos com esses membros da administração carioca, trocando impressões sobre vários assuntos ligados à atividade da Prefeitura do Distrito Federal, sendo colhido durante essa audiência o flagrante que ilustra este texto

MANIFESTAÇÃO DEMOCRÁTICA DA MAIORIA

As duas condições básicas para os dissídios coletivos de trabalho ante a situação de guerra — O legislador não nega os conflitos, reconhecendo-os e solucionando-os — Importante decisão do ministro Marcondes Filho

Solucionando importante dissídio coletivo de trabalho, o ministro Marcondes Filho deu o seguinte despacho no respectivo processo:

"Dissídio Coletivo entre o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Rio de Janeiro e "Jornal do Comércio" e outros. — Reiterados despachos ministeriais teem decidido que os limites do decreto-lei n.º 5.821, de 1943, restringem-se aos conflitos coletivos econômicos ou de interesses, não estando naquele compreendidos os demais conflitos coletivos de trabalho, ou sejam, os conflitos jurídicos ou de direito. Posteriormente, entretanto, pronunciaram-se a respeito, aduzindo novas razões não consideradas então, os orgãos técnicos deste Ministério. Alguns manifestaram-se pela manutenção da jurisprudência adotada; outros, em minoria, pela sua reforma. Bem examinados todos os argumentos, não encontro motivos, realmente ponderosos, que me levem a modificar a orientação até hoje seguida, e isso porque está ela conforme à idéia que ditou a elaboração do art. 139, da Constituição Federal, a doutrina dos mestres do Direito coletivo do trabalho e às próprias razões que presidiram à elaboração do diploma legal, que ora se interpreta. Decidir estritamente de acordo com a letra da lei é método condenado em hermenêutica, eis que nem sempre tal meio de interpretação satisfaz a finalidade legal, que deve ser o supremo cuidado do seu intérprete e aplicador. E' o que ocorre na espécie. O texto escrito do decreto-lei n.º 5.821 refere-se, tão somente, a dissídio de ordem coletiva, mas, se atentarmos às suas consideranda, que traduzem as razões da promulgação, veremos que, sem dúvida, quis o legislador referir-se aos conflitos que visam modificar, criar ou alterar direitos existentes e não aqueles que teem simplesmente por escopo a interpretação ou aplicação de um direito preexistente e atual. Assim procedendo, o legislador foi lógico e coerente, e, sobretudo, atentou para a realidade social, que nunca deve ser olvidada. Na verdade: considerando o estado de guerra reinante no Brasil; atendendo às necessidades da produção e preservando a paz social tão necessária nos momentos tais, o legislador procurou restringir as controvérsias coletivas de trabalho sujeitando-as, para que tomassem forma legal, a duas condições que considero básicas: a autorização do Poder Público, que é o supremo encarregado da política social, e a expressão representativa dos grupos que pretendem novos direitos.

Mediante tais restrições, temos a certeza que os litígios que lograrem instauração, não são nocivos à ordem pública ou à produção nacional, mas traduzem, ao contrário, a manifestação democrática da vontade da maioria. Assim, atendendo ao conceito doutrinário do dissídio coletivo econômico — que é aquele que diz respeito a uma reivindicação no sentido de criar novos direitos — não há como se negar a eficácia daquele diploma legal, pois, sendo no caso, a sentença de carater normativo, que se equipara a uma atividade legislativa, as exigências da existência da conveniência pública e da vontade da maioria, manifestada através o sindicato que lhe representa, correspondem estritamente às condições primaciais para a promulgação das leis. Quero dizer: sendo a sentença sobre dissídio coletivo econômico, um ato formalmente jurisdicional, mas substancialmente legislativo, o que se exige, no regime do decreto 5.821, para que se a promova é o mesmo que é exigido para a promulgação da lei estatal: o consenso da maioria e o interesse público. Considerando, entretanto, o conceito do conflito de direito ou conflito jurídico — que é aquele que visa a interpretação ou aplicação de um direito que existe, e que não foi definido claramente ou foi violado — o interesse público, e, portanto, o interesse da coletividade nacional não pode ser outro, como é óbvio, senão que tal direito seja esclarecido ou restabelecido pois só assim ter-se-ia a segurança, que é essencial a toda sociedade organizada. Ora, admitamos que um empregador ou um grupo de empregados, ou um sindicato, viole um preceito de lei ou de contrato coletivo, ferindo, assim, o interesse da categoria respectiva e motivando, consequentemente, um conflito coletivo jurídico. Não seria mister para a instauração de tal dissídio que o sindicato respectivo fosse integrado por mais de metade dos profissionais da categoria que representa, nem, tampouco, a autorização ministerial. E não seriam necessárias tais exigências — o que significa o cumprimento do decreto-lei 5.821 — porque não é justo nem moral que o protesto para restaurar um direito violado se condicione a questões formais de representação, importantes alhures, mas nessa hipótese sem nenhum significado; sendo, ainda, de considerar que outra não poderia ser a atitude do poder senão autorizar o pedido, ante a infração de uma norma dele mesmo emanada ou por ele homologada. Destarte, a prevalecer a extensão do decreto-lei 5.821 sobre os conflitos de direito, seria desde que o sindicato não satisfizesse o número de associados requerido, permitir a fraude e a violação das leis, pois estaria aquele sempre impedido de fazer restaurar o direito de seus representados.

Além disso, para a interpretação de qualquer lei, e, no caso, do decreto-lei 5.821, é imprescindível buscar inspiração na Lei Magna. Esta proíbe a greve e o *lock-out*, mas, atendendo com sabedoria à circunstância de que tais conflitos extremados *são indubitavelmente fatos sociais*, criou, ao mesmo tempo, no mesmo artigo 139, o remédio que justificasse a proibição: a Justiça do Trabalho. Transportou, assim, os conflitos de trabalho, do terreno ruinoso das paralisações e da luta de classes, para o campo construtivo do dissídio judicial, pacífico e mais eficaz. Reconheceu, pois, o legislador constitucional, a possibilidade da existência dos dissídios, e, criando a Justiça do Trabalho, desviou o seu curso, [illegible] e operária. Consequentemente não pode o intérprete das leis comuns [illegible] presa à realidade social, dos conflitos coletivos de trabalho. Reconhece-os e soluciona-os. Ora, verdade é que a existência de tais conflitos e, pelas razões expostas, independe da maior ou menor sindicalidade ou da representatividade das categorias econômicas. Portanto, não é possivel deixar-se de atender às justas pretensões que encerram as questões coletivas *de ordem juridica*, sob o pretexto, contrário ou fato social, de que o orgão representativo da profissão não é integrado por mais de metade dos componentes da mesma. E quando assim se exige nos conflitos de *natureza econômica*, é porque eles não teem como pressuposto a violação da ordem juridica e a restrição de tais conflitos, com o decreto-lei 5.821 vale como um verdadeiro esforço de guerra, de modo que cada um deve submeter-se a certas privações, pois o bem social assim o exige. Por esses motivos e mais as razões constantes dos pareceres de fls. a fls. do Dr. Assistente Técnico, determino a volta dos autos ao Conselho Regional da 1.ª Região, para que proceda de acordo com a lei. (A. M. F.)"

CAIU NO ABISMO!

Uma das vítimas do desastre, gravemente ferida, foi roubada em 22 mil cruzeiros

MACEIÓ, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Próximo à cidade de Junqueiro um caminhão que conduzia carga e passageiros, derrapou, caindo num abismo.

Vários passageiros sairam feridos, tendo sido um deles roubado em 22 mil cruzeiros, que trazia numa pequena mala.

As vítimas, quase todas em estado grave, foram transportadas para Penedo e internadas no hospital local.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Em outubro, a Grande Exposição Estadual de Pecuária em Pelotas

PELOTAS, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Está marcada para 30 de outubro a inauguração da Grande Exposição Estadual de Pecuária nesta cidade, devendo estar presente, possivelmente, o presidente Getulio Vargas, o ministro da Agricultura, o interventor Dornelles e altas autoridades.

Donativos enviados à NOITE

Recebemos os seguintes donativos:

Para o menino Wanderley Rodrigues do Rego, residente na rua Carlos Gentil Homem, 171, parada de Olinda, Nilópolis, a importância de centro e dez cruzeiros, do Sr. Petronio J. da Costa (talão n. 3.096); para a senhora Maria Constantina dos Santos, a importância de vinte cruzeiros, de F. M. G. (talão 3.097).

O acontecimento teatral do momento será incontestavelmente a estréia, amanhã, em sensacional "avant-première" no Teatro Carlos Gomes, às oito e quarenta e cinco minutos, da peça "MALDITO FADO", que Miguel Orrico delineou e encheu de cenas sentimentais e de alegria esfusiante, Correia Varela escreveu versos de sabor bem do fado, com todos os seus salpicos irônicos e devaneios de enternecer. Pela primeira vez a platéia carioca, graças a Empresa Pascoal Segreto assistirá à teatralização de fados e canções portuguesas. Seus intérpretes principais serão a notavel atriz-cantora Maria Amorim, Manoel Vieira, Joaquim Pimentel, Miguel Orrico, Maria da Conceição, Domingos Terra, Alzira Rodrigues, Atila Iório, Manoel Rocha, Fialho d'Almeida, João de Deus, Delfim Gomes e Ladyr Dias. Grande orquestra sob a regência do maestro B. Vivas, executará com um grupo numeroso de guitarristas e violinistas sentimentais músicas de Portugal.

CONDUÇÃO PARA OS MÉDICOS

O plano elaborado pela Comissão do Sindicato e encaminhado ao Conselho Nacional do Petróleo

O plano elaborado por uma comissão especial nomeada pelo presidente do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro já foi encaminhado ao presidente do Conselho Nacional do Trabalho, e diz:

Resoluções tomadas

1.ª — Os carros destinados ao serviço médico de urgência, não importando a cor, deverão ostentar o caduceu simbólico e o seguinte distico: "Socorro médico de urgência". 2.ª — Os chamados serão feitos à garage de estacionameno mais próximo da residência do clinico. 3.ª — O auto de socorro permanecerá à espera do médico durante o prazo máximo de trinta minutos, findo o qual recolher-se-á ao ponto de estacionamento respectivo. O profissional em casos excepcionais, isto é, na impossibilidade de se valer de qualquer condução, poderá requisitar o auto para seu regresso. 4.ª — Serão fornecidos às garages de estacionamento talões de registo de chamados urgentes, devendo o médico que requisitar o uso do automovel assiná-lo em três vias. A primeira via será enviada ao Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro; a segunda via, à Prefeitura, para controle do serviço de motorista; e a terceira via ficará na garage para comprovar o consumo da gasolina.

1.ª VIA — Auto n.º..; talão n.º ..; nome..; local..; destino..; hora da chamada..; hora-dispensa..; quilometragem: inicio..; fim..; importância paga Cr$..; nome do Médico..; fone.

2.ª VIA — Auto n.º..; talão n.º ..; nome..; local..; destino..; hora da chamada..; hora da dispensa..; quilometragem: inicio ..; fim..; importância paga Cr$ ..; rúbrica do médico.

3.ª VIA — Nome..; local..; destino..; hora-saida..; entrada..; auto n.º..; rúbrica do médico.

5ª — O pagamento da corrida será feito a razão de Cr$ 1,00 por quilômetro percorrido, fração, e deverá ser efetuado diretamente no motorista, cabendo ao médico registar a respectiva importância nos locais assinalados nas três vias do talão. 6.ª — E' facultado a todo médico no desempenho de um chamado urgente, valer-se de qualquer auto de aluguel mediante a apresentação da carteira sindical, como documento comprobatório de sua identidade. O motorista que servir o médico nessas condições deverá comunicar a ocorrência, no prazo de 24 horas, ao Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, consignando local de partida, o destino e o nome do médico. 7.ª — A saida dos carros das garages de estacionamento obedecerá a ordem rigorosa dos chamados. 8.ª — Ficam estabelecidos os seguintes pontos de estacionamento:

"POSTOS DE ESTACIONAMENTO"

Posto n. 1 — Garage Royal — Senador Dantas, 115 — Centro da cidade e ruas transversais — Do Largo da Lapa: Praça 15 de Novembro — Praça Paris até Estrada de Ferro; todas as ruas transversais. Posto n. 2 — Garage Mario Mendonça — Praça Arcos, 5 — Lapa — Riachuelo — Mem de Sá — Gomes Freire — Senado e parte de Frei Caneca e transversais — Do Largo da Glória — Praça 11 — Frei Caneca até Quartel Policia Militar e Praça da República. — Posto n. 3: Garage Catumbi — Rua Catumbi, 22 — Frei Caneca — Salvador de Sá — Catumbi — Sapucaí — Desde quartel Policia Militar — Largo Estácio e Praça 11 — Avenida Mangue, todas as ruas transversais. Posto n. 4 — Garage Cooperativa n. 10 — Haddock Lobo, 10 — Haddock Lobo — Joaquim Palhares — Rio Comprido e demais ruas transversais — Largo Estácio — Praça Bandeira — Largo da Segunda-feira — Rua Estrela. Posto n. 5 — Garage Batista — Conde Bonfim, 455 — Conde Bonfim — Fábrica das Chitas — Uruguai — Andaraí: desde o largo da Segunda-feira até Usina e Praça Verdun — todas as ruas transversais. Posto n. 6 — Garage Brasileira: Avenida 28 de Setembro, 227 — Vila Isabel — Grajaú — Mangueira — desde Praça Verdun — Estação Mangueira — Jardim Zoológico — e todas as ruas transversais. Posto n. 7 — Garage n. 4 Cooperativa — Praça Duque de Caxias, 27 — Glória — Catete — Flamengo — Águas Ferreas — desde o Largo da Glória — Praia de Botafogo — e final bonde Águas Ferreas — todas as ruas transversais. Posto n. 8 — Garage Americana — Praia de Botafogo, 420 — Praia de Botafogo: Avenida Oswaldo Cruz — Urca — S. Clemente — Voluntários — Passagem — General Polidoro — desde Praia Botafogo — Tunel Novo — Tunel Alaor Prata até Largo Leões — ruas transversais. Porto n. 9 — Garage Jardim Botânico — Rua Jardim Botânico, 167 — Gávea — Jardim Botânico — Jockey Club — Avenida Epitacio Pessoa — Lagoa — ruas transversais. Posto n. 10 — Garage particular — Barata Ribeiro, 372 — Copacabana — Leme — ruas transversais — desde Tunel Novo — Alaor Prata — até Forte do Leme e Copacabana. Posto n. 11 — Garage Ipanema — Rua Barão da Torre, 188 — Ipanema — Leblon e ruas transversais — Do Forte Copacabana até Hotel Leblon e Avenida Epitacio Pessoa — Lagoa — ruas transversais. Posto n. 12: Garage 4 Nações — Campo de São Cristovão, 178 — São Cristovão — Cajú — Alegria — Cáis do Porto — desde Praça Bandeira — Praça Mauá e finais dos bondes Cajú e Alegria e todas as ruas transversais. Posto n. 13 — Garage Cristina — São Francisco Xavier, 918 — S. Francisco Xavier — Rocha — Riachuelo — Sampaio — desde a estação de S. Francisco Xavier até a estação de Engenho Novo e ruas transversais. Posto n. 14 — Garage Capela — Avenida Amaro Cavalcanti, 515 — Engenho Novo — Meyer — Todos os Santos — Engenho de Dentro — Desde estação Engenho de Dentro — Engenho Novo — lado direito da Estrada até rua Gustavo Riedel. Posto n. 15 — Garage Cavalcanti — Avenida Amaro Cavalcanti, 1775 — Encantado — Piedade — Quintino Bocayuva — rua 2 de Fevereiro — Ferraz — Cerqueira Daltro. Posto n. 16 — Hospital M. Pereira — Coronel Rangel, 415 — Cascadura — Jacarepaguá — Madureira — Dona Clara — desde rua Cerqueira Daltro até limite distrito — todas as ruas transversais. Posto n. 17 — Garage Tomaz Coelho — Cavalcanti — Engenheiro Leal — Magno — todas as ruas transver-. Posto n.º 18 — Garage — Heredia Sá — Maria Graça — Terra Nova — Cintra Vidal — todas as ruas tansversais. Posto n. 19 — Garage Uranos — Rua Uranos, 885 — Amorim — Bonsucesso — Ramos — todas as ruas transversais. Posto n. 20 — Abrigo Cristo Redentor — Avenida dos Democráticos, 392 — Olaria — Penha — Braz de Pina — todas as ruas transversais. Posto n. 21 — garage — Santa Teresa — Paula Matos — Lagoinha — Silvestre.

Postos de puericultura em vários pontos do país

A bordo do avião da Panair do Brasil, seguiu para a cidade do Salvador a Srta. Maria Josefina Rabelo, assistente social da Legião Brasileira de Assistência, a qual, incumbida de estudar a localização dos postos de puericultura da L. B. A., de acordo com a Campanha de Redenção da Criança, visitará, alem da capital baiana, as cidades de Aracajú, Maceió, Recife, Natal, Fortaleza, São Luiz, Belem, Manaus, Porto Velho, Cuiabá e Campo Grande, dali regressando, em meados de maio vindouro a esta capital.

Só terão passes para o trecho em que trabalhem

Só poderão ser concedidos passes aos empregados da Central do Brasil, para o trecho em que os mesmos trabalhem, segundo determinação da administração daquela ferrovia.

Dois transatlânticos gigantes

Esses barcos, da classe do "Queen Elizabeth", serão construidos depois da guerra

LONDRES, 2 (R.) — Segundo sir Patrick Dollan, ex-prefeito de Glascow, é provavel que depois da guerra sejam construidos dois transatlânticos gigantes, da classe do "Queen Elisabeth", custando 10 milhões de libras esterlinas cada um, como parte das atividades britânicas, previstas por um periodo de dez anos, no dominio da construção naval.

Sir Patrick Dollan declarou ao diário londrino "Daily Mail" que tambem existe a possibilidade de que sejam construidos 3 transatlânticos da clase do "Empress of Britain" que pertence à companhia "Canadian Pacific".

HOMENAGEADOS PELO DIRETOR GERAL DO DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA — Ontem, à tarde, o diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, capitão Amilcar Dutra de Menezes, e os diretores de divisões prestaram uma homenagem ao Sr. Berent Friele, por motivo de sua próxima partida para os Estados Unidos, e aos demais diretores do Escritório do Coordenador dos Assuntos Interamericanos. A manifestação teve lugar no Bar da Associação Brasileira de Imprensa, contando com a presença de altos funcionários do Escritório do Coordenador dos Assuntos Interamericanos nesta capital, trocando-se durante o "cock-tail" saudações muito cordiais. No "cliché", um aspecto tomado, ontem, no bar da ABI

CINCOENTA MIL CAIXAS DE FRUTAS ARGENTINAS PARA O RIO

Chegaram ontem — Começará hoje a venda em caminhões — A tabela fixada pelo Ministério da Agricultura

Realizou-se ontem, na Divisão de Fomento da Produção Vegetal, perante o respectivo diretor, Sr. Juvencio Lyra, uma reunião dos importadores de frutas e proprietários de caminhões licenciados pelo Ministério da Agricultura para a venda de frutas, a preços populares, à população carioca.

Como se sabe, o Sr. Fernando Costa, quando ministro da Agricultura, fez inaugurar esse sistema de venda popular de frutas e legumes, isentando de impostos os caminhões destinados àquele fim. De acordo com a concessão estabelecida, os proprietários desses veiculos se comprometem a vender os seus produtos a preços inferiores aos das casas do gênero, fixando-se para isso uma tabela oficial, a qual deve figurar em lugar bem visivel.

Venda de frutas argentinas

Posteriormente, o governo argentino manifestou interesse em que se vendessem aqui, pelo mesmo sistema, frutas daquela procedência, à maneira do que se faz em Buenos Aires com as nossas laranjas, abacaxis, etc. Celebrou-se no ano passado um convênio entre os dois governos, por intermédio do Ministério da Agricultura, iniciando-se então a venda de frutas argentinas em caminhões devidamente licenciados. Isso não importa em concorrência à produção nacional, uma vez que a nossa safra é inferior a argentina.

O êxito da iniciativa foi completo; a população carioca adquiriu, no ano passado, mais de um milhão de quilos de frutas de origem platina, ou sejam mais de cinco milhões de cruzeiros.

Acabou de descarregar ontem um navio que trouxe para o Rio mais de cinquenta mil caixas de frutas argentinas, parte das quais passará a ser vendida, a partir de hoje, nos caminhões licenciados, os quais somam mais de sessenta disseminados pelo centro e pelos bairros da cidade.

O tabelamento

Na reunião de ontem foi estudado e fixado o tabelamento para esse carregamento, que é praticamente o primeiro deste ano, pois o anterior, devido a fatores diversos, chegou bastante deteriorado.

Baseado nas faturas consulares e reservando aos importadores e proprietários de caminhões uma pequena porem compensadora margem de lucros, o Sr. Juvencio Lyra estabeleceu para as frutas que hoje estarão à venda os seguinte preços máximos, por quilo: Maçã — Deliciosa, 9 cruzeiros; Janathan, 6,50; Pera — William, 4,80; Fleminsh — 5,40; Manzanita — 5,70; Uvas — Dather de Baruti, — 12 cruzeiros; Maravilha de Malaga — 11 cruzeiros; Moscatel rosada — 16 cruzeiros; Pêssego Sicilia — 9 cruzeiros; Ameixa D'Agen — 11 cruzeiros.

Esse tabelamento sofrerá uma revisão cada vez que chegar ao porto novo carregamento de frutas, o que deverá acontecer de trinta em trinta dias e enquanto durar a safra argentina.

A fiscalização do Ministério da Agricultura fará cumprir a tabela fixada, autuando os que tentarem burlar o convênio.

Os açougues teem que cumprir a tabela

Várias queixas levadas ao Serviço de Abastecimento — Hoje serão distribuidos 330 mil quilos de carne à população

Ao Serviço de Abastecimento teem chegado queixas de que certos açougueiros estão cobrando pela carne preços superiores aos tabelados. Os infratores que foram identificados sofreram os devidos corretivos. Outros, porem, não chegaram a ser apanhados na prática da irregularidade. O caso é que não se justifica absolutamente o procedimento dos açougueiros que não cumprem a tabela, pois continuam recebendo o produto ao preço estabelecido.

Ainda que a distribuição esteja sendo feita, devido à interrupção do tráfego da Central do Brasil, em quantidade nem sempre correspondente às necessidades, não assiste aos retalhistas procederem da forma como alguns veem procedendo.

A distribuição nos últimos dias tem sido feita com alguma diminuição em confronto com datas anteriores. Já anteontem, porem, foi um pouco melhor, ontem igualmente melhorou e espera o Serviço de Abastecimento que a de hoje atinja à cifra extra de 330 mil quilos.

Os que se sentirem prejudicados pelos açougueiros devem dirigir suas queixas sobre o assunto ao Sr. Raphael Azambuja, telefones 42-3066 e 42-6852 e à 3.ª Delegacia Auxiliar.

Quís acompanhar o marido no suicídio

No lugar denominado Itauá, na Ilha de Governador, suicidou-se o operário Belmiro de Jesus, de 26 anos, que exercia a profissão de pedreiro. O operário ingeriu forte substância tóxica, para conseguir o seu trágico intento. Deixou um bilhete esclarecendo os motivos que o levaram à morte.

Ao suicídio do operário seguiu-se a tentativa de morte da viuva do tresloucado. Iracema de Jesus, de 24 anos, ao ver o marido morto, impressionada pelas cenas que se seguiam à chegada dos amigos e conhecidos, trancou-se numa dependência, bebendo tambem uma dose mortal. Todavia, foi socorrida a tempo, sendo levada para o Dispensário da Ilha, onde a medicaram. O cadaver de Belmiro, com guia do comissário Rodrigues, do 30.º distrito, foi para o Necrotério.

Um mundo que desaba

Agamemnon Magalhães

A hipertrofia capitalista dos "trusts", "cartels" ou união de forças econômicas, sob a base individualista, para corromper, oprimir, ditando orientação na política e nas bolsas, está indo abaixo. Não sei se os leitores leram a advertência de Henry Wallace, vice-presidente dos Estados Unidos, divulgada no serviço telegráfico dos jornais da nossa provincia, há poucos dias. Ele dizia que a liberdade econômica devia ser condicionada à felicidade social e aconselhava ao "trust" da imprensa e do rádio a mudar de atitude, integrando-se na compreensão dos fatos sociais.

Não creio, porem, que a coalisões da imprensa e do rádio cedam a conselhos e advertências. Contra elas, só há uma técnica. A da estatização. O Estado não pode admitir, sem risco para a sua estabilidade, um poder em luta com o seu. Nem o Estado, nem a opinião podem ficar à mercê da ameaça e do embuste de interesses subalternos, abastardando os fatos, a inteligência, os acontecimentos e os homens. Não sei em qual região do globo, certamente não é no Brasil, em que há um "trust" de jornais associados e de rádio difusoras, com pretensões a impor e a dirigir até os governos. Esse "trust" é ligado aos interesses mais insólitos de uma plutocracia medrosa e vesga. Defende os interesses das regiões ricas contra as regiões pobres. Faz campanha contra a politica dirigida do açucar, por exemplo, advogando a extinção dos institutos e providências reguladoras da produção. Isso para empobrecer o nordeste.

Um desses "trusts" da imprensa ou de jornais associados tambem se opôs ao Ministério do Trabalho e às reformas sociais, que o governo realizou. Lembro-me que tivemos de enfrentá-lo, quando organizamos o ante-projeto do resseguro. Vencido com as poderosas companhias de seguro, que lhe exaltavam a campanha, tempos depois se convertia, lendo-se nos associados do "trust" as maiores zumbaias ao Instituto de Resseguro e aos seus organizadores. A incoerência é visceral nos "trusts", muda com os interesses da hora, muda com os ventos.

O meu antagonismo com os "trusts" e essa plutocracia cavilosa, que estipendia advogados sem escrúpulos e explora inteligências ingênuas, pensando que podem subsistir num mundo que desaba, é profundo. Iniciamos no Ministério do Trabalho a reação contra os "trusts" e no governo do Estado todas as vezes que esses polvos procuram insinuar um dos seus tentáculos, corto-lhes as garras com lâminas afiadas. Quem ainda tiver dúvidas que experimente.

(Transcrito da "Folha da Manhã", do Recife).

Comunicados Fúnebres

JUDITH DA COSTA PEREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Carlos da Costa Pereira e senhora, Miguel da Costa Pereira, senhora e filhos (ausentes), Dr. Henrique Pereira Neto e senhora (ausentes), Dr. Jonathas da Costa Pereira, senhora e filhos (ausentes), Dr. Alfredo da Costa Pereira, senhora e filho (ausente), Dora Pereira Velho e filhos (ausentes), Judith Pereira de Macedo, Gastão da Costa Huch e sua senhora, Joana Pereira Huch, viuva Cel. Jayme da Costa Pereira e filhos (ausentes), viuva Afonso da Costa Pereira e filhos (ausentes), Raul de Miranda Pereira e familia (ausentes), viuva Emilio de Miranda Pereira (ausente), Zelia da Costa Day e familia (ausentes), Sara da Costa Araujo e familia (ausentes), Dr. Milton Pereira de Macedo e senhora, René Palma Soares e senhora, Edgard Pereira Fernandes e familia, Dr. Augusto Cezar Sampaio e senhora, filhos, noras, genros, irmãs, netos, bisnetos e sobrinhos de JUDITH DA COSTA PEREIRA, convidam para a missa de 7.º dia, que em intenção à sua saudosa alma, mandam celebrar, amanhã, dia 3 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelária. Antecipadamente, agradecem.

JOÃO MANOEL WIRCKER

(7.º DIA)

Elvira da Costa Faro Wircker; Hilmar, Laura, João e Paulo da Costa Faro Wircker; Olga Wircker Madureira, filhas, genros e netos; Celestina Ramos e irmãs; Joaquim Ferreira dos Santos e senhora; Antonio da Costa Faro Junior e senhora e Arnaldo da Costa Faro convidam as pessoas de suas relações a assistir à missa que pelo descanso eterno da alma de seu esposo, pai, irmão, tio, primo e cunhado, JOÃO MANOEL WIRCKER, farão celebrar, amanhã, sexta-feira, dia 3, às 10,30, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente, agradecem e rogam dispensa de pêsames.

Eliza de Azevedo Borges

João Martins Borges, Viuva Carolina Azevedo e filhos, participam o falecimento de sua inesquecivel ELIZA, no dia 19 de fevereiro, em São Lourenço, e convidam aos demais parentes e amigos para assistir à missa de 7.º dia no altar-mór da igreja de Santa Rita, no dia 3 de março, às 9 horas.

Anna Maria Pereira de Castro

José Barros de Castro, senhora, filhos e netos; Dr. Victor Pereira e senhora; Maria Pereira de Castro, professora Silveria Pereira de Castro e professora Antonia Pereira de Castro, sensibilizada, agradecem aos que os confortaram pelo falecimento de sua pranteada mãe, sogra, avó e bisavó, ANNA MARIA PEREIRA DE CASTRO e convidam a todos os parentes e amigos para a missa de sétimo dia que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, no altar mor da Matriz de Santana, à rua de Santana, sexta-feira, dia 3, às 10 horas. Desde já agradecem a esse ato de caridade cristã.

WILDNER RIBEIRO

(FALECIMENTO)

Antonio Eliezer Leal de Souza, senhora e filhos; Therezinha Wildner Ribeiro, José Ribeiro e senhora (ausente), Evaristo da Veiga e senhora, Ernani Ribeiro Meyer e senhora, Luiz Carlos Ponce de Leon e senhora, Antonio Matheus Kruger, e demais parentes, participam o falecimento de sua extremosa mãe, sogra e avó WILDNER RIBEIRO, e convidam seus parentes e amigos para acompanharem o seu enterramento que se realizará, hoje, dia 2 do corrente, saindo o féretro da rua Santa Alexandrina n.º 255, às 17 horas, para o cemitério de São João Batista.

Gastão Penalva

(Comte. SEBASTIÃO SOUSA)

Sua familia, compungida, comunica o seu falecimento, devendo o féretro sair hoje, às 16 horas, da rua Visconde de Silva, 161 (Largo dos Leões), para o cemitério de São João Batista.

Antonio José Fernandes

(Aposentado da "América Fabril")

Antonio Fernandes e senhora, Waldemar Fernandes, senhora e filhos; Alexandre Ferreira, senhora e filhos; Cristovão Machado, senhora e filha; Judite Rodrigues e filhos; Silvio Mauro, senhora e filho (ausente), penhorados agradecem a todos os parentes e amigos que os confortaram pela perda de seu estimado pai, sogro e avô, e convidam para a missa de 7.º dia, que em sufrágio de sua alma, mandam celebrar no dia 7 de março, terça-feira, às 8 ½ horas, na igreja de São José, à rua Barão de Mesquita.

Antonio da Costa

(30.º DIA)

Francisco da Costa e familia, Manoel da Costa e Agostinho da Costa, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa, que, por alma do seu irmão, cunhado e tio, mandam celebrar dia 4, às 7 horas, na igreja São Sebastião (Capuchinhos). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de religião.

Flora Queiroz da Camara Lima

(7.º DIA)

Helio Ballard Fontoura Lima, Helena Ballard Fontoura Lima, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de sua avó FLORA QUEIROZ DA CAMARA LIMA, no altar de N. S. das Dores da igreja da Candelária, amanhã, sexta-feira, 3 do corrente, às 10 horas. Penhorados agradecem a todos que comparecerem a este ato de religião.

Luiz Alves Ferreira de Carvalho

(FALECIMENTO)

Ondina de Carvalho participa que faleceu o seu esposo, ontem, e convida seus amigos e parentes a acompanharem o féretro que sairá hoje, às 16,30, da rua Magno Martins, 115 — Ilha do Governador — para o cemitério da mesma ilha. Antecipadamente agradece.

Construindo o mundo de amanhã

(*Titulos principais na 1.ª pagina*)

LONDRES, fevereiro — Este começo de ano pode ser a aurora de um novo mundo. Mas, conquanto as Nações Unidas venham alcançando retumbantes vitórias, não se deve esquecer que estamos ainda bem longe da vitória final. Mussolini caiu; mas o poderio de Hitler ainda não foi esmagado. O Fuehrer ainda conta com grandes forças combatentes à sua disposição e, nos próximos meses, as nações aliadas poderão vir a sofrer perdas elevadíssimas, quando desfecharem os golpes decisivos.

A vitória, bem o sabemos, será nossa. O despotismo desaparecerá da Europa. Em seguida, as grandes ambições imperialistas do Japão deverão ser eliminadas para sempre do mundo. Tudo isso exige tempo; e, apesar do fim se mostrar agora bem certo, não nos devemos esquecer de que grandes sacrifícios serão exigidos de nós nos dias vindouros.

De qualquer modo, podemos encarar o futuro com confiança, se tivermos coragem. Poderemos, se assim o desejarmos, tornar o mundo mais decente e melhor para a humanidade e oferecer ao homem comum um padrão de vida razoavel. Na verdade, é para isso que as Nações Unidas estão hoje lutando. Devemos conservar as liberdades que conquistamos, de modo que possamos conquistar novas liberdades, quando o hitlerismo tiver sido destruido.

Muitas vezes tenho indagado a mim mesmo quais serão os sentimentos mais arraigados no coração do homem comum. E penso que posso responder como se segue.

Em primeiro lugar, houve duas guerras mundiais em uma única geração — o que é, pelo menos, excessivo. Mas — pensa o povo — é preciso nunca mais haver outra. Assim, devemos, quando tiver terminado esta terrivel guerra, tornar impossivel que qualquer Estado agressor mergulhe o mundo de novo nos horrores da guerra. Não julgo que haja muitos Estados que se atrevessem a tal coisa.

A Rússia, com sua grande população e seus imensos recursos, com a necessidade de reparar os tremendos prejuizos que a guerra lhe causou, não constitue, e, na minha opinião jamais constituirá, uma ameaça à paz mundial. Mais do que isso mesmo, eu me inclino a considerá-la como um baluarte contra a ameaça de futuras guerras.

A Comunidade de Nações Britânicas, os Estados Unidos e a China tambem não podem ser consideradas como perigosas à paz mundial. Os dois únicos Estados que poderiam constituir uma ameaça à paz, no futuro, ainda seriam a Alemanha e o Japão. Sua derrota decisiva é indispensavel à segurança do mundo. E, depois da derrota, devem ser impelidos de estabelecer um potencial bélico que poderia ser empregado com intuitos agressivos.

Em segundo lugar, a vasta maioria do povo, em todo o mundo, qualquer que seja a sua raça ou o seu credo, deseja ter a possibilidade de levar uma vida tranquila, em condições que permitam o progresso e o bem estar da humanidade.

São esses objetivos supremos que devem merecer, agora, todos os nossos esforços. E' preciso se lembrar que, no mundo de amanhã, nenhuma nação poderá viver isolada das demais. Do mesmo modo que o isolacionismo e a neutralidade se tornaram ridículos anacronismos, a autarquia é hoje uma coisa do passado.

O mundo precisa, portanto, de um plano geral para o aproveitamento de seus recursos físicos, intelectuais e espirituais. Esse plano foi esboçado nas "Quatro Liberdades" do presidente Roosevelt e na Carta do Atlântico.

Foi acentuado no tratado anglo-soviético que garante, durante vinte anos, a segurança mútua e a cooperação econômica. O acordo do Lend-Lease, que na sua cláusula 7 indica o caminho para uma ação comum entre os diversos paises, e as conclusões da Conferência de Hot Springs tambem concorreram para fornecer a estrutura de uma política capaz de se valer dos recursos mundiais em benefício da humanidade.

A Conferência de Teerã e as conversações de Moscou e do Cairo asseguraram as decisões políticas necessárias para que esses grandes ideais possam ser postos em prática.

Mas ainda resta fazer muita coisa. Durante o ano de 1944, quando estiverem sendo travadas as batalhas decisivas, as nações devem começar a travar as primeiras batalhas para ganhar a paz. A democracia está empenhada numa luta de vida ou de morte. Antes que termine a batalha decisiva, a democracia deve se preparar para novas lutas e novas conquistas.

Se o mundo futuro corresponder, de fato, às expectativas que justificaram essa guerra, o ano de 1944 deve ser um ano de grandes decisões. As Nações Unidas, em conjunto ou individualmente, devem se dedicar, de corpo e alma, às tarefas supremas, de modo que, quando chegar o momento de embainhar a espada, estejamos num mundo em que a fraternidade, a lei, a justiça e a prosperidade possam se erguer sobre as ruínas e devastações da guerra.

ARMISTÍCIO ANTES DE 10 DIAS

(*Titulos principais na 1ª página*)

FAVORAVEIS OS FUNCIONÁRIOS OFICIAIS FINLANDESES

ESTOCOLMO, 2 (R.) — Os funcionários oficiais finlandeses desejam que prossigam as negociações preliminares entre o Sr. Passikivi e a embaixatriz russa nesta capital, madame Kollontay — segundo o articulista do editorial do diário local "Morgen Tidningen".

Esse articulista, que geralmente é muito bem informado e que recebe as suas sugestões de fontes autorizadas, acredita que os representantes populares aprovaram os esforços do governo finlandês para continuar as discussões de paz com Moscou.

ROOSEVELT INFORMADO

LONDRES, 2 (U. P.) — Soube-se que o presidente Roosevelt está sendo posto a par de todos os entendimentos entre a Rússia e a Finlândia.

PASSIKIVI SERVIU DE INTERMEDIARIO

ESTOCOLMO, 2 (R.) — O povo finlandês foi informado pela emissora nacional dos termos do armistício. O comunicado emitido em Helsinki dizia que "nenhuma negociação de paz com a Rússia tivera lugar, porem, tinham sido recebidas condições de armistício por intermédio de Passikivi". O comunicado que foi irradiado enumerava as condições como foram anunciadas por Moscou, e acrescentava que "de acordo com seu dever o governo da Finlândia informara o Parlamento sobre essas condições".

ACREDITAM QUE PASSOU O PERIGO DE NOVOS ATAQUES AÉREOS

ESTOCOLMO, 2 (U. P.) — O correspondente do jornal "Danes Nyhetes", em Helsinki, informa que os circulos responsaveis finlandeses declinam de fazer qualquer comentário sobre a paz russo-finlandesa, porem, dizia: "Temos a impressão de que já passou o perigo dos ataques aéreos".

HELSINKI SE ASSEMELHA A QUALQUER CIDADE ALEMÃ BOMBARDEADA

ESTOCOLMO, 2 (R.) — Irradiação de um correspondente da D. N. B., em Helsinki, para sua matriz em Berlim, diz: "Embora Helsinki tenha experimentado apenas um assalto aéreo em massa, a capital finlandesa presentemente é tal qual qualquer cidade alemã após um dos raids aéreos de terror dos aliados".

SERA' DIVULGADA UMA DECLARAÇÃO DO GOVERNO

LONDRES, 2 (U. P.) — O jornal "News Chronicle" informa que, de acordo com uma fonte digna de crédito, o governo finlandês divulgará uma declaração acerca da situação militar e política do país.

ENORME SURPRESA E OTIMISMO EM MOSCOU

MOSCOU, 2 (U. P.) — A moderação das condições do governo soviético para um armistício com a Finlândia causou enorme surpresa e satisfação em alguns círculos desta capital, onde se considera com otimismo a marcha dos acontecimentos.

Acreditam alguns círculos que o governo russo adotou essa excepcional atitude para que se torne facil ao governo finlandês abandonar a guerra, motivo pelo qual [illegible] finlandeses se apoiem em alguma excusa para repelir essas condições.

Ao desmentir os rumores de que teriam sido exigidos da Finlândia a rendição incondicional e mais a ocupação das cidades finlandesas, o governo soviético demonstrou que não abriga a intenção de se imiscuir nos assuntos domésticos da referida nação, nem lhe ditar uma política determinada, ou mesmo impor um regime títere. A imprensa moscovita publicou o texto da declaração sobre a Finlândia sem tecer comentários. A opinião dos meios diplomáticos é de que se os finlandeses não aceitarem logo as condições russas, consideradas como as mais generosas, não poderão abrigar a esperança de receber uma oferta melhor no futuro. Esse fato, se diz, foi frisado aos dirigentes da Finlândia pelos Estados Unidos. Os finlandeses, se diz ainda, sabem que o povo finlandês não apoiará seu governo, caso este não aceite as condições soviéticas.

Alguns círculos bem informados mostram-se otimistas quanto ao desenlace da questão finlandesa, porem, ao mesmo tempo fazem notar que qualquer negaceio poderia ser fatal.

PODE-SE ESPERAR UMA DECISÃO RÁPIDA

ESTOCOLMO, 2 (R.) — O correspondente do diário sueco "Svenska Dagbladet" em Helsinki, conseguiu fazer passar pela censura finlandesa o seguinte comentário escrito depois da divulgação do comunicado finlandês: "Existem muitos fatores desconhecidos na situação política para permitir esperar uma decisão rápida na questão da paz da Finlândia. De qualquer maneira as condições russas apresentam certas precisões e novos aspectos que os fazem aparecer como mais rigorosas".

VÃO PROSSEGUIR AS NEGOCIAÇÕES

ESTOCOLMO, 2 (De Thomas Harris, do corpo de correspondentes da Reuters) — O jornal sueco "Aftondidningen" escreve que devem prosseguir as negociações de paz entre a Rússia e a Finlândia. O parlamento finlandês, após algumas horas de debates, aprovou as medidas governamentais e tambem que as providências já adotadas sejam continuadas" — diz o artigo e acrescenta: "As condições apresentadas não parecem dificeis. A Finlândia entrou na guerra em 1941 esperando que a Rússia seria vencida, porem o que se verificou foi o contrário. A pretensão russa de restauração da linha fronteiriça de 1940 entre os dois paises não pode ser tida como significando que a Rússia está empregando seu poderio como grande potência para extorquir. Não nos cabe aconselhar a Finlândia, porém, em vista da sua posição ela não tem motivos para aguardar cortes mais suaves".

"NÃO PODE HAVER PAZ NAS CONDIÇÕES ANUNCIADAS"

ESTOCOLMO, 2 (A. P.) — O jornal liberal finlandês "Uusi Suomi", a cuja diretoria pertence o primeiro ministro Edwin Linkomies, declara francamente que "a paz não poderá ser alcançada na base das condições anunciadas".

Torpedeado um porta-aviões japonês

LONDRES, 2 (A. P.) — O Almirantado anuncia que submarinos britânicos operando nas águas do Extremo Oriente, torpedearam e provavelmente afundaram um porta-aviões japonês de 7.000 toneladas, atingindo tambem um cruzador japonês.

Partiu o embaixador Noel Charles

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

soas da nossa melhor sociedade, já aguardavam naquele local, o ilustre diplomata, afim de apresentar-lhe as suas despedidas. Entre os presentes, encontravam-se os senhores comandante Amaral Peixoto, general José Pessoa Cavalcanti, o embaixador chinês, Sr. Juis Blondel, embaixador Macedo Soares, coronel Lima Figueiredo, coronel Vieira, do Corpo de Bombeiros, e outras altas personalidades do nosso mundo social e diplomático. Uma banda do Corpo de Bombeiros desta capital tocou músicas selecionadas até a chegada do Sr. Noel Charles que desembarcou do automovel da Embaixada inglesa em companhia de sua esposa. Nessa ocasião a banda de música executou o Hino Nacional do império inglês, seguido do Hino Nacional Brasileiro.

O embaixador Noel Charles, presa de forte emoção, ia respondendo os cumprimentos, de dezenas de pessoas que ali se encontravam. Após às formalidades de praxe, aquele diplomata dirigiu-se para a Fortaleza Voadora, que o conduzirá rumo à Inglaterra.

Perdido o destroyer "Warwick"

LONDRES, 2 (U. P.) — O Almirantado anuncia a perda do destroyer "Warwick".

O algodão brasileiro no após guerra

O que declarou um funcionário do governo norte-americano

WASHINGTON, 2 (A. P.) — Um funcionário do governo, que recusou fosse citado o seu nome, declarou que está a meio caminho a grande expansão da produção do algodão brasileiro, a qual depois da guerra provavelmente fará concorrência às exportações dos Estados Unidos para os mercados europeus. Declarou que o algorão brasileiro levará vantagem sobre o nosso porque pretendemos continuar "na estúpida politica do algodão". Acrescentou ainda que a politica da conservação dos preços elevados foi a causa de ter a Grã-Bretanha e outros paises da Europa voltado suas vistas para os mercados da América Latina. Finalizou dizendo que o México começou tambem a cultivar o algodão e que não há motivos para que outros paises da América Latina não se dediquem ao seu cultivo.

A Marinha mercante americana terá 30 milhões de toneladas

LONDRES, 2 (U. P.) — Falando na "Royal Empire Society", o deputado lord Winster, afirmou que depois desta guerra, a Marinha Mercante dos Estados Unidos contará com 30.000.000 de toneladas, isto é, três vezes mais que a da Inglaterra.

Abrindo caminho nas ruas

(*Titulos principais na 1.ª página*)

LUTA SUICIDA

LONDRES, 2 (U. P.) — Noticias de Estocolmo revelam que as forças de choque russas travam terriveis combates no centro da cidade de Pskov. Os alemães realizam uma luta suicida contra os russos que avançam esmagadoramente.

APODERARAM-SE DOS SUBÚRBIOS NORTE

LONDRES, 2 (U. P.) — O "Daily Telegraph" publica esta manhã uma noticia de Estocolmo segundo a qual, depois de 24 horas de cruentas lutas, as tropas de choque russas apoderaram-se dos subúrbios norte de Pskov.

CAIRAM NUMA ARMADILHA

MOSCOU, 2 (U. P.) — Revelou-se nesta capital que o corpo de exército alemão na região de Pskov caiu em uma armadilha preparada pelos generais Govorov e Popov. As tropas nazistas estão sendo "caçadas" e aniquiladas em plena fuga.

PERIGOSA MANOBRA DE FLANCO

MOSCOU, 2 (A. P.) — No setor norte, entre o lago Peipus e o golfo finlandês, os russos estão executando perigosa manobra de flanco sobre Narva.

ENORMES BRECHAS NAS LINHA NAZISTAS

MOSCOU, 2 (U. P.) — Anuncia-se que as forças russas reiniciaram a ofensiva na Estônia, abrindo enormes brechas nas linhas alemãs ao longo do rio Narva. Esse rio foi cruzado pelas tropas russas que agora perseguem numerosas forças nazistas em fuga.

AVANÇO DE 24 QUILÔMETROS ALEM DA FRONTEIRA

MOSCOU, 2 (U. P.) — Forças russas iniciaram uma nova marcha através do norte da Estônia, abrindo passagem pelo rio Narva, em uma frente de 34 quilômetros de extensão, e avançando 24 quilômetros alem da fronteira estoniana.

A 170 KM DE TALLIN

MOSCOU, 2 (U. P.) — Informa-se que as vanguardas russas na Estônia estão a 170 quilômetros de Tallin, capital desse Estado Báltico.

A APENAS 40 KM DA LETÔNIA AS VANGUARDAS SOVIÉTICAS

MOSCOU, 2 (U. P.) — De acordo com as mais recentes informações da frente setentrional, as vanguardas do segundo exército do Báltico estão a apenas 40 quilômetros da Letônia. Os russos estão abrindo caminho para a zona fronteiriça da Letônia, esmagando a porfiada resistência das divisões nazistas.

É TERRIVEL A PRESSÃO RUSSA, DECLARA O COMENTARISTA MILITAR ALEMÃO

LONDRES, 2 (U. P.) — O comentador militar alemão coronel von Hammer, falando através da rádio de Berlim, admite que os exércitos alemães estão sendo obrigados a bater em retirada ao longo de toda a frente de batalha. Acrescentou que em Pskov a pressão é terrivel e as tropas alemãs retiram-se para o interior de suas principais defesas.

ASSALTO FINAL CONTRA VITEBSK

MOSCOU, 2 (U. P.) — Informações da frente norte indicam que começou o assalto final contra a cidade de Vitebsk, que já está completamente cercada.

TERIAM SIDO ATINGIDAS AS DEFESAS GERMÂNICAS DO BUG

LONDRES, 2 — (De Fergus J. Ferguson, comentarista militar da Reuters) — A intensidade da nova ofensiva russa, ao norte da frente oriental — a qual está sendo levada a efeito por quatro exércitos, rivaliza com as operações na frente do Dnieper onde os quatro exércitos ucranianos estão novamente avançando.

Se for exata a informação alemã, de que se travou uma batalha em Yinpol, isto provaria que a linha do Bug foi atingida. Por outro lado a travessia do rio Narva pelos russos e o estabelecimento de uma cabeça de ponte combinado com o fato de que a ferrovia de Narva-Tallin foi cortada, indica que a guarnição germânica foi isolada e que todo o dispositivo de defesa inimigo entre o lago Peipus e o mar encontra-se em situação precária.

1.907 TANKS E 1.102 AVIÕES PERIDOS PELOS ALEMÃES, EM FEVEREIRO, NA RÚSSIA

MOSCOU, 2 (U. P.) — A rádio local anuncia que as tropas russas chegaram aos subúrbios de Pskov depois de infligir tremenda derrota aos nazistas. Acrescentou que, durante o mês de fevereiro último, os alemães perderam na frente oriental 1.907 tanks e 1.102 aviões, alem de milhares e milhares de soldados.

MOSCOU, 2 (A. P.) — As tropas russas isolaram a linha ferroviária Narva-Tallin, no trecho da estação de Auvere, situada a nove milhas a oeste da cidade de Narva — informa o comunicado suplementar da meia noite.

MOSCOU, 2 (A. P.) — As tropas russas prosseguem na ofensiva na direção de Pskov e já capturaram mais de 70 localidades habitadas — informa a emissora de Moscou.

PENETRARAM NA ESTÔNIA

MOSCOU, 2 (U. P.) — Urgente — Anuncia-se que colunas russas que combatem na frente de Narva, penetraram em território da Estônia, na zona norte, numa profundidade de vinte quilômetros.

No Rio o ministro da Rússia no Uruguai

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

negócios da Legação da Tchecoslováquia; Elim O'Shaughnessy, terceiro secretário da embaixada dos Estados Unidos; representantes de jornais e agências telegráficas e várias outras pessoas. Terminadas as formalidades do desembarque, o ministro Sergei Orlov, que prosseguirá viagem amanhã para Montevidéu, via Porto Alegre, atendeu os jornalistas e, acompanhado do encarregado de negócios do Uruguai, dirigiu-se com sua familia para o Hotel Glória onde ficou hospedado.

Mussolini reaparece em público

ZURICH, 2 — (R.) — A agência noticiosa germânica deu conta do primeiro aparecimento de Mussolini em público depois que foi raptado pelo seu amigo Hitler.

A referida agência anunciou a visita de Mussolini ao túmulo do poeta fascista D'Annunzio, no 10.º aniversário da sua morte e acrescentou que o duce deu ordens para que prosseguissem os trabalhos de ereção do monumento à memória do poeta, os quais tinham sido interrompidos.

Mussolini tambem inspecionou o navio de guerra "Puglia" oferecido a D'Annunzio pelo governo fascista.

Dominada a sublevação na Argentina

(*Titulos principais na 1.ª página*)

A QUESTÃO DO RECONHECIMENTO DO GOVERNO FARRELL

WASHINGTON, 2 — (R.) — Circulos competentes desta capital consideram que poderia facilmente surgir agora a questão do não reconhecimento do novo governo argentino por parte dos Estados Unidos.

Os referidos circulos adiantam que ainda não se completou a troca de informações entre as Repúblicas americanas, da qual é possivel que resulte o não reconhecimento do regime argentino. É de se esperar que as outras Repúblicas americanas sigam o exemplo dos Estados Unidos nesse caso.

Em sua entrevista coletiva à imprensa, o sub-secretário de Estado, Sttetinius, revelou ontem que não haviam sido recebidas informações adicionais sobre a situação argentina, conforme era esperado, há algumas horas, pelo que é de se esperar que transcorram dois ou três dias antes que seja fornecida qualquer nota oficial de importância sobre tal assunto.

Sttetinius declarou tambem que, quando o embaixador argentino nos Estados Unidos, Sr. Escobar, o visitou domingo, em caracter particular, fê-lo sentir a gravidade da situação e a necessidade de boas relações entre os dois paises. Salientou Sttetinius que a situação ainda se reveste de mobilidade e que os acontecimentos se sucedem rapidamente, como demonstra o fato do governo argentino ainda estar efetuando inúmeras nomeações para cargos públicos.

Acrescentou o sub-secretário de Estado que ainda não fora esclarecida a questão de se saber se a renúncia de Ramirez foi obtida sob pressão.

SUSPENSA POR 24 HORAS A RÁDIO CARVE DE MONTEVIDÉU

MONTEVIDÉU, 2 (A. P.) — Por ordem das autoridades uruguaias foi suspensa por 24 horas a rádio Carve de Montevidéu porque não pediu permissão para irradiar extraordinariamente, como o fez na madrugada de hoje, noticias concernentes à situação argentina.

A Carve foi acusada pelo governo argentino como uma das maiores responsaveis pela chamada falsa divulgação de noticias sobre os acontecimentos argentinos.

Funcionários da estação disseram que explicaram satisfatoriamente o motivo dessa transmissão às autoridades uruguaias.

A ordem de suspensão foi recebida no momento em que a Carve estava transmitindo um programa especial em homenagem ao primeiro aniversário do governo Amezaga, com o chefe de Policia de Montevidéu fazendo um discurso que foi cortado.

GASTÃO PENALVA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

oficial da nossa Marinha de Guerra. Poucas pessoas — muito poucas mesmo — saberão, lendo-lhe o nome, de quem se trata. Só mesmo aqueles que com ele conviveram na Escola Naval e depois nas duras fainas de bordo, ou alguns de seus intimos, ligarão esse nome ao pseudônimo que usava. Mas, se dissermos que o morto adotara o pseudônimo de Gastão Penalva, então todos hão de recordar-se da figura do escritor brilhante, cuja morte deixa um grande claro em nossas letras. Aluno da Escola Naval e depois brilhante oficial de nossa Marinha, o contacto com o mar, os longos cruzeiros, forraram-lhe de poesia a alma sensivel e, deixando a carreira das armas, entregou-se todo às letras. Mas, fiel aos motivos de sua inspiração inicial, Gastão Penalva trouxe para os seus livros a poesia e a paisagem dos mares que singrara, a simplicidade da vida dos marinheiros, suas anedotas, seus fatos históricos. Como Pierre Loti, fez da profissão que abraçara depois, Trouxe para os livros que publicou, fazendo-os conhecidos de grande massa de leitores, as glórias de um Tamandaré, no livro a que deu o nome do grande marinheiro. "Rajadas de Gloria", "Corpo e Alma do Passado", são outros tantos volumes onde podemos conhecer a História do Brasil escrita pelos nossos valentes marujos.

Mas não ficou só na parte histórica, antes mostrando ao público a vida do marinheiro dentro de seu barco, com outros livros de crônicas onde se destaca aquela deliciosa página sob o titulo "Limpeza de Amarelos", em que mostra como se safam os marinheiros brasileiros em terra estranha, às voltas com linguas que lhe são desconhecidas. Em "Bordejos de uma galera", Gastão Penalva tem uma crônica dedicada à mulher chilena, que é uma jóia de estilo, no par da mostra de profunda afeição que liga o Chile ao Brasil. Possuidor de um humor espontâneo, contava com finura e leveza as mil e uma peripécias de bordo, inclusive os aborrecimentos dos jovens oficiais em serviço, sobretudo no famoso "quarto d'alva", tortura de todos os que caem nos navios de guerra. Jornalista brilhante, manteve uma colaboração constante em vários jornais e revistas desta capital, escrevendo assiduamente no "Jornal do Brasil" e na "Galera", revista dos alunos da Escola Naval. Homem dotado de um profundo sentimento artistico, estudou a vida e a obra do Aleijadinho, que condensou num volume "O Aleijadinho de Vila Rica", obra de constante consulta daqueles que se interessam pela arquitetura colonial do Brasil.

Acometido há pouco menos de um ano de violenta crise de apendicite, Gastão Penalva operou-se de urgência no Hospital de Marinha tendo ficado em estado grave. Restabelecendo-se depois de algum tempo, voltou aos seus trabalhos e estudos, tendo ficado, entretanto, com a saude bastante combalida. Ontem, depois de rápida enfermidade, veio a falecer, quando contava 57 anos de idade. Seu enterramento será realizado hoje, à tarde, saindo da residência acima para o cemitério de São João Batista.

Gastão Penalva era filho do conhecido médico Dr. Ernesto de Souza, já falecido.

Gastão Penalva deixa viuva, Sra. Mrina de Souza, duas filhas e duas netas.

QUASE DESIMPEDIDO O TUNEL

O ministro da Viação foi inspecionar as obras — Declarações do major Napoleão de Alencastro Guimarães à NOITE

Em trem especial, seguiu hoje para Palmeiras, onde foi visitar as obras da nova variante e do tunel oito, o ministro Mendonça Lima, titular da pasta da Viação. Em sua companhia seguiram o Sr. Vitor Taann, secretário do Ministério da Viação, major Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, Sr. Pedro Lessa Spyer, Sr. Geraldo Barroso do Amaral e Sr. Astolfo Serra.

O regresso do general Mendonça Lima se dará ainda hoje, à tarde.

O major Alencastro Guimarães, falando à NOITE, disse que os trabalhos do tunel já estão bastante adiantados, tendo ontem trafegado pelo mesmo cerca de 30 trens carregados.

RENHIDAS BATALHAS NAS ILHAS DO ALMIRANTADO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

cado no grupo das ilhas dos Negros, sem encontrar oposição, o general Mac Arthur chegou a bordo de uma lancha de desembarque.

A ilha dos Negros acha-se no extremo nordeste de Manus, e mais importante das ilhas do Almirantado e ali acha-se o porto de Lorengau, utilizado pelos japoneses como lugar de reabastecimento e concentração contra a Nova Guiné e a Nova Irlanda.

CONSOLIDADAS AS POSIÇÕES DOS ATACANTES

Q. G. ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 2 (R.) — Declara-se oficialmente que as posições aliadas nas ilhas do Almirantado foram consolidadas, sendo essa operação realizada com pleno êxito. Os contra-ataques japoneses contra o aeródromo de Momote foram repelidos com pesadas perdas para o inimigo.

CONTINUAM OS ATAQUES À BASE DE RABAUL

QUARTEL GENERAL ALIADO DO SUDOESTE DO PACÍFICO, 2 (A. P.) — Aviões de bombardeio norteamericanos, na Nova Bretanha, continuam nos ataques à base inimiga de Rabaul, tendo lançado 153 toneladas de bombas nos aeródromos de Vunapope e Raporpen, danificando pesadamente as suas instalações e provocando enormes incêndios — anuncia-se oficialmente.

NOVA DELHI, 2 (Do correspondente de guerra da Reuters para o sudeste da Ásia) — Na frente de Arakhan, prosseguem satisfatoriamente as operações aliadas de limpeza.

Informando sobre essas operações, o comunicado divulgou que muitos dos pequenos grupos de japoneses vadeam ainda na retaguarda da 7.ª divisão indiana.

O comunicado precisa que, segundo um cálculo moderado, as baixas japonesas durante o periodo do dia 4 ao dia 24 de fevereiro, elevaram-se a 4.500 entre mortos e gravemente feridos. Na Birmânia setentrional, as tropas chinesas, instruidas por oficiais norteamericanos, prosseguem no seu avanço através do vale do Hukawng, segundo informa o comunicado do Q. G. G. do general Stilwell.

Alguns efetivos cruzaram o rio Tawang.

Mais ao sul, outras tropas chinesas estão situadas atualmente à distância de 320 quilômetros ao oeste de Maingkwen.

Passam ao ataque as forças aliadas

(*Titulos principais na 1.ª pagina*)

REPELIDO O ATAQUE ALEMÃO

ARGEL, 2 (R.) — Oficial — "Os aliados repeliram forte ataque alemão contra a parte central da cabeça de praia de Anzio, na Itália".

FALHOU O ESFORÇO DA TERCEIRA OFENSIVA

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 2 (R.) — O ataque desfechado pelos alemães na estrada de rodagem de Anzio, entre Carroceto e Cisterna, que "falhou no esforço de dar inicio à terceira ofensiva nazista naquela área", foi dirigido pelo general Eberhard von Mackensen, filho do famoso cabo de guerra germânico da Primeira Conflagração.

Von Mackensen está desde algum tempo agindo na Itália como segundo comandante chefe das forças alemãs.

EM AÇÃO VIOLENTISSIMA A ARTILHARIA DO 5º EXÉRCITO

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 2 (U. P.) — O terrivel fogo da artilharia do 5º Exército norteamericano está desbaratando a terceira contra-ofensiva alemã contra a cabeça de ponte aliada ao sul de Roma. Os nazistas não conseguem avançar um só passo. De acordo com os despachos a respeito da nova batalha, a artilharia norteamericana tem um efeito mortifero sobre os alemães.

REPELIDOS

NAPOLES, 2 (Do correspondente de guerra da Reuters na Itália) — Os alemães lançaram ontem um ataque entre Carroceto e Cisterna di Littoria, que poderia ser o começo da terceira tentativa a fundo para atirar as tropas do general Alexander para o mar. Ao longo do rio Moleta superior, na parte setentrional da zona da cabeça de ponte, cresceu de intensidade a encarniçada luta a curta distância, sendo repelidos os ataques alemães.

As forças aéreas realizaram cerca de 700 saidas em vôo sobre a cabeça de ponte. Revelou-se oficialmente que faz uma semana os alemães utilizaram na frente italiana tanks explosivos contra os aliados. Estes tanks poderiam ser a arma secreta de Hitler de que se fala tanto.

A artilharia aliada inutilizou 14 destes tanks dos quais nenhum chegou às linhas aliadas.

A MORTE DO GENERAL KUEHN

O rádio alemão anuncia que ela se deu em consequência do bombardeio de Berlim

LONDRES, 2 — (U. P.) — A rádio alemã informa que em consequência do bombardeio aéreo de Berlim a 15 do mês passado, pelos aliados, morreu o general Fritz Kuehen, das forças blindadas nazistas.

O ônibus ficou imprensado entre dois bondes

DEZ PESSOAS FERIDAS

Ocorreu violenta colisão de veiculos na rua Arquias Cordeiro, nas imediações da rua José Bonifácio, quando o ônibus da Viação Suburbana n. 752 ficou imprensado entre os bondes das linhas "Licinio Cardoso" e "Cascadura".

Dirigia o ônibus o motorista Celso Albuquerque, que fugiu em seguida ao acidente, cuja culpa se lhe atribuia, sendo que os bondes, que viajavam em sentidos opostos, eram, respectivamente, conduzidos por Benedito da Silva, regulamento n. 6.254, e Sabino Rodrigues, regulamento n. 6.256, que foram presos e conduzidos à Delegacia do 22º Distrito Policial.

Em consequênca do acidente, comunicado à reportagem de A NOITE pelo "Carioca-reporter", ficaram feridas dez pessoas, que foram medicadas no Posto de Assistência do Méier.

Foram as seguintes as pessoas contundidas no desastre: Adelaide Ferreira, residente à rua Barbosa da Silva n. 8, que apresentava ferimento na região frontal; Hortencia Gurgel Alves, de 30 anos, casada, residente à rua Fábio da Luz n. 338, que apresentava feridas contusas na perna e coxa esquerdas, e sua filhinha Célia, de 6 anos, que sofreu contusão no pé esquerdo; Gerson Ferreira da Silva, de 23 anos, solteiro, motorista militar, domiciliado à rua Gravatá n. 370, em Marechal Hermes, que teve um ferimento na perna esquerda; Clemência Lopes Lara, de 23 anos, casada, domiciliada à rua General Belfort n. 1.120, com escoriações generalizadas; Eugenio Glisini, de 51 anos, viuvo, funcionário público, morador à rua Senador Nabuco n. 14, com ferimentos em ambas as pernas; Jarbas Manoel Neves, de 38 anos, casado, mecânico, morador à rua Fábio da Luz n. 187, casa 4, com ferimento na perna direita; Risoleta Lucy dos Santos, de 53 anos, casada, residente à rua Ipiranga, 92, c. 2, com ferimentos contusos no joelho direito e perna esquerda; Alcides Joaquim Santana, de 29 anos, casado, funcionário público, morador à rua Major Fonseca n. 80, que apresentava escoriações na perna esquerda, e Antonia Marim, de 26 anos, solteira, moradora à rua Libério n. 83, em Cascadura, que apresentava escoriações generalizadas.

Todos os feridos, após os curativos, retiraram-se para as suas residências.

As autoridades do 22º Distrito Policial solicitaram a presença de peritos da D.G.I.

Arrancados das plataformas para a morte!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

foi violentamente arrancada dos estribos das plataformas. Oito deles encontraram morte instantânea, ficando mais 16 gravemente feridos, sendo que os primeiros ou sofreram forte compressão toráxica, ou fratura do crânio.

Entre os mortos, seis dos quais não foram reconhecidos no primeiro momento, contam-se Carlos de Barros, morador em Irajá, no local denominado Beco Maria Maluca, casado, trabalhador no serviço de uma fábrica de cerâmica, pai de oito filhos, todos menores, e José Vieira de Souza, de 15 anos de idade, filho de José Vieira de Souza, residente na rua Ourinho, 74, em Vicente Carvalho. Recebeu o infeliz menor horrivel fratura exposta.

O quadro que o local do desastre apresentava era deveras impressionante, pois os cadáveres ficaram, quase empilhados, muito próximos uns dos outros, junto ao meio fio da calçada, à esquerda da linha, na praça Botafogo, transformada, de um momento para outro, em câmara ardente, onde se comprimia uma multidão de pessoas ávidas de conhecer toda a extensão do desastre.

Junte-se a isso o horror causado pelos gemidos lancinantes dos feridos, vendo-se outros inanimados, em estado desesperador, tal a gravidade dos ferimentos ou fraturas recebidos.

A essas cenas de dor, seguiu-se uma outra, imprevista, a de um movimento de revolta de passageiros do trem e população, os quais, ignorando a verdadeira causa do desastre, muniram-se de pedras, danificando os parabrisas de alguns dos ônibus da Viação Santa Helena, que ali se achavam enfileirados, à espera da hora de partir para os respectivos destinos.

Os médicos e enfermeiros da Assistência do Meier, chegados, prontamente, em várias ambulâncias, e logo atendiam os feridos, localizando-os nas padiolas.

Originou-se o desastre da imprudência cometida por Wilson Teixeira, de 15 anos de idade, residente na rua Conselheiro Agostinho e que trabalhava na empresa há seis meses apenas, como trocador. Entendeu ele, abusivamente, tomar a direção do ônibus n.º 1.079 e com ele fazer manobras, aproximando-se tanto da linha férrea, que, ao avistar a aproximação do trem 1X102, não teve tempo senão para fugir, deixando, lamentavelmente, o veiculo junto do leito da estrada.

Este detalhe foi referido, no local, por várias pessoas, e confirmado, em em seguida, pelo contador da Viação Santa Helena, Sr. Amancio Pereira Guimarães, a quem falou tambem a reportagem de A NOITE.

Encontrou o irmão entre os mortos!

Um terceiro morto foi reconhecido, mais tarde, pelo menor Pedro Lopes da Cruz, residente na rua Cambuí, 597, em Inhauma, o qual, procurando por curiosidade, ver, os cadáveres das vitimas, divisou, entre estes, o de seu irmão Nelson Lopes da Cruz, de 20 anos de idade, casado, operário, residente na estação Vicente de Carvalho, em rua ignorada pelo informante.

A policia do 22.º distrito, inteirando-se do fato, tomou as providências que lhe cabiam, requisitando, inclusive, a pericia local, tendo, em seguida, ouvido as testemunhas do ocorrido.

O chefe da Policia Militar daquela região, estabeleceu, por sua vez, o cordão de isolamento, tendo agido com calma e com a prudência necessária para evitar distúrbios e maior exaltação do povo indignado.

O ajudante da estação, José Barbosa de Moura, ao verificar a extensão do desastre, comunicou-se imediatamente com a policia local, providenciando, ao mesmo tempo, que o tráfego da linha 2 fosse feito pela linha 1, o que acarretou pequeno atraso no movimento dos trens, que era intenso naquela oportunidade.

Wilson Teixeira, o causador do desastre, conseguiu evadir-se. A fuga se deu a tempo de evitar a ação da massa popular, a qual, não obstante saber tratar-se de um menor, exprobava-lhe, a cada instante, a ação infeliz.

E esta se deu logo que Wilson, percebendo a aproximação do trem, compreendeu não lhe ser possivel afastar o ônibus de junto da linha 2, de que distava apenas alguns centimetros. Fôra de incrivel imprudência o menor, cuja atitude não foi percebida por qualquer empregado da Viação Santa Helena. O seu gesto, entretanto, evidenciou a indisciplina do trocador de ônibus, conhecedor da proibição de ser tomada a direção dos carros, sinão por pessoas habilitadas legalmente, segundo determinação expressa da garage.

Os cinco mortos, não identificados nas primeiras quatro horas após o desastre, são de cor parda, todos jovens e de condição modesta.

Os feridos — Destino que tiveram e lesões sofridas

Damos abaixo a lista dos feridos no desastre, com as lesões que sofreram e o destino que tiveram, uns, retirando-se; outros, sendo hospitalizados.

Eis a lista:

Gumercindo Reis, rua Carolina Dourado, 1.289, fratura da coluna vertebral; Miguel da Silva, rua Acrisio, 41, fratura do crânio, recolhido ao Hospital Getulio Vargas; Manoel Paulino da Silva, estrada velha da Pavuna, 12, com ferimentos leves; um homem de cor preta, com 20 anos presumiveis, fratura do crânio, recolhido ao Hospital Getulio Vargas; José Silva dos Santos, rua Ibitinga, 62, fratura de costelas, retirou-se; Antonio Manoel Cerqueiro, avenida Paulista, 485, contusões e escoriações, retirou-se; Antenor Gomes Ribeiro, rua Sabino Ribeiro, 189, escoriações, retirou-se; José Pereira de Souza, rua Araranguá, 97, contusões, retirou-se; Luiz Alves Barros, rua Assai, 23, contusões, retirou-se; Acrisio Siqueira, rua Severiano Monteiro, 43; contusões, retirou-se; Americo Gomes, rua S. João Baptista, 323, contusões no torax, foi recolhido ao Hospital Getulio Vargas; João Azevedo, estrada Vicente de Carvalho s/n., fratura das costelas, tambem recolhido àquele hospital; Leopoldo Barbosa, rua João Pedrinho, 208, contusões, retirou-se; Esposetta Freitas, rua Carolina Amado, 1.213, contusões, retirou-se; Odilon Ferreira Nascimento, rua Camboci do Vale, 478, fratura de clavicula, recolhido ao Hospital Getulio Vargas, e Odilo dos Santos, estrada da Pedreira, 74, fratura do braço direito, recolhido àquele hospital.

Roosevelt regressou à Casa Branca

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Depois de várias semanas de descanso, o presidente Roosevelt regressou ontem à Casa Branca, reiniciando imediatamente as conferências com os altos chefes militares, navais e civis sobre os acontecimentos internacionais e locais.

Comunicados Fúnebres

LÉA LISBÔA DE LEMOS

✝ Viuva Rita de Lemos e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistir à missa de 7.º dia de sua querida e inesquecivel filha e irmã LÉA, que se realizará no dia 3 de março, às 9,30 horas, no altar-mor da matriz de São José.

Mundana

A "fila" encantadora

A "fila" marcou um momento na História dos costumes cariocas, como a abertura da Avenida, o "ensilhamento", o nascimento da Cinelândia e outros tantos acontecimentos, pontos de referência para auxilio da memória. Daqui a vinte ou trinta anos, as nossas evocações estarão presas à falta de açucar ou de manteiga, ou ainda às dificuldades de tomar o ônibus. O carioca de 1960 recordará, apoiando-se na luta para obtenção da carne ou do leite. Enquanto os seus antepassados dividiam a própria existência em fases variadas, ele terá, como ponto de partida, a "fila" das verduras, ou, simplesmente, a da aquisição do "ticket" para o cinema. Os nossos netos ouvirão histórias monótonas, anedotas tristonhas, de episódios ocorridos nas intermináveis fileiras de candidatos ao legume, à batata ou ao feijão. Essas crianças deixarão de ouvir as narrativas poéticas de encontros ao luar, para entrar em contacto imediato com a realidade. Os homens, outrora, relatavam deliciosas e ingênuas histórias de aventuras amorosas:

— Conheci-a numa estrada florida, numa agradavel noite de luar. Amamo-nos através de muitas noites semelhantes, tendo a velha lua como testemunha fiel do nosso romance...

A mesma coisa, hoje:

— Encontrei-a, pela primeira vez, na "fila" do ônibus. Dois dias depois, na "fila" do açucar, e, nos dias subsequentes, fomos nos encontrando em outras "filas". Amamo-nos através de muitas horas de espera, tendo o sol e o trocador do ônibus como testemunhas fiéis do nosso romance delicioso...

A "fila" onde se encontram encantadoras morenas, louras irresistíveis, distribuindo sorrisos e encantos, alegrias e promessas cheias de sonho e tentação, onde estão as melodias de sucesso, os violinos ciganos, os poetas que cantaram a vida e a sua beleza, o mundo e os seus atrativos, onde brotam perfumes inebriantes, cheios de suavidade e recordações amaveis?

— Essa foi destruida pela guerra. Os homens arrumaram todas essas coisas boas que enfeitavam a vida. Em seu lugar, temos as outras, as que diariamente nos conduzem ao trabalho, ao "pão ganho com o suor do rosto", de acordo com todos os preceitos das Sagradas Escrituras... — PUCK.

ANIVERSÁRIOS

— Ocorre hoje o aniversário natalício do Sr. Manoel José Fernandes, figura de destaque em nosso alto comércio e ex-presidente do Club Ginástico Português.

— Transcorre hoje a data natalícia do Sr. Aloysio Abreu Leão, contador do Banco América de Crédito, figura de destaque em nossos círculos bancários e sociais, razão das homenagens que merecidamente lhe vão ser prestadas.

CURSO DE SAMARITANAS

Acham-se abertas até o dia 15 do corrente, na Escola da Cruz Vermelha Brasileira, as inscrições para a matrícula no Curso de Samaritanas.

Informações na secretaria, todos os dias, de 11 às 17 horas, e nos sábados, de 9 às 12.

FESTAS

O Club Municipal realizará domingo próximo, após a inauguração do novo salão de bilhares, um jantar dançante em sua sede de Haddock Lobo.

Moda

Cecí de Bruno — Um modelo alegre para o uniforme de suas companheiras de escritório? Veja se gosta deste. Blusa de córte traspassado e ajustado no busto, saia évasé dando amplitude ao andar. Ausente de mangas se prestará aos meses de verão. No inverno faça com mangas justas e longas. — N.

ENSINO LIVRE

ENTRE OS ESTUDANTES

A *Federação 19 de Abril dos Estudantes das Escolas Livres* realiza hoje, às 20 horas, no salão de honra da A. B. I., na Esplanada do Castelo, uma importante assembléia geral extraordinária.

Os assuntos são de alta relevância e oportunidade, em vista dos decretos em vigor. Estando transcorrendo o mês de março e terminando no próximo dia 15 do corrente o prazo para os requerimentos de matrícula, o que interessa à maioria dos alunos que desejam prosseguir seus estudos interrompidos ou repetir a última série do curso feito, esta assembléia tem uma significação oportuna e relevante porque informará a todos os interessados o ponto em que se encontram as esperadas instruções do decreto n. 5.545.

Outrossim, todos os alunos matriculados condicionalmente em Juiz de Fora devem comparecer. É urgente que procurem falar com o professor chefe do Departamento Jurídico da Federação.

Assim, pois, todos os estudantes, interessados e suas respectivas famílias, devem comparecer à assembléia que se realizará às 20 horas na Associação Brasileira de Imprensa, na Esplanada do Castelo.

— Sede social com todos os Departamentos funcionando diariamente:

Federação 19 de Abril — Av. Rio Branco, 177 — 3.º andar — Fone: 42-8241.

QUEM PERDEU?

Achado na Quinta da Boa Vista, foi trazido à NOITE, afim de ser entregue ao interessado, um certificado militar e uma certidão de nascimento do trabalhador Gentil Ferreira da Cruz.

— Podem ser tambem reclamadas na portaria desta folha, para onde as trouxe o Sr. José Fernaldes Custodio, duas chaves encontradas na praça Paris.

Estudando as condições de salubridade das minas de carvão de São Jerônimo

TRIUNFO (R. G. Sul), 2 (Serviço especial de A NOITE) — A comissão nomeada pelo ministro do Trabalho para estudar as condições de salubridade das Minas de Carvão de São Jeronimo, presidida pelo Dr. Otacilio de Oliveira, fez minuciosa vistoria as galerias das minas e diversos trabalhos de mineração. Em seguida a comissão visitou a cidade de S. Jeronimo, o prefeito municipal e o Posto de Higiene.

A Comissão partiu para Porto Alegre, onde elaborará o seu relatório.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Fixadas as contribuições para o Colégio Vera-Cruz

As mensalidades que os pais de familia pagarão no Colégio Vera-Cruz, no presente ano, serão as seguintes:

1.º ginasial — Cr$ 75,00; 2.º gin.: Cr$ 85,00; 3.º gin.: Cr$ 90,00; 4.º gin.: Cr$ 95,00.

1.º colegial (clássico ou cientifico): Cr$ 95,00; 2.º colegial: Cr$ 95,00; 3.º colegial: Cr$ 100,00.

A diretoria do Colégio avisa que, além das mensalidades, nenhuma taxa é cobrada. Os novos alunos só pagarão as mensalidades de março em diante (10 meses). Aceitam-se transferências (internato e externato), salvo para as turmas do 3.º ginasial, cujas vagas já foram todas tomadas. — Rua São Francisco Xavier, 417 — Rio.

Em Ribeirão Preto o interventor em S. Paulo

RIBEIRÃO PRETO, 2 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor Fernando Costa, em companhia do Sr. Mello Moraes, secretário da Agricultura estiveram nesta cidade e visitaram a Escola Prática de Agricultura "Getulio Vargas", onde almoçaram em companhia do prefeito, do juiz de direito e pessoas gradas. Falaram o juiz Genesio Pereira, que levantou um brinde ao presidente da República e o interventor que declarou ser provavel a inauguração em junho próximo da modelar Escola de Agricultura.

Cinema

"Jamais fomos vencidos" -- Classe C, no Plaza

A ação se passa, quase toda, numa universidade do Texas, onde se estuda, especialmente, mecânica e agricultura. É sempre interessante ver-se o ambiente onde se forma o espírito de um povo, cujo tradicional bom humor é bem um reflexo da educação que recebe nessas grandes escolas, onde os alunos não só encontram um vasto campo para os estudos técnicos, mas, principalmente, aprendem a conhecer a vida.

Dois japoneses tentam fazer um trabalho de espionagem entre os alunos, mas seu intento é frustrado por um americano que, a princípio, é suspeitado de traição. Tudo se aclara, por fim, e este último consegue, com o sacrifício da própria vida, derrotar os inimigos.

É uma película que pode agradar pelo trabalho de conjunto, pois nenhum dos artistas se destaca especialmente.

As canções entoadas pelos universitários são bonitas e entusiasmam.

H. B.

Barbara Stanwyck e Michael O'Shea, no film "A morte dirige o espetáculo", a ser exibido, brevemente, nos cinemas São Luiz, Rosy, Vitória e Carioca.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA E AMÉRICA — "Capitulou sorrindo", com Brian Donlevy, Verônica Lake e Alan Ladd. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Paixão Oriental", com Gene Tierney, George Montgomery e Lynn Bari. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Um mergulho no Inferno", com Tyrone Power e Anne Baxter. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

GLÓRIA — "Quando Eva Consente", com Rosalind Russell e Walter Pidgeon. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "O Homem Sem Alma", com George Zucco e J. Carroll Naish e "Aposta Segura", com os Três Patetas. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Minha Secretária Brasileira", em Tecnicolor, com Carmen Miranda, John Payne, Betty Grable e Cesar Romero. Sessões a partir das 20 horas.

CAPITÓLIO — SESSÕES PASSA TEMPO — "Mina de Ouro", desenho, com o Pato Donald e "Ainda Que Pareça Incrível", curiosidades. Sessões a partir das 12 horas.

PATHÉ — 10.ª semana — "Em cada coração um pecado", com Ann Sheridan, Robert Cummings, Ronald Reagan e Betty Field. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — "Jornada trágica", com Jean Parker e os 1.º e 2.º episódios do film em série: "Os perigos de Nyoka", com Kay Aldridge. — Sessões a partir das 14 horas.

REX — "As Três Herdeiras", com Barbara Stanwyck e George Brent. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 2.ª semana — "A Comédia Humana", com Mickey Rooney e Frank Morgan. — Às 12,25 — 15,00 — 17,30 — 19,50 e 22,10 horas.

METRO-TIJUCA E METRO COPACABANA — "Encontro no Pacífico", com Lee Bowman e Jean Rogers. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Jamais Fomos Vencidos", com Noah Beery Jr., Anne Gwynne, Richard Guine e Martha O'Driscoll. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de Atualidades, Desenhos, Documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

CINEAC O. K. — Jornais de Atualidades, Desenhos, Documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

SÃO JOSÉ — "Minha Secretária Brasileira", em tecnicolor, com Carmen Miranda, John Payne, Betty Grable e Cesar Romero. Às 12,00 — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Berlim na Batucada", film nacional, com Procopio Ferreira e Francisco Alves. Sessões a partir das 14 horas. No mesmo programa ainda o film: "Brincando Com o Perigo", com William Gargam e Margarette Lindsay.

FLUMINENSE — "A Princesa das Selvas", com Dorothy Lamour e "Ele Sem Ela", com Robert Young. Sessões a partir das 19 horas.

ARISTOLINO

ELIMINA A CASPA, DÁ VIGÔR, MACIEZ E BELEZA AOS CABELOS

O Sr. Eurico Penteado e a defesa do café brasileiro

NOVA YORK, 25 (Pelo telégrafo — Retardado) — O Sr. Eurico Penteado, representante nos EE. UU. do Departamento Nacional do Café, presidente do Bureau Pan-Americano de Café e vice-presidente da Junta Inter-Americana de Café, ora em viagem para o Brasil em missão oficial, realizou, na opinião de prestigiosas figuras do comércio cafeeiro dos Estados Unidos, obra notavel em benefício dos cafeicultores brasileiros, neste grande mercado. Segundo estatísticas publicadas pelo Bureau, baseadas em dados fornecidos pelo DNC, o Brasil vendeu nos EE. UU., no período de 1938-43, 6.075.000 sacas de café a mais do que em igual período anterior (1932-37) — 51.801.000 sacas em 1938-43, contra 45.726.000 em 1932-37.

Este progresso, que se expressa num aumento de 13, 3%, foi realizado apesar das inúmeras dificuldades que o Brasil teve de vencer, notadamente nestes últimos dois anos, em que a guerra perturbou a navegação e o comércio normal do produto.

O aumento geral obtido nas vendas de cafés brasileiros nos EE. UU. nestes últimos seis anos, assim como a majoração de 20% no consumo "per capita", são resultados da campanha que o Bureau vem promovendo desde 1938 para fomentar a procura da bebida. Neste esforço tem o DNC sido o colaborador mais destacado, sendo justo reconhecer o papel relevante que, como seu representante e membro permanente da comissão de propaganda desde o início da campanha, vem o Sr. Penteado desempenhando. Esta comissão, constituida de dez delegados, cinco do Bureau e cinco da Associação Nacional de Café, trabalha na mais cordial cooperação, notando-se ainda que colaboram com o Brasil na propaganda do café a Colômbia, Costa Rica, Cuba, República Dominicana, República do Salvador, México e Venezuela.

Particularmente eficaz e benéfica foi a atuação do Bureau no combate aos efeitos prejudiciais que o racionamento — vigente de novembro de 1942 a julho de 1943 — poderia ter tido sobre o consumo da bebida. Desde a suspensão dessa medida, vem o Bureau realizando uma campanha muito ativa para reconduzir o café à posição que desfrutava antes da guerra, como bebida favorita do público americano. Foram dos mais satisfatórios os resultados obtidos, como se vê pelo aumento acusado no consumo durante o segundo semestre de 1943 e pela expansão no volume de café torrado, que nos últimos quatro meses se manteve firme ao redor de 1.300.000 sacas por mês, somente para a população civil, excluidos os fornecimentos feitos às forças armadas.

Graças à posição do Brasil como maior produtor e principal exportador de café do mundo, assim como à habilidade com que o Sr. Penteado se desincumbiu de seus encargos, pôde ele exercer papel preponderante, não só na orientação da propaganda, como tambem em outros numerosos contactos e negociações atinentes ao café e a outras questões comerciais e financeiras de vital importância para o Brasil. Nas funções de representante do DNC, o Sr. Penteado percorreu todo o território da União, criando, assim, atitude extremamente favoravel em relação ao Departamento. Não é exagero dizer-se que, pelo seu convívio com as principais figuras da indústria cafeeira dos Estados Unidos e pela maneira como sempre conduziu as relações do DNC com a Associação Nacional de Café e com as associações cafeeiras de Nova York, Nova Orleans, S. Francisco e Chicago, logrou o Sr. Penteado grangear um sentimento de grande simpatia para com aquele orgão e o Brasil em geral, o que lhe vale o justo conceito de arguto diplomata e habil defensor do café brasileiro.

AVISO AOS ESTUDANTES DA TIJUCA

O já conhecido BAZAR NININHO, à rua Haddock Lobo n.º 336, está oferecendo um pequeno brinde aos estudantes do bairro tijucano, quando nele efetuarem suas compras de material escolar.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne que pelos contratos com o Governo Federal, só ela poderá executar obras de esgotos, adicionais ou extraordinárias e alterar ou reconstruir as existentes. Previne mais que os infratores estão sujeitos a multa e à destruição das obras.

Carteira perdida

Pede-se a quem encontrou a carteira de estrangeiro de Manoel Martinez Martinez, entregá-la na Rua Camerino, 96 ou no Consulado da Espanha, à Praia do Flamengo, 224. Pertence a um operário sem recursos que a precisa com urgência.

Tenda Espírita de Oxalá

Em seu novo edifício à rua Visconde de Itaúna, 201. Todas às 2as. e 4as. sessões de caridade, sendo as das 4as.-feiras públicas.

Teatro

"Fogueira de carne", hoje, no Regina

Renato Vianna, o conhecido homem de teatro, apresentará hoje em duas sessões, às 20 e às 22 horas, no Teatro Regina, a sua companhia de comédias. A apresentação do novo conjunto será com a alta comédia "Fogueira de carne" (romance de uma mulher honesta), original de Renato Vianna. Os principais papéis serão desempenhados pelo autor, e seus filhos Maria Caetana e Ruy Vianna, e Cirene Tostes.

"Maldito Fado!", amanhã, no Carlos Gomes

A companhia de fados e canções portuguesas teatralizadas, estreará amanhã, no Carlos Gomes, com a "avant-premiére", às 20,45 horas, da canção "Maldito fado!", original de Miguel Orrico, versos de Correia Varella, música de Alfredo Angelo. O primeiro papel feminino será desempenhado pela atriz-cantora Maria Amorim. A parte cômica da peça será defendida pelos atores cômicos Manoel Vieira, Miguel Orrico e Manoel Rocha. Toma parte no espetáculo a fadista Maria da Conceição. A Empresa Paschoal Segreto deu a "Maldito fado!" montagem luxuosa e apropriada.

"Mouraria", dia 9, no João Caetano

Substituindo no cartaz a revista "Momo nas cabeceiras", subirá à cena no João Caetano, no dia 9 do corrente, a opereta portuguesa "Mouraria", original de Lino Ferreira, Silva Tavares e Lopo Lauer, com música do maestro português Felipe Duarte. Beatriz Costa fará a "Cesária", e Oscarito interpretará o "Mota da guitarra".

"O bico da cegonha", amanhã, no Serrador

Luiz Iglesias, o conhecido homem de teatro, escritor e empresário, apresentará amanhã no Serrador a sua companhia de comédias encabeçada pela jovem e graciosa atriz Eva Todor. A peça escolhida foi a comédia "O bico da cegonha", em adaptação de Luiz Iglesias. Tomam parte no desempenho, alem de Eva Todor, os apreciados artistas Elza Gomes, Afonso Stuart e André Villon. Os ensaios foram dirigidos pelo professor Eduardo Vieira.

Fatos e boatos

Mary Lincoln, a querida atriz-cantora, deixará o elenco do Recreio, logo que saia de cena a burleta-fantasia "Pó de mico".

* * *

Continuam as "demarches" da Empresa Walter Pinto, do Recreio, para contratar a atriz-cantora America Cabral para substituir sua colega Mary Lincoln, "estrela" do Recreio. Consta, porem, que a Empresa Celestino Moreira, de acordo com Beatriz Costa, não consentirá na saida da joven Rainha do Baile das Atrizes.

* * *

Especialmente contratada pela Empresa do "Cassino Marajó" deverá seguir dentro de poucos dias para Belem do Pará, a atriz-cantora Norma Geraldy, que ali permanecerá durante dois meses.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "Momo nas cabeceiras", revista de Gastão Barroso, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 16, às 19,45 e às 21,45 horas.

RECREIO — "Pó de mico", burleta vaudevilesca, de Walter Pinto, música de Custodio Mesquita, pela Companhia Walter Pinto. Às 16, às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "Veneno de cobra", comédia de Eurico Silva, pela Cia. Déa Selva-Cazarré. Às 16, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Fogueira de carne", peça de Renato Vianna, pela companhia do mesmo nome. Às 20 e às 22 horas.

MABE

AVISO IMPORTANTE — A Diretoria deste educandário solicita aos Srs. alunos o obséquio de renovarem suas matriculas o mais cedo possivel, não deixando para os últimos dias do prazo regulamentar, não só para serem atendidos prontamente, como tambem para garantirem seus lugares, pois é grande o número de candidatos à matricula, vindos de outros colégios.

Suspenso o tabelamento de frutas e legumes

O chefe do Serviço de Abastecimento, considerando estar em estudos uma tabela quinzenal, obedecendo à oscilação de preços, determinada pela maior ou menor abundância das safras, e ainda as atuais dificuldades de abastecimento, resolveu, por ato de ontem, autorizar o Serviço de Abastecimento Metropolitano a suspender, provisoriamente a partir desta data, a tabela de frutas e legumes, nos mercados, feiras livres e quitandas desta capital.

Ferramentas apreendidas nas matas do Distrito Federal

Em relatório apresentado ao diretor do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura, o chefe da Secção de Proteção das Florestas informa que os inspetores e guardas das matas do governo, no Distrito Federal apreenderam em 1943 as seguintes ferramentas e utensilios de infração: 188 peças na floresta da Tijuca, 93 nas de Três Rios e Engenho Novo, 31 nas de Paineiras e Sumaré e 11 em outras de Campo Grande e Jacarepaguá. Ao todo, 323 peças, incluindo machados, machadinhas, foices, serras, facões, 5 espingardas e vários utensilios de caça.

O referido relatório demonstra como tais apreensões, de um lado, essas dificuldades de aquisição de novas ferramentas, de outro lado, teem feito diminuir as infrações e estragos nas matas, praticados de preferência por desocupados.

Um professor entre os estudantes

QUEM E' O PROF. DR. GILSON DE MENDONÇA HENRIQUES, CHEFE DO DEPARTAMENTO JURÍDICO DA FEDERAÇÃO 19 DE ABRIL DOS ESTUDANTES DAS ESCOLAS LIVRES ?

QUEM E' O PROF. GILSON DE MENDONÇA HENRIQUES ? E POR QUE DESCEU DE SUA CÁTEDRA PARA VIVER NA FEDERAÇÃO 19 DE ABRIL ?

Dr. Gilson de Mendonça Henriques

Em março do ano de 1943, uma comissão de estudantes, da qual fazia parte conhecido escritor, chefiada pelo professor Gilson de Mendonça Henriques procurou o Sr. presidente da República, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para apresentar ao governo um esboço de lei, afim de ser resolvida a mais importante questão do ensino superior: o amparo legal de todos quantos haviam frequentado escolas livres, então fechadas pelo advento do decreto 421.

Os componentes dessa comissão não pleiteavam soluções particularistas, nem de exceção. A fórmula apresentada era geral e, por isso mesmo, resolveria o assunto; inédita e simples. Simples, à moda do "ovo de Colombo". Uma lei igual para todos os estudantes de situação igual.

Antes disso, várias escolas e diferentes grupos de alunos pleitearam soluções de casos isolados: faltara-lhes, porem, a visão geral do problema e, divididos, focalizados em situações, algumas piores, outras melhores, não poderiam abranger a solução no seu carater geral de que a mesma necessitava para tomar corpo.

Depois do decreto 421, de 1938, ficara estabelecido, muito acertadamente, que nenhuma faculdade poderia funcionar sem autorização legal do poder público. Antigamente não era assim, ao contrário: o que as leis anteriores preceituavam era que as faculdades livres poderiam estabelecer-se a inteiro gosto de seus fundadores. Depois, em pleno funcionamento, seriam então fiscalizadas e reconhecidas, ou não. Houve lei que chegou a preceituar que a escola livre somente depois de funcionar durante dois anos é que poderia ser fiscalizada. A proteção e o destino desses estudantes não estavam legislados; nem previstos, sequer.

Se as faculdades fossem reconhecidas, os estudantes teriam todos os direitos, não seriam prejudicados, não perderiam seus esforços, nem seu tempo e dinheiro. Se não fossem, não teriam direito a coisa alguma e ficavam dentro de seu próprio país à margem da lei.

Disso resultaram situações de completa desigualdade: estudantes originários das mesmas escolas, contemporâneos em tudo, com vida escolar inteiramente igual, com preparatórios e todos os demais estudos iniciados ou feitos na mesma faculdade, que se transferiram para outras escolas quando as originárias fecharam, eram legalizados quando a escola escolhida ganhava o reconhecimento, e outros não, quando a escola, menos feliz, perdia a partida ou não era reconhecida.

Surgiram desse lamentavel estado de coisas os estudantes sem escolas; os profissionais sem profissão.

Faltava a Lei dos Estudantes Livres.

O decreto 421, de 1938, com todo o seu lado esplendidamente honesto e necessário era unilateral, colocara, todavia, de manifesto evidente, uma situação precária. Faltava amparar alguns milhares de estudantes brasileiros, tão bons quanto os demais, mas esquecidos, sem poder prosseguir seus estudos ou exercer suas profissões.

A situação abrangia um aspecto social de alta relevância porque glosava a vida de, no mínimo, cerca de 20 mil famílias nacionais, às quais deveriam estar ligados os seis mil e tantos estudantes das escolas livres. Amigos passaram a sofrer o reflexo dos sofrimentos de seus conhecidos; parentes viam e sentiam as aflições e os vexames de seus entes queridos!

O caso despertou de pronto a melhor compreensão do eminente Chefe do Governo que prometeu mandar baixar a necessária Lei do Estudante. E o honrado Sr. ministro da Educação, estudando o assunto com seriedade e discernimento, não dificultou que essa solução fosse convenientemente convertida em lei.

Baixou, então, o Decreto 5.545, de 4 de junho de 1943.

A significação moral, social e humana dessa Lei projetou-se de norte a sul do Brasil, em calorosas manifestações de aplauso do ato do governo. E essas manifestações não ficarão somente nisso: atos desse valor e compreensão, semelham-se à boa semente... Esses moços, essa gente toda é uma matéria prima com que, no presente e no futuro, os verdadeiros homens de governo e amigos do estudante, poderão contar.

O Prof. Gilson de Mendonça Henriques, por questões de índole, caráter e educação, fundira-se, desde logo, no movimento dos estudantes do ensino livre.

E passou a prestar aos mesmos todo o valor de sua privilegiada inteligência e bondade.

O movimento foi se engrossando e com a fundação e funcionamento da Federação 19 de Abril verificou-se a mais admiravel união estudantil destes ultimos tempos.

O Dr. Gilson de Mendonça Henriques era professor da Faculdade de Direito de Juiz de Fora e, de inicio, interessara-se para efetivação das matriculas condicionais de cerca de trezentos alunos originários de escolas superiores livres fechadas, que, apesar de matricularem-se em Juiz de Fora em 1941, quando esta Faculdade ainda estava no regime de funcionamento livre, ficaram com suas matriculas trancadas pelos escrúpulos do diretor daquela Faculdade que, após o seu reconhecimento, a 17 de março de 1942, não quis ou não pôde efetivar ditas matriculas em vista da oposição do diretor da Divisão do Ensino Superior.

Depois, essas matriculas passaram a ser inquinadas de inexistentes, apesar dos alunos terem pago a taxa da matricula que figurava em livros próprios, devidamente rubricados e abertos pelo diretor da Faculdade. Esses documentos existem.

O Prof. Gilson de Mendonça Henriques, conhecedor de perto, de ciência própria, da situação desses estudantes, passou a ser o paladino da boa causa.

Realizou várias viagens de Juiz de Fora ao Rio de seu próprio bolso, e de seu próprio bolso custeou despesas necessárias ao esclarecimento do direito de seus discipulos e pupilos.

Foi numa dessas viagens, quando o professor se encontrava aqui no Rio, hospedado no Hotel Avenida, que, numa memoravel sessão da Diretoria da Federação 19 de Abril, resolveram os estudantes sugerir o seu nome para chefe do Departamento Jurídico da Federação, nessa mesma noite criado, numa aclamação unânime e de alta significação.

Convidado para aceitar o cargo, disse o notavel professor, amigo dos estudantes, o seguinte: — "Meus interesses pessoais e materiais serão sacrificados nisso, mas aceito a distinção como um prêmio de tantos e tão distintos moços à dedicação dos mais velhos e mais experientes. Ademais, aceito porque é a vontade do eminente presidente Vargas fazer-lhes a devida justiça e assim colaborarei com o honrado governo de meu país nesse assunto, que repulo elevado e oportuno. E só o fato de poder colaborar com o nosso governo neste momento seria o suficiente para convencer-me".

O prof. Gilson de Mendonça Henriques é um rotariano de larga projeção, tem vários trabalhos publicados, e em várias ocasiões manifestou opiniões novas, sadias e interessantes em favor da obra governamental do presidente Getulio Vargas. O prof. Gilson de Mendonça Henriques é um homem ainda moço em tudo. Confia nas coisas e nos homens do Brasil.

Recentemente, o professor Gilson de Mendonça Henriques viajou a Petrópolis, exclusivamente, para mostrar ao Sr. presidente da República, ao seu digníssimo auxiliar de secretaria, Dr. Sá Freire Alvim, outro grande e nobre amigo dos estudantes, uma das provas substanciais da existência das matriculas condicionais em Juiz de Fora.

O governo está perfeitamente a par do assunto.

O digno diretor do Departamento Nacional de Educação viu pessoalmente as provas que lhe foram exibidas pelo professor Gilson de Mendonça Henriques, no dia 14 próximo passado, e está estudando neste momento a melhor e a mais rápida solução para o caso dos alunos matriculados em Juiz de Fora, desde 1941.

Enfim, todos os estudantes, toda a mocidade deve estar com o governo porque os seus dirigentes são legitimos expoentes da brasilidade que se educa e se aprimora em favor de tudo que é do Brasil.

Visto nesta parada os principais comemorativos, temos presente que, em ligeiras e singelas linhas, um professor colaborou desprendidamente a favor da mocidade e, porque não dizer, do Brasil.

A sinceridade que se vê, o desinteresse pessoal que sente, o amor às coisas da justiça que se manifesta, sempre foram a base onde cresceram e floresceram, para a admiração das gerações presentes e futuras, as individualidades que o Brasil regista em sua história.

Os bons são nobres, os nobres vivem eternamente, porque só o que é bom é nobre e constrói.

Quem sabe notícias do Jorge Bueno ?

A Sra. Nympha Custodio Cursino, moradora à rua Senador Pompeu n. 190, esteve nesta redação para pedir, por nosso intermédio, informações do paradeiro do seu parente Jorge Bueno Ornellas, que veio de São Paulo, trabalhar nesta capital, na Fábrica Nacional de Aviões, há três meses, sem que a família soubesse até hoje notícias suas.

Quem souber do paradeiro de Jorge Bueno Ornellas, poderá indicar à D. Nympha, pelo telefone 43-0693, das 10 às 13 horas, ou em sua residência, à rua acima mencionada.

MENOR DESAPARECIDO

O menor Sebastião Pacheco, de côr branca, com 13 anos de idade, pela segunda vez fugiu do Hospital Infantil no Engenho de Dentro, à rua Bernardo n. 2, onde se achava internado. Quem souber noticias do pequeno desaparecido poderá avisar para o referido hospital, pelos telefones 29-6026 ou 29-0080.

Pelotas quer ter, tambem, restaurantes populares

PELOTAS (Rio Grande do Sul), 2 (Serviço especial de A NOITE) — Os jornais desta cidade fazem um apelo ao governo para que sejam instalados aqui restaurantes populares, tipo SAPS, aproveitando-se a presença em Porto Alegre do Sr. Paulino Paterle, administrador geral, que ali estuda a possibilidade da instalação de restaurantes do SAPS.

São Paulo x Vasco, sensacional peleja de basketball

Terá início hoje, à noite, a temporada interestadual de bola ao cesto, promovida pelo tricolor bandeirante

A representação do São Paulo que enfrentará, hoje, à noite, o Vasco.

S. PAULO, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Com a participação do C. R. Vasco da Gama, vice-campeão carioca, terá inicio na noite de hoje a temporada de basketball, promovida pelo Departamento de Esportes Amador do São Paulo F. Club.

A peleja de estréia do importante certame será disputada entre os quadros do Vasco e do São Paulo F. Club, tendo como local o ginásio de Pacaembú.

Os "aficionados" do esporte da cesta estão aguardando com invulgar interesse o cotejo desta noite. Em ambos os quadros, como se sabe, figuram elementos de projeção do basketball carioca e paulista.

A segunda apresentação do Vasco da Gama será no dia 4, contra a equipe do Corinthians.

O quadro do Vasco

Para o encontro com o São Paulo, hoje à noite, o Vasco apresentará o seguinte "five": Timbira e Adilio; Picolé, Alfredo e Spartacus.

Participarão do jogo, ainda, os seguintes basketballers: Ribas, Carrasco, Harri e Nilson.

YACHTING

A competição extraordinária, promovida pelo Iate Club Brasileiro

Nas águas do Saco de São Francisco, na vizinha cidade de Niterói, realizou-se domingo último uma regata extraordinária para sharpies 12m2 internacional, a que compareceram 11 iates, alem dos já conhecidos Popeye, Papaventos, Bounty, Ela, Nen, Bimbo, Delfin, Rajada, e Tipiti, estrearam Tornado de propriedade de Benedito Brotherwood, e Voragem, de Helio Rocha Miranda. Um vento leve de SSW produziu uma regata interessante em que se sagrou vencedor o campeão carioca Helio Araujo.

O resultado foi o seguinte:

1º — Popeye — comandante Helio Araujo, proeiro Tibor Kessler — Club dos Calçaras.

2º — Tipiti — Comandante Joel Carlos de Azevedo e proeiro Ari Cantanhede — Iate Club Brasileio.

3º Ela — Comandante Antonio P. Simões, proeiro Ernani Simões, proeiro Ernani Simões — Iate Club do Rio de Janeiro.

Após a regata foi entregue a Taça Dora ao vencedor da prova, pela sua instituidora Senhorita Dora Fontenele.

Mais um sharpie 12m2 internacional para a flotilha do Iate Club Brasileiro

Após a regata extraordinária, realizada domingo último, entre os clubs da Federação Metropolitana de Vela e Motor, foi lançado ao mar o novo sharpie 12m2 internacional, de propriedade dos Srs. Paulo Pimentel e Atila Faria, e do qual foi madrinha a Sra. Paulo Pimentel. O lançamento de um novo iate constitue para todos os veleiros motivo de grande júbilo, pois vem assegurar o desenvolvimento cada vez maior que a vela está tendo em nossa baía de Guanabara.

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

PROGRAMA DE ONDAS MÉDIAS PARA HOJE

6,10 — HORA DA GINASTICA, dirigida pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. (*)

8,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)

8,05 — MÚSICAS DE TODO O MUNDO, em gravação. (*)

8,30 — TAPETE MÁGICO, de Tia Lucia, dirigido por D. Ilka Labarte (*)

9,00 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.

10,30 — CONFLITO, rádio-novela de Arnaldo Calazans. (*)

11,00 — PROGRAMA VARIADO.

12,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.

13,00 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.

13,30 — A VOZ DA BELEZA, programa de Léa Silva.

14,30 — INTERVALO.

15,30 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação

18,15 — HORA DA JUVENTUDE sob a direção da Prof. Lucia de Magalhães.

18,30 — O MUNDO NA BERLINDA, comentario de guerra com Fernando de Sá. (*)

18,45 — JORGE ANTUNES, com piano. (*)

18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO. (*)

19,10 — DELVAIR SILVA, com orquestra.

19,25 — ORQUESTRA DE CONCERTOS, solista Aldo Parizot.

19,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.

20,00 — HORA DO BRASIL — D. I. P. (*)

21,00 — PRIMEIRA AUDIÇÃO, com Paulo Gracindo. (*)

21,35 — TUDO OU NADA, programa de auditório com Barbosa Junior. (*)

22,05 — NADIR MELO COUTO, com orquestra.

22,35 — PAULO SERRANO, com orquestra.

22,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.

23,00 — NOTAS DO DEPARTAMENTO DA RÁDIO NACIONAL com um suplemento de músicas selecionadas.

24,00 — ENCERRAMENTO.

(*) Irradiado tambem em ondas curtas.

ONDAS CURTAS

15,45 — PROGRAMA PARA PORTUGAL, com Maria Eduarda.

16,30 — PROGRAMA PARA A GRÃ-BRETANHA E IRLANDA, com C. Corder.

17,15 — BOLETIM DO EXÉRCITO, com noticiário fornecido pelo Ministério da Guerra.

19,10 — PROGRAMA ISPANO-AMERICANO, com José Vicent Payá.

19,30 — MARCHA DA GUERRA.

22,00 — PROGRAMA PARA OS ESTADOS UNIDOS E CANADÁ, com Russell Miller.

VILA NOVA E. C.

Em seu campo, o Vila Nova E. C. venceu, domingo o Riachuelo F. C. por 4 x 0.

Os tentos do vencedor foram feitos pelos jogadores Maneco (3) e Hilton (1), e o seu quadro estava assim constituido:

Marçal; Ary e Benites; Elpidio, Penambuco e Marreta; Campos, Mariano, Hilton, Delio e Maneco.

O Fluminense contratará um técnico de volleyball

A Federação Metropolitana de Volley-ball remeteu à C. B. D. um pedido de licença do Fluminense F. C. para contratar o técnico de volley-ball Sr. Paulo Azevedo, antigo instrutor do club tricolor, diplomado pela E. N. F. D. O pedido será encaminhado ao C. N. D.

Dinheiro no lixo

Não jogue fora as latas vasias das ceras Royal ou Esmeralda, porque serão trocadas à razão de Cr$ 0,50 cada uma. Por gentileza, poderá fazer essa troca no seu proprio fornecedor, a quem indenizaremos na importância.

Sport Club A NOITE x Marã F. C.

Realiza-se no próximo domingo, dia 5, no campo de sports da Escola Mauá, em Marechal Hermes, o encontro entre os primeiros e segundos quadros do S. C. A NOITE e do Marã F. C.

Este jogo promete um desenrolar interessante, pois os adversários possuem ótimos conjuntos, ostentando o Marã F. C. o invejavel titulo de invicto.

A direção técnica do S. C. A NOITE pretende, com este jogo, ajustar o quadro que excursionará no próximo dia 19 do corrente a Campos do Jordão, onde enfrentará o forte conjunto do Abernéssia F. C., em disputa do magnifico troféu "Prefeitura Sanitária de Campos do Jordão".

O Departamento Técnico do tricolor da praça Mauá convoca, por isso, para as 12 horas de domingo, 5, no "hall" do edificio de A NOITE, os seguintes amadores, que deverão estar munidos do respectivo material: Arlindo, Américo, Geraldo, Tapera, Teodoro, Caliano, Ascanio, Ivonildo, Zé Maria, Rubens, Rubem, João Paz, Lucidio, Alberto, Adauto, Carvalho, Quati, Paulo, Waldemar, Carola, Casimiro, Adelino, Agostinho, Jorge, Hugo, Nino e Rubélio.

Um aviso aos clubs sobre competições inter-regionais

A C. B. D. comunicou à F. M. F. que não permitirá a realização de competições internacionais e inter-regionais, com associações de qualquer Federação, desde que o pedido de licença não obedeça a antecedência minima de 72 horas, ficando de antemão indeferidos quaisquer pedidos dessa natureza que não sejam feitos dentro daquele prazo.

A entidade presidida pelo Sr. Fernando Loretti Junior cientifica aos seus filiados que não encaminhará pedido de licença para qualquer jogo internacional ou inter-regional que não obedecer o prazo previsto na referida circular.

DEVEM COMPARECER ATE' O DIA 15

Chamados para incorporação nos corpos de tropa da guarnição desta capital

Continuamos hoje a publicação da relação, que ontem iniciamos, dos convocados para servir nos corpos de tropas das guarnições desta capital:

5.º Distrito — Santo Amaro — Para apresentação na sede da 1.ª C. R., 2.º andar — Alberto, filho de Francisco Ferreira; Moysés, filho de Antonio da Rocha Tristão; Carlos, filho de Carlos Griesbock; Manoel, filho de José Antonio Patrocinio; Nilo, filho de João Valença; Zizenando, filho de Cicero Sergio dos Santos; Pedro, filho de Ignacio José de Almeida; Renato, filho de Manoel Luiz da Costa Pinna; Albino, filho de Julio Antonio da Costa; Antonio, filho de José Gonçalves Fontes; Julio, filho de Leandro Romiti; Mario, filho de Nicolau Dell Arme; Ernesto, filho de Paulo Genns; Paulo, filho de Roberto Levacouv; Alfredo, filho de Alfredo Silva; Carlos, filho de Frity Georg Frickmann; Acyr, filho de Hipolito Pereira; Fellipo, filho de Fellipo Licastro; Arthur, filho de Milton Luiz de Castro Quintães; Benjamin, filho de David Levy; Theodoro, filho de Arnaldo Ferreira Johonson; Porfirio, filho de João Batista Fernandes; Syllas, filho de Antonio Ferreira da Costa; Fortunato, filho de Nicola Nastario; José, filho de Henrique Moreira de Souza; Lourival, filho de Chucry Attan; Helio, filho de Moacir Gomes Veloso; Humberto, filho de Paschoal Falbo; Hugo, filho de Rubens Coutinho de Brito; Anysio, filho de Manoel Virgilio de Jesus; João, filho de João Luiz d'Avila; Anielo, filho de Antonio Tufani; Neysir, filho de Alfredo do Amaral; Vitorino, filho de João Marcos; Jorge, filho de Esmeralda Marques; Rubens, filho de Antonio Lopes da Silva; Nelson, filho de Antonio Fernandes Lisboa; Edgard, filho de Alvaro Candido Pinheiro; José, filho de David Rodrigues de Almeida; Nicolau, filho de Vicente De Angelis; Mario, filho de Alfredo Ferreira da Silva; Carlos, filho de Firmino de Miranda; José, filho de Margarida Gonçalves; Nelson, filho de Julieta Isabel de Carvalho; Adhemar, filho de Francisco Antonio Pereira; Jair, filho de Alberto Gomes Villaça; João, filho de João Moreira da Silva; José, filho de Petronilha Fabosa de Almeida; Octavio, filho de Paulo Francisco de Araujo; Waldemar, filho de Aristeu Ferreira de Queiroz; Ildefonso, filho de Ildefonso Calmon de França; Delphim, filho de Manoel Pimenta Barreto; Oscar, filho de José Francisco dos Santos; Uilton, filho de Hermenegildo Torquato; Waldyr, filho de Alfredo José Ribeiro; Sylvio, filho de Adamastor Augusto Huguenin; Rubem, filho de José Ferreira Cardoso; João, filho de Alfredo Thomaz de Oliveira; Helio, filho de Antonio José da Costa Amaro; Irany, filho de Alvaro Gonzaga; Darcy, filho de Helarino Ramacho da Silva; Salvador, filho de Domingos Chimente; Darlot, filho de Isauro Ferreira da Costa; Rodolpho, filho de Alberto Brunetti; Luiz, filho de Manoel Justino da Silva; João, filho de Antonio Martins Guimarães; Decio, filho de Osvaldo Alves Guerra; Walter, filho de Izidio Bernardino de Souza; José, filho de José da Silva Luna; José, filho de José de Souza Peralta; Mauricio, filho de Rodrigo de Oliveira Netto; Elias, filho de Raymundo J. Rodrigues; Carlos, filho de Agripino José Juersola; Theopompo, filho de Sarah Henriques do Amaral; João, filho de Pedro Siqueira; Durval, filho de Manoel Januario de Siqueira; Adolpho, f. de Antonio Manoel da Cunha; Luiz, filho de Laudelina da Fonseca; Francisco, filho de Joaquim Garcia de Barros; João, filho de João Bernardo Pina; Edgard, filho de Sergio de Brito; Manoel, filho de Luiz José Pereira; Annibal, filho de Waldemiro de Oliveira Leitão; Nilton, filho de Maria da Conceição; Fulton, filho de Romeu de Medeiros; José, filho de Maria Rosa; Newton, filho de Severino Borges da Silva; Henrique, filho de José da Silva Gonçalves; José, filho de José Simões Nunes de Souza; Etiene, filho de Manoel Eulalio da Silva; Walter, filho de Antonio Pinto Jovino; Ubaldo, filho de Antonio Zampedri; Salvador, filho de Salvador Cantoro; Alcino, filho de Francisco Borges Coelho; Alfredo, filho de Miguel Chapen; Abel, filho de Abel José Elias; Jorge, filho de Camilo José da Silva; Javo, filho de Americo S. Teixeira Mendes; Vivaldino, filho de Lucio Vilela; Sebastião, filho de Joana Garcia; Sebastião, filho de Rodrigues Gago; Nelson, filho de Esther de Oliveira; Geraldo, filho de José Celso de Souza; Americo, filho de José dos Santos; Jorge, filho de João Jobert; Luiz, filho de José Pinto; Jair, filho de Antenor Coutinho; Antonio, filho de Joaquim Fernandes Ribeiro; Flordys, filho de Manoel Bela Cruz de Souza; Raul, filho de Antonio Ribeiro Torres; Paulo, filho de Gentil Braga; Armando, filho de Adriano Xavier Marques; Sebastião, filho de Maria de Jesus Candida; Osmar, filho de Oscar Corrêa da Silva; Gilberto, filho de José Hortale; Walter, filho de Pedro Ferreira Ribeiro; Fernando, filho de Pedro Pires; Joaquim, filho de Joaquim Elizes da Silva; José, filho de Maria Lonzorina Pereira; Domicio, filho de Domicio de Campos; Hugo, filho de Oscar Posada e Julio, filho de Julio de Medeiros.

6.º Distrito — Para apresentação à rua Camerino n.º 9 — José, filho de Manoel Candido Vieira; Kano, filho de Siegfried Mayer; Milton, filho de Florentino José dos Santos; Dorjuval, filho de Manoel Nogueira; Wilson, filho de Bento Manoel da Silva; Tasso, filho de Arthur Gatti; João, filho de Antonio Ribeiro da Costa Lima; Democris, filho de Vitorina Rodrigues; Waldemar, filho de Julieta de Jesus; Hugo, filho de Antonio Martins do Pinho; Manoel, filho de Maria Dolores; Felix, filho de Fernando Sueve; João, filho de João Teixeira de Pinho; Dilermando, filho de Salvador de Oliveira; Mario, filho de Luiza da Silva; Angelino, filho de Carlos José Faria; Nivio, filho de Bento de Oliveira; Fernando, filho de Mario Julio de Souza; José, filho de Julia Maria de Jesus; Nilson, filho de Manoel de Jesus Correa; Helio, filho de João Moutinho; Ynapuan, filho de Luiz Felipe da Costa; Edgard, filho de Maria Candida Gomes; Walter, filho de Oscar José de Castro; Theodor, filho de Paul Carl Henne; Alexandre, filho de Franz Krauss; Ayr, filho de José Jorge Belinho; Albino, filho de José Francisco Muniz; Abilio, filho de Abilio Pinto Angelo; Jorge, filho de Thiers G. de Souza Lima; Francisco, filho de Trajano Gonçalves Adão; Jayme, filho de Orminda Ferreira da Silva; Waldemar, filho de Raul Tiburcio Bento; Sebastião, filho de José Ferreira do Amaral; Sebastião, filho de Maria Ignez; Newton, filho de Melchisedeck Eliezer Navignier; Francisco, filho de Francisco de Souza; Altamiro, filho de Regina de Jesus; Jorge, filho de Manoel Venancio de Magalhães; Mario, filho de Fernando Henrique Cevas; Jacey, filho de José Gervasio do Nascimento; Antonio, filho de José de Aguiar Jesus; Expedito, filho de Dulce Alves da Silva; Pedro, filho de Maria Luchazi da Rocha; Osvaldo, filho de Maria Candida Neves; Aroldo, filho de Antonio Xavier da Silva; Sebastião, filho de Antonio Fortunato Gama; Osmar, filho de Epaminondas Pontes; Guilherme, filho de Manoel Alves de Amorim; Walter, filho de José Antonio Fernandes; Eugenio, filho de Antonio Joaquim Teixeira; Joaquim, filho de José Maria Lopes; José, filho de Casemiro Fernandes Coelho; Decio, filho de João Coutinho; Herminio, filho de Seraphim Ribeiro de Almeida; Luiz, filho de Argemiro Bernardo; Luiz, filho de Firmino do Nascimento; João, filho de Alayde da Silva Valadares; Cyro, filho de José Gonçalves Manso; Salvador, filho de Aguinaldo F. dos Santos; Alberto, filho de Alberto Joaquim Maia; Nilo, filho de Luiz Augusto Rabello; Carlos, filho de Joaquim de Souza Neves; Juanito, filho de Manoel Marinho Ribeiro; Miguel, filho de Manoel Barros; Aldo, filho de Antonio de Freitas; Paulo, filho de Antonio de Sá da Fonseca Ramos; Hugo, filho de Porfirio Duarte Bezerra; Eurico, filho de Eurico Gonçalves Torres; Arthur, filho de Arthur José da Silva; José, filho de Jm. José da Silva; José, f. de Jm. F. C. de Castro Lyra; Antonio, f. de Gabriela do Nascimento; Jorge, filho de Altino Alves de Souza Lima; Osvaldo, filho de Corina dos Santos Leal; Ivo, filho de Joaquim Cisco Barbosa; José, filho de Eduardo Rainho; Octavio, filho de João Narciso de Souza; Francisco, filho de Gabriel Gilberto; Alberto, filho de Adriano Ramos; Pedro, filho de Rita de Oliveira; João, filho de Saturnino Rodrigues Soares; Giorgio, filho de Marcos Holl de Mello; Antonio, filho de Nicola Tamposco Caputo; Julio, filho de Julio Alves Porella; Benjamin, filho de Pedro Pereira Gino; Odalis, filho de José Amaral do Duarte; Gerson, filho de Fagundes Pedro de Araujo; José, filho de Reginaldo Joaquim; Manoel, filho de Mario Martins Arelas; Ernesto, filho de Ernesto Antonio da Costa; Anibal, filho de José Anibal da Fonseca; Thomas, filho de Odette Barros; Milton, filho de Luiz Borge; Manoel, filho de Manoel Ribeiro de Faria; Roberto, filho de Guilherme Carlos Lessa; Carlos, filho de Antonio Lourenço; Avelino, filho de José Alves Teixeira Bastos; Roberto, filho de José Coelho Pinheiro; Americo, filho de Jayme P. Martins; Walter, filho de Maria Arminda da Conceição; Edio, filho de José Sales; Claes, filho de Carl Hjalmar Carlborn; Moysés, filho de Antonio da Rocha Tristão; João, filho de Luiz Antonio; Vicente, filho de Fernando Felippe de Carvalho; Carlos, filho de Aldo Pareto; Arlindo, filho de Antonio Mendes Nunes; Virson, filho de Clodomiro Figueira; Veridiano, filho de José Eleuterio da Silva; Rubem, filho de Albino Vieira da Silva Carneiro; Antonio, filho de Marinho Miguel de Souza; José, filho de Mario Linhares Ribeiro; Michel, filho de Zacarias Jorge David; Mario, filho de Manoel Coelho Pinheiro; Audir, filho de Augusto Araujo Bastos; Alberto, filho de José Ferreira da Cruz; Adhemar, filho de Galdino Antonio Ramos; Pedro, filho de Antonio de Sá; Rodolpho, filho de Alisio Marzolo; Sebastião, filho de Maria Nuncio Fernandes; Alvaro, filho de Isidro Pinto da Silva; Daniel, filho de Mel. Rodrigues da Rocha; Osmar, filho de Manoel Martins Alvim; Wilson, filho de Francelino Antonio de Oliveira; Joaquim, filho de Perciliana Xavier; Celso, filho de Celso Mauro; Antonio, filho de Antonio Augusto Saraiva; Carlos, filho de Alice Maria da Conceição; Waldyr, filho de Waldemiro Corrêa de Mello; Manoel, filho de José Ramos; Orlando, filho de Manoel Dias Ribeiro; Anisio, filho de Rosa Faria; Francisco, filho de Miguel Mendes; Fernando, filho de Manoel Antonio Pereira; Sylvio, filho de Protazia Castanheira; Ismael, filho de João Pereira Cardole Jr.; Paulo, filho de Raul Pinto da Costa; Mario, filho de Nicolau Dell Arne; Newton, filho de Mario Demarois Costa; Antonio, filho de João Esteves da Silva; João, filho de Manoel Martins Diniz; José, filho de José Guerreiro; Robert, filho de Clotilde Stoffel de Brito; Arlindo, filho de Josué Setta; Joaquim, filho de Eduardo Rodrigues Chaves; Milton, filho de Alfredo Antonio Rego; Walter, filho de Francisco Merquel Filho; Armando, filho de Joaquim Rebello Henriques; Gualdo, filho de Salvador Lento; Milton, filho de João Gonçalves Rodrigues; Domingos, filho de Dyonisio Custodio de Almeida; João, filho de Astrogildo Teixeira de Mello; Gualdo, filho de Fernando José Gomes; Januário, filho de Joaquim Gomes Paim e Alvaro, filho de José Guersola.

7º Distrito, Glória — Para apresentação na sede da 1ª C. R. — 2º andar — Nelson, filho de José Pereira Cardoso; Antonio, filho de José Corrêa; Helio, filho de Sebastião Mendes de Pinho; Cruzeiro do Sul, filho de Berthollnda Maria Barbosa; Humberto, filho de Virgilio Pimentel Pinto; José, filho de José Francisco da Costa; Carlos, filho de José Joaquim Maia; Waldemar, filho de Benedicto de Moraes; Rostand, filho de Arthur Ribeiro Barbosa; Araripe, filho de Ayres Macedo da Cunha; José, filho de Carolina Alves Ferreira; Roberto, filho de Hilda Moura; Aloysio, filho de Antenor Martins da Cruz Pereira; Flavio, filho de Manoel Gonçalves; Angelo, filho de Francisco de Souza; Almir, filho de Adelino Barros Biriba; Octavio, filho de Esperança Maria da Conceição; Rodolpho, filho de Simplicio da Silva; Annibal, filho de Antonio de Souza; Armindo, filho de José Nunes Ribeiro; Roberto, filho de Alvaro Silva; Nelson, filho de Domingos de Freitas; Guilherme, filho de José Pereira da Rosa; Ary, filho de Alberto Duarte; Rubem, filho de Martinha Constantino; Jacintho, filho de Julia da Silva; Nelson, filho de Roque de Bicco; Osmar, filho de Antonio de Assis; Frederico, filho de Eugenio Laurenzano; Luiz, filho de Manoel Teixeira de Jesus; Alcino, filho de Manoel Machado Osmund; Antonio, filho de Antonio Maria de Araujo Netto; José, filho de Sebastião Gomes da Silva; Peane Norman, filho de Fernando Lindemam; Paulo, filho de Adolpho de Freitas; Osmar, filho de Carlos dos Santos Maia; Luiz, filho de Mario Bello; Dyonisio, filho de Francisco Labanca; Delemar, filho de Augusto Soares; Irineu, filho de Judia Ferreira de Souza; Antonio, filho de José da Silva; Lourival, filho de Firmino Zequiel; Jorge, filho de Adelina Maria da Conceição; Elmo, filho de Paschoalina Rodrigues; Nilo, filho de Ludovina de Jesus Francisco; Isis, filho de Carolina Maria Pinto; Joaquim, filho de Joaquim Luiz Affonso; Aloysio, filho José Tonos de Oliveira; Antonio, filho de Zilda da Conceição Gonçalves; Alfredo, filho de Raymunda Pereira da Silva; Geraldo, filho de Seraphim Ferreira dos Santos; José, filho de Francisco Alves Nogueira; Carlos, filho de Gastão Roberto Railly; Rogerio, filho de Osvaldo da Silva Rego; Walter, filho de Martinho Ruhn; Antonio, filho de Antonio Coelho Figueiredo; Jorge, filho de Angelo Toledo Durval; Paulo, filho de Julio Eduardo da S. Araujo; Oscar, filho de Antonio dos Santos Couto Filho; Sebastião, filho de Eleoterio Cesario de Paula; Walter, filho de Olympio Oil Caetano; Antonio, filho de Christina Victoria da Cruz; Ovidio, filho de Torquato da Silva Crespo; Manoel, filho de David Canellas; Waldemar, filho de Maria Rosa do Nascimento; Romolo, filho de Antonio Virzi; Alcides, filho de Joaquim Vieira da Silva; Laiz, filho de Manoel Pinheiro; Roselio, filho de Erotides Pereira de Azevedo; Antonio, filho de Antonio Amaral Campos; Carlos, filho de Aristides Barroso; Victorino, filho de José Maria Ribeiro Tomes; Francisco, filho de Georgeta Maria da Conceição; Waldemiro, filho de Francisco Ignacio de Oliveira; Ilson, filho de Arlindo Felix dos Santos; José, filho de Emilio Silva Junior; Oscar, filho de Heitor de Souza; Mario, filho de Victorino Boco; Annibal, filho de José Marques Pereira; Francisco, filho de Angelina Cumenin; Henrique, filho de Eva de Oliveira; Carlos, filho de Manoel Marques Macedo; Newton, filho de Jacob Fostani; Joaquim, filho de Manoel Soares de Oliveira; Jorge, filho de Octavio Firmino dos Santos; Alvaro, filho de Olinda Ferreira; Linneu, filho de Carmen dos Santos; Fernando, filho de Rodolpho de Souza Dantas; Orlando, f. de Arthur Lemos; José, filho de Caciana Maria da Conceição; Sergio, filho de Sergio Antero; Fernando, filho de Joaquim Antonio dos Santos; Antonio, filho de André de Freitas; Aldo, filho de Antonio Ribeiro Pinto; Waldyr, filho de Pedro Loavo de Menezes; Valentim, filho de Matheus Costa Fernandes; Aroldo, filho de Maria Josephina Gomes; Israel, filho de Israel Francisco Guerreiro; Paulo, filho de José Brochado; Otto, filho de Otto Sitro; Antonio, filho de Alvaro dos Santos Gianini; Onofre, filho de John Raphael Shalders; Bernardino, filho de Manoel Corrêa Lopes; Paulo, filho de Manoel Francisco Corrêa Leal Neto; José, filho de Antonio Barros Braga; Orlando, filho de Arisvaldo Corrêa Lobato; Samuel, filho de Albano Rodrigues; Olavo, filho de Manoel Ferreira da Cunha; Milton, filho de Isaura de Carvalho; Renato, filho de Antonieta do Nascimento; Humberto, filho de Joaquim Pires Reis; Helio, filho de José Herotilde Jardim; Antonio, filho de Antonio Joaquim do Valle; José, filho de João da Silva Couto; José, filho de Admiro Aniceto Cesar; Luiz, filho de José Antonio Pedreira; Jorge, filho de Francisco Coutinho; José, filho de José da Silva Lins; Moysés, filho de Manoel Barbosa de Souza; Luiz, filho de José Ferreira de Morais; Manoel, filho de Manoel Ferreira Coutinho; Jesuino, filho de Rosalina Marques de Oliveira; Irapuan, filho de José de Mattos Esposito; José, filho de Luiz de Azevedo Branco; Manoel, filho de José Maria Ferreira Alves; Eduardo, filho de Raul Machado Cotta; João, filho de Manoel Pereira da Cunha; Silvio, filho de Januária Pereira; Michael, filho de Martin Vicente Longan; Jayme, filho de Joaquim Ferreira da Silva; Sebastião, filho de Oscar Gonçalves Coelho; Fausto, filho de Maria Isabel Conceição; Carlos, filho de Irineu Boller; Lucas, filho de Hipolito Monteiro de Castro; José, filho de José Marcelino Leandro; Norival, filho de João Barbosa; Haroldo, filho de Alzira Duarte; Guilherme, filho de Arnaldo Fernando de Oliveira; Vicente, filho de Paschoal Graciani; Sebastião, filho de Etelvina da Silva; Walter, filho de Theophilo Ferreira; Zizino, filho de Antenor Marques; Amandio, filho de Macedo de Oliveira — Amandio; Eduardo, filho de Miguel Teixeira Soares; Carlos, filho de José Eugenio; Moacyr, filho de Maria Luiza dos Santos; Mario, filho de Belmiro Mendes de Freitas; Wilton, filho de Antonio Paulo Diniz; Roberto, filho de Cyrillo Allan; Irlando, filho de Ana do Espirito Santo; Octavio, filho de Vitorino A. Paredes; Jorge, filho de Luiz Pereira da Silva; Homero, filho de Manoel Norberto Alemandro; Nelson, filho de Raphael Garcia Moraes; Carlos, filho de Antonio Eduardo Henrique; Antonio, filho de José de Carvalho; Nuno, filho de Pedro Candido Pereira; Cesar, filho de Aldino Aniceto Cesar; Othon, filho de Waldemar Costa; Jayme, filho de Manoel Borges de Farias; Carlindo, filho de Carlindo Tinoco; Osmar, filho de Carlota de Souza; José, filho de Arthur Pereira Camões; Nilton, filho de Saturnino Ventura do Amaral; Irdo, filho de Marcenilha da Silva; Armando, filho de Antonio Góes; Luiz, filho de Francisco Salles Navarro; Milton, filho de Manoel Miranda; Helio, filho de Maria Eugesia; José, filho de Rodrigues da Silva; Ivo, filho de Alice Lopes Ferreira; Manoel, filho de Nicolina Francisca da Silva; Conceição, filho de Bernardina de Oliveira; Waldyr, filho de Carlos Manoel Corrêa; Geraldo, filho de Maria Francisca; Alberto, filho de Frederico de Almeida Rego Filho; Geraldo, filho de Anna Maria da Silva; Newton, filho de Altamiro José Fontes; Vicente, filho de José Laurindo; Aninos, filho de Anna Maria; João, filho de Eduardo Gomes; Adolpho, filho de Alvarinda da Penha; Alcides, filho de Basilio Julião da Silva Mansur; Felix, filho de Clodoaldo Machado Luz; Carlos, filho de Arthur José Alves; Arlindo, filho de Olympio Martins de Andrade; Carlos, filho de Sebastião Luiz Dias; Milton, filho de Francisco Antonio Varejão; Hugo, filho de Antonio Raymundo Gomes da Frota; Manoel, filho de Otilia de Almeida; Osvaldo, filho de Laudelina José dos Santos; Fernando, filho de Cesar Alves Teixeira; Fernando, filho de Antonio Jeronymo de Carvalho; Alvaro, filho de Francisco Ferreira; Osvaldo, filho de Manoel Machado Fagundes; Orlando, filho de Emilio Bruno; Nelson, filho de Antonio Gonçalves Castro; Heitor, filho de Americo de Oliveira; Fernando, filho de Antonio Coelho de Andrade Siqueira; Altamiro, filho de Maria Augusta da Cruz; Euripedes, filho de Carlos Souza Mello; Joel, filho de Joaquim Rodrigues Soares; Alberto, filho de Avelino Alves Gomes; Arnaldo, filho de Antonio Francisco Junior; Helio, filho de Adolpho Nery; Guarcy, filho de Jovial José Machado; Eduardo, filho de Casa dos Expostos — N. 46.617; Manoel, filho de Francisco Ernesto; Nilton, filho de Manoel da Silva Fangueiro; Luiz, filho de Vitorino de Moraes Macedo; Amadeu, filho de Branca da Paixão Martins; José, filho de José Ribeiro Souza Filho; José, filho de Antonio Ferreira Fonseca; Luiz, filho de Germana Francisca Landine; Vicente, filho de João de Siqueira Lins; Alexandrino, filho de Abel Cabral; Rubens, filho de Antonio Cotta; Sebastião, filho de Anna Maria da Conceição; Washington, filho de Alfredo Lopes da Cruz; Francisco, filho de Alcina de Andrade; Fernando, filho de José Antonio Gonçalves; Milton, filho de Euclydes José Cordovil; Adroaldo, filho de José da Silva Netto; João, filho de Maria Teixeira da Conceição; Geraldo, filho de Antenor Antonio da Costa; Osvaldo, filho de Adelia Faria; Osvaldo, filho de Eduardo Pinto; Evangelino, filho de Domingos Manoel da Costa; Ary, filho de Antonio Alves Bezerra; Fernando, filho de Antonio de Carvalho; José, filho de Manoel Souza; Paulo, filho de Pedro Paulo Eiras; Paulo, filho de Daniel de Carvalho Bastos; Juvenal, filho de José Mello Rezende e Manoel, filho de Marcelino Lazaro.

8.º Distrito — São José — Para apresentação à rua Augusto Severo 4 (Lapa) — Luiz, filho de Luiz Mendes; Octavio, filho de Mario Sales de Brito; Wilson, filho de João Wellisque; Fernando, filho de Antonio Vieira Cunha da Silva; Solimar, filho de Oscar de Azevedo; Amory, filho de Adelino Gomes da Fonseca; Altamiro, filho de Arthur Paulino da Silva; Alvaro, filho de André Manoel Alves; Aluizio, filho de Octavio Antonio Machado; José, filho de Eugenio Vilhena de Moraes; Helio, filho de Candido José da Cunha; Jorge, filho de Georgina Rosa de Jesus; Serafim, filho de Agostinho Candido; Sebastião, filho de Severino Aquino de Souza; Octavio, filho de Antonio de Sales Belfort Vieira Filho; Helio, filho de Felicidade Maria da Silva; Antonio, filho de José Joaquim da Silva; José, filho de Manoel Monteiro Mattos; Mario, filho de Mario Caetano da Silva; Joaquim, filho de Joaquim Lessa; Armando, filho de Manoel Ferreira da Costa; Haroldo, filho de Euclides da Fonseca Paiva; René, filho de Agenor de Azevedo; Pedro, filho de José Baptista; Casemiro, filho de Casemiro Ferreira de Araujo; Sebastião, filho de Julio de Oliveira Santos; Othon, filho de Eugenio do Nascimento; Walter, filho de Roque Lameuza; Waldyr, filho de João Baptista Alves; Gil, filho de Vicente Sanches; José, filho de Joaquim Maria da Conceição; Jovino, filho de Renato Reis; Ernesto, filho de Ernesto Garcez Caldas Barreto; João, filho de Adelino Cardoso; Manoel, filho de Joaquim de Araujo Lima; Henrique, filho de Luiz de Deus; José, filho de Antonio Francisco Maria; José, filho de Domingos Reis; Samuel, filho de Samuel Conan Hamilton; Alvaro, filho de Alvaro dos Santos Lima; Octavio, filho de Mario Buarque P. Guimarães; Djalma, filho de Antonio Valle; Luiz, filho de Tertuliano da Rocha Pessoa; Murillo, filho de Julio Malheiros Fernandes Silva; Armando, f.º de Antonio Paes de Souza; João, filho de João Celestino Quintas; Gustavo, filho de Gustavo Jopert; Raul, filho de José Joaquim do Patrocinio; Cezar, filho de Bazilio Costa; Laelson, filho de Octavio Reis; Armando, filho de Antonio Ribeiro Guimarães; José, filho de Manoel Antonio Fernandes; Paulo, filho de Julio de Almeida Fernandes; Joaquim, filho de Annibal Baptista de Carvalho; Julio, filho de Julio Espirito Santo; Orlando, filho de Manoel Augusto da Silva; Zeferino, filho de Palmoro Fernandes; Isolino, filho de Sebastiana da Conceição; Alvaro, filho de Alvaro Henrique de Carvalho; Richardi, filho de Charles Chiemes; José, filho de Alfredo Pereira Guerra; Humberto, filho de Layssandes do Amaral Lisboa; Augusto, filho de Joaquim Pereira Mendes; Luiz, filho de Raynulpho Bocayuva Cunha; Clemenceau, filho de Percilia da Silva dos Santos; João, filho de Joaquim Rolan; Oscar, filho de Arthur Ribeiro da Costa; Homero, filho de Vicente Delegarve; Luiz, filho de João Ribeiro da Silva; Marco Aurelio, filho de Aristides Mimicci; Geraldo, filho de Manoel dos Santos; Spartaco, filho de Venancio Fuxi; Nelson, filho de Angenor José Moreira; Mario, filho de Genciano de Carvalho Luiz;

(Continua na edição final)

EM ESCALA JAMAIS IGUALADA!

O popular "AO MUNDO LOTÉRICO", à rua do Ouvidor, 139, excedeu as mais otimistas expectativas com o grande sucesso obtido nos dois últimos sorteios da Loteria Federal do Brasil, dos quais vendeu a quase totalidade dos prêmios maiores. Assim é que mais uma vez foi ontem ali vendida a sorte grande sob o número 3.896, premiado com 400 MIL CRUZEIROS; suas aproximações, 3.895 e 3.897, ambas com 20 mil cruzeiros; o 2º prêmio, de n. 16.862, sorteado com 40 mil cruzeiros e mais o 4º prêmio, 27.325, com 10 mil cruzeiros, prêmios esses que constituem a maioria do sorteio de ontem.

Como já é do domínio público, o "AO MUNDO LOTÉRICO", à rua do Ouvidor, 139, vendeu, jogou e expôs em suas vitrines o bilhete inteiro 17.087, sorteado sábado último com 500 MIL CRUZEIROS, o qual, desde o dia 9/10, solicitando-se preferência para o pagamento da fração restante; suas aproximações 17.086 e 17.088; o 3º prêmio, 24.235, sorteado com 20 mil cruzeiros, e, finalmente, o 4º prêmio, sob o número 8.651, com 10 mil cruzeiros — todos perfazendo a notável soma de Cr$ 1.025.000,00, vendida em apenas dois sorteios pelo "AO MUNDO LOTÉRICO", à rua do Ouvidor, 139. Depois de amanhã serão ali vendidos mais 500 mil cruzeiros — "reprise", e, sábado, mais 1 milhão de cruzeiros, colocando inteiramente gratis os dois bilhetes inteiros 7.139 e 19.130.

Só no "AO MUNDO LOTERICO", À RUA DO OUVIDOR, 139.

Piadas de MUTT & JEFF

Publicam-se Todos Os Dias

Outras Piadas De Mutt & Jeff Publicam-se No Suplemento Juvenil

Treinaram as equipes do Vasco e Fluminense que vão jogar domingo a peleja inaugural do Torneio Relâmpago

O CONSELHO SUPREMO DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE REMO VOTOU ONTEM IMPORTANTES MODIFICAÇÕES NO CALENDÁRIO DAS ATIVIDADES OFICIAIS DO REMO CARIOCA

O Canto do Rio disposto a abandonar a Federação Metropolitana de Football

O que A NOITE apurou com um paredro fluminense

O nome do Canto do Rio tem estado no cartaz da publicidade nesses últimos dias.

Integrado na divisão principal de profissionais da Federação Metropolitana de Football, o grêmio niteroiense, mau grado todas as dificuldades, tem procurado corresponder à situação a que foi elevado pelos demais clubs filiados à entidade.

Sem nenhum amparo

Todos que se interessam pelo football sabem dos últimos casos em que se viu envolvido o club da capital vizinha.

Um encontro casual com um paredro niteroiense pôs o reporter ao par do que vem acontecendo.

Segundo suas declarações o Canto do Rio não conta com o menor amparo sendo, ao contrário, vitima da má vontade de alguns.

Dois casos "sui generis"

E' ainda o paredro niteroiense quem esclarece o reporter sobre os recentes casos de ... Pedrinho.

O primeiro, depois de infringir as cláusulas do contrato ausentando-se por dois meses sem prévia licença recorreu à Justiça do Trabalho para defender seus pretensos direitos. Reconheceu aquele orgão do Poder Público os direitos do Canto do Rio.

Apesar disso, o Tribunal de Penas da F. M. F. condenou o club do Estado do Rio a pagar os vencimentos daquele que pelas próprias leis da entidade era passivel de pena.

O segundo, isto é, Pedrinho, continua falando o ex-diretor do Canto do Rio, depois de ter um contrato registrado na F. M. F. quis fazer valer direitos de contrato anterior, invalidado, automaticamente, pelo segundo e último contrato. Teve Pedrinho, tambem, ganho de causa sendo novamente condenado o grêmio niteroiense.

Disposto a desligar-se

Diante desses e de outros fatos, quem fala é o paredro fluminense, a diretoria do Canto do Rio está disposta a promover o desligamento do club.

A transferência de Arquimedes

O Corinthians, por intermédio da Federação Paulista de Football, solicitou da C. B. D., a transferência de Arquimedes, centro-avante que figurou com destaque no scratch baiano, no último Campeonato Brasileiro de Football.

Ademir ao chegar ontem ao Rio com sua mãe

COM SAUDADES DO COURO E DA CAMISA CRUZMALTINA

Chegou Ademir bem disposto para a temporada de 1944 — "No Torneio Municipal" o seu reaparecimento

Procedente de Pernambuco, onde esteve em gozo de férias, depois de dois anos de atividade em gramados cariocas, chegou ontem ao Rio o meia direita Ademir.

O atacante vascaino chegou bem disposto e declarou à reportagem de A NOITE que já eram demais as saudades que sentia da pelota e da camisa cruzmaltina e tambem de seus companheiros de clubs.

Não jogará no "Torneio Relâmpago"

Conforme A NOITE antecipou Ademir será poupado no "Torneio Relâmpago", sendo as meias ocupadas pelos jogadores Lélé e Jair, ambos em boa forma.

Ademir participará de todos os ensaios, devendo reaparecer no quadro do Vasco, no "Torneio Municipal", descansando Lélé para o campeonato.

A gravura é do player pernambucano, com sua genitora, que o acompanhou nesta última viagem, para fixar residência no Rio, com seu filho.

Em forma os atacantes botafoguenses

Os titulares venceram os reservas por 6 x 1 — Animado o exercício realizado na Fortaleza de São João

O Botafogo voltou a treinar na Fortaleza de São João, em virtude de estar ainda com a sua praça de esportes impedida, em consequência de obras que estão sendo ali realizadas.

Martim Silveira realizou mais um animado exercicio de seus pupilos, deixando bôa impressão o desenvolvimento do quadro titular, principalmente o quinteto atacante.

6x1, favoravel aos titulares

Durante noventa minutos exercitaram-se os botafoguenses. No final registrou a vitória dos titulares, pela contagem de 6x1, goals de Reginaldo (2), Galego (3) e Limoeirinho.

Os quadros

As equipes que ensaiaram estavam assim formadas:

PROFISSIONAIS: — Aimoré — Hernandez e Luzitano — Zarcy, Santamaria e Negrinhão — Lula, Geninho, Galego, Limoeirinho e Reginaldo.

SUPLENTES: — Ary — Laranjeira e Danilo — Ivan, Helio e Antoninho — René, Octavio, Dario, Bolinha e Rui.

VENCEU O SÃO PAULO

Batido o Palmeiras por 2x1, no primeiro encontro do torneio "Cidade de São Paulo"

S. PAULO, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Perante um público bem numeroso, teve inicio, ontem, à noite, o torneio em disputa da taça "Cidade de São Paulo".

Defrontaram-se no estádio de Pacaembú as equipes do S. Paulo F. Club e do Palmeiras. A partida teve um desenrolar dos mais interessantes, chegando, por vezes, a empolgar o numeroso público.

O conjunto do São Paulo, atuando com destaque, conseguiu levar a melhor no "marcador".

O primeiro tempo terminou com a vantagem dos tricolores bandeidantes, por 1x0, tento consignado por Leonidas.

No periodo final, Luizinho aumentou com forte pelotaço. Reagiu o Palmeiras e por intermédio de Carreiro, consignou o seu único tento.

Com o score de 2x1, favoravel ao São Paulo, terminou o match.

Os quadros

As equipes que atuaram estavam assim formadas:

S. PAULO — King; Piolin e Florindo; Zezé, Zarzur e Noronha; Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Barrios.

PALMEIRAS — Oberdan, Junqueira e Oswaldo; Jango, Og e Americo; Cacuá, Villadoniga, Caxambú, Lima e Carreiro.

A renda do encontro atingiu a Cr$ 223.225,00, o que representa uma arrecadação das mais elevadas para um torneio amistoso.

Arthur Cidrin foi o árbitro, tendo atuado a contento.

A NOITE — 5.ª-feira, 2/3/44 — N. 11.513

EXCLUIDOS OS PÁREOS DE "SENIORS" E "JUNIORS" DAS REGATAS DE 26 DE MARÇO

As resoluções de ontem do Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Remo

Reuniu-se ontem o Conselho Supremo da Federação de Remo, afim de tomar conhecimento de várias consultas do Conselho Técnico. Dentre as consultas elaboradas pelo orgão técnico, destacava-se a solicitação do pronunciamento do poder máximo sobre a competência para anulação das regatas. O Conselho Supremo, apreciando a consulta sobre o ponto omisso nos estatutos resolveu nomear uma Comissão para se pronunciar definitivamente sobre o assunto.

Retirados os páreos de "seniors" e "juniors"

Outra deliberação importante do Conselho Supremo foi a supressão dos páreos de seniors e juniors do programa organizado para a primeira regata do ano.

A decisão fundamentou-se na questão de obediência aos "programas padronizados" das temporadas anteriores nos quais, a primeira regata sempre foi aberta exclusivamente á classe de remadores, estreantes, principiantes e novissimos. Desta forma, o programa de dezesseis páreos foi reduzido a doze, estando sujeito tambem à supressão do páreo de revezamento do qual participa um barco de remadores seniors. Deve-se tambem, ressaltar que a inclusão dos páreos de seniors e juniors na regata de março, foi uma deliberação do Conselho Técnico motivada pela realização do campeonato brasileiro em maio próximo. Alegou porem o Conselho Supremo, que a C. B. D. não comunicou oficialmente à Federação sobre a data do certame nacional que está sujeito a um adiamento em face do pronunciamento recente da Federação Paulista que não concordou com a data determinada pela C. B. D.

Atendido um pedido do Botafogo

O Conselho Supremo resolveu, por último, atender a um pedido do Botafogo sobre a alteração da data da regata de julho. A regata marcada para 25 será realizada domingo 18, data aniversária do veterano club da "estrela solitária" que levará a efeito um vasto programa dos festejos, incluindo-se no mesmo a realização da referida regata. Tambem o local do certame de julho foi alterado, transferindo-se o mesmo do Saco de São Francisco para a enseada no Botafogo, tambem por solicitação do club alvi-negro.

Sr. Manoel José Fernandes

Em festa o Club Ginástico Português

O Club Ginástico Português entre as figuras mais expressivas de seu quadro social conta com a presença do Sr. Manoel José Fernandes, elemento de real projeção e mérito, que conduziu o grande club através vários anos de fecunda administração.

Com a passagem do aniversário desse desportista e homem de negócios, que é tambem, no dominio da filantropia, personalidade que se destaca por sua generosidade, os sócios do Ginástico estão se movimentando para prestar-lhe grandes homenagens a que se associam outras entidades e instituições.

Treinou o Vasco em "Caio Martins"

Animado o exercicio — Titulares, 5x1 — Praticamente escalado o quadro para domingo — Novo ensáio, amanhã, pela manhã

O Vasco da Gama escolheu um local bem longe para realizar o ensaio de conjunto.

Preparando-se para enfrentar o Fluminense, o grêmio cruzaltino treinou durante noventa minutos, no estádio Caio Martins, segundo Ondino Viera, é o campo que mais se assemelha ao do Botafogo, local da peleja de domingo próximo.

Mesmo longe de São Januário, muitos "fans" vascainos compareceram, afim de conhecerem o quadro que jogará contra os tricolores.

Praticamente escalado

O Vasco realizará mais um ensaio para o cotejo inicial do Torneio Relâmpago. O apronto final dos vascainos será levado a efeito amanhã, pela manhã. E' bem provavel que esse exercicio seja realizado em General Severiano.

Praticamente, diz Ondino Viera, o quadro do Vasco está escalado. No arco Yustrich, no momento em magnifica forma, Zago e Rafanelli a zaga e o trio médio constituido por Octacilio, Nilton e Argemiro. Figliola está fora de cogitações por não se encontrar em perfeitas condições fisicas.

A ofensiva será formada por Djalma, Lélé, Petronio, Jair e Chico.

Na prática de amanhã, o técnico vascaino fará uma apreciação rigorosa sobre as condições dos players que integrarão o quadro para o cotejo de domingo.

Titulares, 5x1

O quadro titular desenvolvendo boa atuação, levou de vencida a equipe de suplentes, pelo score de 5x1.

Os tentos foram marcados por Lélé (3), Jair (1) e Chico (1).

O único ponto dos reservas foi consignado pelo meia esquerda Eugem.

Como se observa, Lélé continua exibindo boa pontaria e demonstrando excepcional forma.

Os quadros

As equipes que ensaiaram estavam assim formadas:

Titulares — Yustrich; Zago e Rafanelli; Octacilio (Tião), Nilton e Argemiro; Djalma, Lélé, Petronio, Jair e Chico.

Reservas — Oncinha; Haroldo e Sampaio; Figliola, Rodrigo e Eduardo; Cordeiro, Zé Luiz, Isaias, Eugem e Lenine.

Treinou o Madureira

O Madureira, preparando-se para o "Torneio Municipal" realizou na tarde de ontem, em Conselheiro Galvão, um movimentado ensaio de conjunto.

O exercicio teve a duração de oitenta minutos, tendo o quadro titular batido o conjunto dos reservas, pela contagem de 5x3, goals de Jorginho (3), Ramos e Murilinho.

Marcaram os tentos dos reservas Wilton, Durval e Waldemar.

As equipes treinaram assim formadas:

Titulares: Louro, Mario, Brandão e Apio; Araty, Spina e Esteves; Jorge, Saraiva, Bidon, Ramos e Murilinho.

Suplentes: Alfredo, Rubens e Geraldo; Risada, Nilton e Claudiolino; Vicente, Waldemar, Durval, Wilton e Jorge II.

Players do Fluminense no treino de ontem

"Com dinheiro ou sem dinheiro"...

Continuam insoluveis os problemas do Flamengo

Títulos de glória que não são respeitados

Continua o Flamengo atravessando um instante dificil de sua vida.

As finanças em estado precário apesar dos resultados auferidos com a venda do passe de Domingos; os serviços de secretaria e tesouraria em quase completo abandono, sem departamento técnico a altura — vive o Flamengo uma fase dolorosa de sua fertil e gloriosa existência.

Casos de sobra poderiam ser citados numa comparação da negligência dominante, na administração atual, vivendo o presidente entregue a um sono pofundo, sonhando com a adoção de várias medidas de reorganização sem, no entanto, torná-las realidade.

O sonho da renúncia tambem passou em forma, apenas, de pesadelo.

O presidente continua no cargo embora distante do club, preocupando-se unicamente em realizar jogos em São Paulo em busca de dinheiro, não considerando a situação desastrosa a que atira o nome e o prestigio do Flamengo.

Um título de campeão do Rio de Janeiro, a colaboração do Flamengo emprestada valiosamente para conquista do campeonato brasileiro pela F. M. F., foram glórias esquecidas pela atual administração para dar lugar a uma continuidade de jogos nos quais o quadro rubro-negro se apresenta sem o devido preparo técnico e fisico. E por que essa carência de preparação? Será por culpa do responsavel direto? Não. Por culpa da administação que deliberou tardiamente fazer obras na Gávea e revolver o campo — obras interminaveis e executadas por curiosos. Ainda recentemente, o Flamengo foi multado em dois mil cruzeiros por ter incluido no seu quadro o jogador Djalma, sem prévia licença. Quem responde por essa desidia? Ninguem. Não há responsaveis no Flamengo, porque o club vive em abandono completo. Um ou outro diretor aparece, às vezes, na sede, que aos poucos, vai se transformando em "casa mal assombrada"... E o mais lamentavel, é que se trabalha em segredo, para a permanência do atual presidente, num movimento politico que desagrada a familia rubro-negra mas que convém a um grupo isolado de eternos mandatarios do Flamengo.

Tudo isso evidencia que as alegações do Sr. Dario de Melo Pinto para justificar a venda do passe de Domingos não procediam, tanto assim que o rubro-negro, com dinheiro ou sem dinheiro continua a braços com as mesmas dificuldades financeiras.

VICENTINI, SPINELLI E BIGODE

O trio médio do Fluminense que treinou bem e jogará contra o Vasco

Mais um ano no Botafogo

Santamaria renovou seu contrato com o alvi-negro

Santamaria renovou por mais um ano, o seu compromisso com o Botafogo de Football e Regatas.

Pela assinatura do novo contrato, o famoso centro-médio argentino receberá a quantia de .... Cr$ 25.000,00 de luvas e oitocentos cruzeiros mensais.

Santamaria, que no momento, ostenta invejavel forma, espera cumprir uma das suas melhores performances em gramados brasileiros e conseguir, de seus esforços e de seus companheiros vitórias sensacionais para o pavilhão alvi-negro.

Afonsinho fora de forma — O exercício de ontem no campo do Carioca

O Fluminense ensaiou ontem no Campo do Carioca Sport Club preparando-se para o seu primeiro compromisos no "Torneio Relâmpago". A prática levou um público bem numeroso à praça de esportes da Estrada Dona Castorina, que deve ter ficado satisfeito com a exibição dos tricolores.

O exercicio durou novela minutos, dirigido e orientado pelo técnico Velasquez.

Pouco provavel a presença de Afonsinho contra o Vasco

Affonsinho figurou no quadro de suplentes. O seguro médio tricolor não ostenta no momento boa forma, sendo mesmo pouco provavel a sua presença no cotejo de domingo próximo contra o Vasco. Vicentini atuou com destaque entre os titulares e a sua escalação é tida como certa.

Russo treinou

Da excursão a S. Paulo, Russo voltou seriamente contundido e o seu nome estava fora de cogitações para integrar a equipe tricolor para o embate com o Vasco. No ensaio de ontem, entretanto, Russo surgiu no gramado no segundo periodo, substituindo Waldemar.

O veterano player conduziu-se com acerto, demonstrando boa forma.

Velasquez ficou satisfeito

O técnico Velasquez ficou satisfeito com a produção do quadro no exercicio de ontem. O novo preparador do Fluminense gostou do trabalho da ofensiva, quer no jogo de entendimentos, quer em ligação com a defesa.

Declarou o técnico Velasquez à reportagem de A NOITE que o Fluminense dificilmente poderia contar com Affonsinho e Ruy na peleja com o Vasco. É que ambos não estão em bom estado técnico e fisico.

Assegurou mais o preparador uruguaio que a equipe tricolor apresentar-se-á em boas condições para lutar com os vascainos.

Os quadros

Tricolores — Batataes; Celestino e Amaury; Affonsinho (Bioro), Ruy (Jambo) e Bioró (Carnaval); Melinho (Justo), Russo (Vianna), Maracaí (Waldemar), Ismael (Nunes) e Noronha.

Brancos — Joel (Gijo); Norival e Renganeschi; Vicentini, Spinelli e Bigode; Adilson, Magnones, Waldemar (Russo), Tim e Pipi.

O ensaio terminou com a vitória do quadro tricolor por 4 x 2, goals de Waldemar (2), e Melinho (2).

Os tentos da equipe branca foram consignados por Bigode e Russo.

O Fluminense voltará a treinar amanhã possivelmente em Alvaro Chaves.

EM ESCALA SEM PRECEDENTES!

Como o rádio alemão se refere aos bombardeios aliados – Fazendo uso "de todas as invenções possiveis" – Ataques simulados para iludir os caças germânicos – Surgem simultaneamente do norte e do sul – Stuttgardt transformada num mar de chamas – (Telegramas na 2.ª pag.)

A BULGÁRIA E A HUNGRIA ESTARIAM FAZENDO TAMBEM SONDAGENS DE PAZ

(TELEGRAMAS NA TERCEIRA PÁGINA)

A medida parece ter sido tomada tanto pela Inglaterra como pelos Estados Unidos — Não a confirmam as fontes oficiais de Londres, mas "há ali uma tendência para considerá-la certa" — Francamente perturbados os circulos oficiais turcos

ANGORÁ, 2 (A. P.) — Correm aqui notícias de que a Grã-Bretanha teria suspenso a entrega de suprimentos civis como militares à Turquia, em vista do recente fracasso das conversações militares turco-britânicas.

TAMBEM OS ESTADOS UNIDOS

ANGORA', 2 (A. P.) — Informações, tambem não confirmadas, dizem que os Estados Unidos suspenderam igualmente as remessas de material à Turquia, sob a Lei dos Empréstimos e Arrendamentos.

(OUTROS TELEGRAMAS NA TERCEIRA PAGINA)

ANO XXXIII — Rio de Janeiro, — Quinta-feira, 2 de março de 1944 — N. 11.513

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA — Numero Avulso: Cr$ 0,40

Alem de Narva

As tropas soviéticas estão atravessando em massa o rio ao sul daquela cidade – Para evitar que escape a guarnição alemã sitiada

MOSCOU, 2 (R.) — Forças volantes e elementos de infantes motorizados do exército da Rússia acabam de ultrapassar a cidade de Narva, na Estônia.

(OUTROS TELEGRAMAS NA TERCEIRA PAGINA)

"Será derrotada com larga margem de vantagem para os vencedores"

Como falou na Câmara dos Comuns sobre a situação da Alemanha o ministro da Guerra da Grã-Bretanha — Absolutamente disposto o povo inglês a continuar a luta até terminar a guerra tambem contra o Japão — A catástrofe que os exércitos de Hitler estão sofrendo na Rússia. — (Texto na 2.ª página)

O embaixador Sergio Orloff, no seu apartamento no Hotel Glória, quando fazia declarações aos jornalistas brasileiros

Não será exigido uniforme único para os colegiais

Trata-se, apenas, de um tipo padrão de tecido, a preços módicos — Só entraria em vigor a partir do próximo ano — As conclusões a que chegou a comissão de professores — Será ouvido o ministro Gustavo Capanema, antes de ser apresentada a redação final

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

O ENCERRAMENTO DOS "CURSOS DE FÉRIAS" FLUMINENSES — O encerramento, ontem, em Niterói, dos "cursos de férias" para o professorado fluminense, constituiu, pela sua originalidade e "charme", uma nota de bom gosto e sensibilidade na vida niteroiense. A gravura é um detalhe dessa encantadora festa fluminense, vendo-se uma linda "india" timbira, num passo de dança guerreira de sua taba... Em 1944, esses "cursos de férias" contaram com mais de mil alunas, professoras nos grandes centros urbanos como no "hinterland". Durante vários meses, nos campos de sports ou nas bibliotecas, com os livros na mão ou lidando com as caçarolas e escumadeiras, tiveram as professoras do Estado do Rio — de tão brilhante tradição cultural — oportunidade de travar relações com um mundo de coisas uteis e práticas, fazendo, assim, uma espécie de "tournée" pelos mais variados e modernos caminhos pedagógicos.

A RÚSSIA QUER FAZER RELAÇÕES COM OS PAISES DA AMÉRICA LATINA

Declarações do embaixador soviético Orlov, que se encontra no Rio — O pensamento do governo de Moscou é o de que todos os povos devem viver com o governo de sua preferência — Confiança na vitória aliada — "A Rússia tem pleno conhecimento dos esforços que o Brasil vem desenvolvendo" — (Texto na terceira página)

Flagrante do Sr. José Soares, quando falava à NOITE.

DESAPARECERIA O ARRAIAL DA PEDRA

A reconstrução da linha de bondes para Guaratiba veio evitar que se extinguisse um dos maiores centros produtores do Distrito Federal — A NOITE homenageada na "pequenina cidade dos pescadores" — Será entregue ao tráfego, o novo serviço, no dia 9 — (Na 3.ª pág.)

VERDADEIRA BATALHA

Todos os tipos de armas, inclusive lança-chamas e cargas de dinamite, utilizados no grande exercício da tropa especializada — O treinamento mais avançado até agora realizado em Engenho de Aldeia

RECIFE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — No Campo de Instrução de Engenho da Aldeia foram realizados exercicios especializados da tropa tambem especializada, dando a impressão, pelo seu realismo, de tratar-se de perfeita operação de guerra. Aliás, é esta a primeira vez que se realizam tais exercicios num campo de instrução do Exército Brasileiro. Constaram eles do seguinte:

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

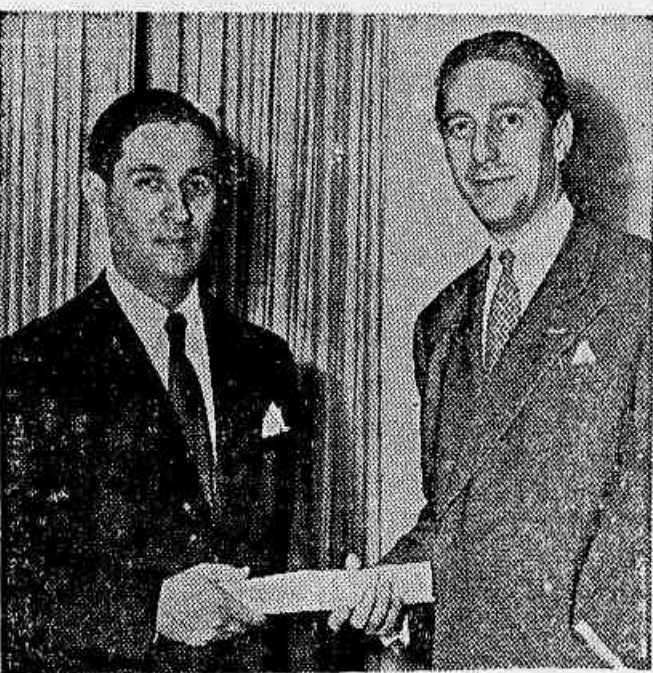
No segundo dia do novo regime de trabalho nas padarias — Como falou à NOITE o secretário do Sindicato dos Proprietários

Continua na ordem do dia o caso do horário de fornecimento de pão à população carioca.

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Sr. Lathonio Cunha

GRANISOS DE 10 QUILOS!

LOURENÇO MARQUES, 2 (U. P.) — Sobre a região de Marracuene, subúrbios de Lourenço Marques, desabou violenta trovoada, acompanhada de copiosa chuva de granizos, pesando alguns destes até dez quilos. Assinalaram-se grandes danos materiais, sendo mortas pelos granizos numerosas aves e outros animais. Na circunscrição de Manhik, uma faisca elétrica atingiu um grupo de sete indígenas, todos os quais morreram.

Henrique Mindlin entregando, em Nova York, um diploma do Instituto dos Arquitetos do Brasil ao ilustre arquiteto norte-americano Paul Lester Wiener, que iniciará, brevemente, uma série de conferências no Brasil

A ARQUITETURA E O URBANISMO NOS ESTADOS UNIDOS

Fala à NOITE o arquiteto Henrique Mindlin, autor do projeto do novo edificio do Ministério das Relações Exteriores — Impressões de uma permanência de oito meses no meio norte-americano

(Reportagem de R. Magalhães Junior, especial para A NOITE (Por via aérea).

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

Poderá até ser fuzilado

MONTEVIDÉU, 2 (A. P.) — A questão da penalidade que, provavelmente, será imposta ao tenente-coronel Tomás Duco está sendo objeto de grande especulação entre aqueles que tiveram notícia do drama ocorrido na noite de 29 de fevereiro. Alguns observadores admitem que esta penalidade poderá variar entre o fuzilamento e a simples detenção disciplinar.

Embora um tanto confusas, as noticias procedentes de Buenos Aires fizeram circular rumores sobre a possibilidade de já ter sido fuzilado o tenente-coronel Duco, enquanto outros rumores insinuam que o mesmo baixou ao Hospital Naval.

"MEDIDAS EXEMPLARES"

MONTEVIDÉU, 2 (A. P.) — O único comentário oficial da punição que será imposta ao tenente-coronel Tomás Duco foi feito pelo interventor na provincia de Cor-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Para elevar a produção fluminense ao máximo

O exemplo de 1914 e as providências do atual governo fluminense — Adiantamentos em dinheiro e outras facilidades — Colocação das mercadorias por intermédio das associações comerciais do Rio e de Niterói

Segundo se está noticiando, deverá iniciar suas atividades em abril próximo, a C. E. P. (Comissão de Expansão de Produtos) recentemente criada pelo governo Amaral Peixoto para providenciar o escoamento da abundante safra fluminense e atender as legitimas aspirações dos lavradores do Estado do Rio, enquanto não entra em funcionamento a Companhia de Expansão da Produção. Os circulos da lavoura daquela unidade federativa receberam com entusiasmo a inicitiva do governo, a qual lhes facilitará uma série de beneficios, tanto no sentido da venda de sua produção nos mercados consumidores, como no de lhes proporcionar até vantagens em dinheiro, na importância de 30% do valor de suas mercadorias, sem juros e ao preço do dia na capital da República. A comissão em apreço

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Pacífico, paraquedista . . .

Os norteamericanos com a iniciativa

Após rechaçarem os alemães em violentos combates corpo a corpo — A luta sustentada foi a mais intensa que já houve na cabeça de ponte de Anzio

NAPOLES, 2 (U. P.) — Urgente — As tropas norte-americanas que combatem na zona de Anzio, retomaram a iniciativa após ter rechaçado a nova ofensiva alemã lançada contra o centro das linhas aliadas, obrigando o inimigo a retroceder, com violentos contra-ataques em luta corpo a corpo.

EXPULSARAM OS ALEMÃES

LONDRES, 2 (A. P.) — Lutando ferozmente contra três divi-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

PRESO O TROCADOR QUE CAUSOU O BRUTAL DESASTRE

O que disse Wilson à polícia

Noticiamos noutro local o pavoroso desastre hoje ocorrido em Inhauma, onde um trem repleto de passageiros passou rente a um ônibus, resultando serem esmagados entre este e aquele oito passageiros, que tiveram morte imediata, enquanto dezeseis outros ficavam feridos, alguns dos quais gravemente.

Tomando conhecimento do fato o comissário Waldir de Matos, que no momento se achava de serviço no 22º distrito, providenciou sobre a captura do menor Wilson Teixeira, trocador do ônibus que, imprudentemente, se colocara na direção do veiculo, levando para o ponto em que ocorreu o desastre, sem tempo de dali o retirar antes que o trem passasse.

Sem perda de tempo, aquela autoridade deu ciência aos condutores dos veículos da Viação Santa Helena, diligenciassem no sentido de ser detido o trocador.

Ao passar, horas depois, na estação de Cavalcante, zona servida pela Linha Auxiliar, o motorista Oscar Vicente da Silva viu subir no seu carro o menor Wilson, que reside na rua Conselheiro Agostinho, 45. Deteve-o, sem perda de tempo, para entregá-lo, na volta à Inhauma, ao cabo comandante do Posto de Terra Nova, o qual, por sua vez, recambiou para o Posto Policial de Inhauma, que dele fez entrega ao comissário do 22º distrito.

Reconhecidos mais dois mortos

A polícia conseguiu o reconhecimento de mais dois passageiros que encontraram a morte no sinistro ocorrido em Inhauma. São eles: Juvenal Santana, de 28 anos de idade, operário, brasileiro, de cor branca, residente na rua Claudio da Costa n. 96, loja, Inhauma, e Eugenio Domingues, de 41 anos de idade, de cor preta, casado, operário, residente na Estrada Velha da Pavuna n. 156.

Já se acham no necrotério, aguardando exame médico legal os cadáveres dos oito passageiros vitimados no desastre desta manhã. dos. A identidade de cinco dessas pessoas já foi indicada por esta folha.

Declarações de Wilson

Ouvido pela polícia, Wilson Teixeira, que conta apenas 16 anos de idade, declarou, com a maior naturalidade:

— Entrei no carro de "farra", sem imaginar que pudesse causar uma tão grande desgraça. Sentando-me no banco do motorista, tomei posição e pisei no "arranco", vendo, com surpresa, o veiculo partir. Sem falta de calma, procurei um recurso para referá-lo, o que não foi possível. O resto foi aquilo que se viu. Tratei de fugir, receoso de que me matassem.

Tentaram depredar os ônibus da Viação Santa Helena — No local do desastre, em Inhauma — Um ônibus completamente danificado — Providências da polícia

No momento em que escrevemos esta notícia, acabam de desenrolar-se sérios incidentes no local do desastre ocorrido na manhã de hoje, em Inhauma. Como se sabe, por uma imprudência de um menor, trocador da empresa de ônibus Viação Santa Helena, que manobrava um daqueles veículos, sem passageiros, foi o mesmo abandonado rente à linha férrea dos trens da E. de F. Rio d'Ouro. O menor, temeroso da aproximação do comboio, abandonou o volante e fugiu, quando o trem apontou a pouca distância. Esse fato determinou o impressionante desastre. O trem, rasgando um dos flancos do veiculo, fez com que fossem atirados ao solo numerosos passageiros que viajavam como "pingentes", havendo oito deles morrido no local, enquanto outros, em número considerável, ficaram feridos.

Conhecidos esses detalhes, a população de Inhauma, ainda sob a profunda emoção da trágica ocorrência, ficou presa de insopitavel indignação e sob grande revolta, atacou os ônibus daquela empresa. Houve correrias, alarme, balburdia. Acudiu a polícia. Ainda assim, os atacantes levaram a efeito, o plano de revide, ficando completamente depredado, um dos ônibus da Viação Santa Helena.

A polícia conseguiu dispersar os populares sem maiores consequências. Uma força militar guarda, agora, a garage daquela empresa.

Vai ser demolido o edifício da Prefeitura

O prefeito determinou a abertura de concorrência

Por determinação do prefeito Henrique Dodsworth está aberta concorrência pública para demolição do edifício da Prefeitura do Distrito Federal, situado à Praça da República. As propostas deverão ser entregues no dia 16 de março próximo, às 15,30 horas, quando serão abertas pela Comissão Especial de Compras da Secretaria de Administração. As bases da concorrência foram organizadas pelo Serviço Técnico Especial da Avenida Presidente Vargas e Esplanada do Castelo.

O "Tapete Mágico" foi ao Paraná

E os garotos ganharam prêmios do Instituto do Mate

O "Tapete Mágico", de Tia Lucia, através da Rádio Nacional faz todas as semanas uma viagem pelo mundo, levando os sobrinhos da simpática locutora a ver novas paisagens e aprender novas coisas. Em uma das ultimas irradiações o "Tapete Mágico" foi ao Paraná fazendo Tia Lucia amplas considerações sobre o cultivo do mate e seu valor econômico.

O Instituto do Mate, por intermédio de seu presidente Sr. Carlos Gomes de Oliveira, oficiou à senhora Ilka Labarthe (Tia Lucia) agradecendo as referências e oferecendo prêmios aos melhores trabalhos apresentados pelos garotos. Enviados os trabalhos, foram eles cuidadosamente examinados por uma comissão e classificados. Foi o seguinte o resultado: 1º lugar, Aline Mara — Minas, e Solange Santos Botelho — Minas; 2º, Enzo Ceccon — Rio, 3º, Helen Motta Banho — Rio, 4º Marlene — Rio, 5º Claudio Vincent Payá, Rio, 6º Raul Santos Cunha — Minas, 7º Diva Pinheiro dos Santos, Rio, 8.º Walkyria Lelis de Azevedo — Rio, 9º Carlos Frederico da Silva Braga — Rio, 10º Manoel Leão Pacheco — Rio.

Mereceram tambem prêmios os meninos Flavio Berredo Filho — Rio — Maria Ignez — Piauí; Maria Aparecida Cordeiro — Minas; Dinah Duarte Lima — Estado do Rio; Lucia Tepedino Cerdeira — Minas; Vilma Peixe — Rio Grande do Sul; Reinaldo Valinho Alvarez — Rio; Balduina Queiroga — Minas; Alfa Canejo — Estado do Rio; José Lima — Rio; Geralda Eulalia de Souza — Minas; Maria de Lourdes Fraga Vieira — Estado do Rio; Catarina de Faria Salgado — Minas; Maria Aparecida Campelo — Pernambuco; Angelo José de Araujo Castro — Minas; Marina Alves — Minas; Maria Lourenço Bertone — Minas; Nicéia Ribeiro da Costa — Minas; Angela Maria de Araujo Nogueira da Gama — Minas; Oswaldo Pedreira Otero — Minas; Jacinta Filgueiras — Minas; Dalva Miller de Souza — Minas; Dario Ulisses Ghetti — Minas; Maria Falcão — Estado do Rio; Maria Aparecida Salvador — Minas; Heitor Falcão — Estado do Rio; José Rocha — Estado do Rio; Yogi Wicks C. Costa — Rio; Afonso Bertone — Minas; Jurandyr Durval Cordeiro — Rio; Joemy de Moraes Machado — Estado do Rio; Jorio Garcia — Rio; Edméia Pereira da Silva — Minas; Edir Gastaldy — Rio.

Amanhã, às 16 horas, far-se-á a solene entrega dos prêmios, no auditório da Rádio Nacional, PRE-8, com a presença da senhora Ilka Labarthe (Tia Lucia), do presidente do Instituto do Mate, que fará a entrega pessoalmente aos meninos premiados, e do diretor da emissora, senhor Gilberto de Andrade. Os meninos residentes no interior receberão os seus prêmios pelo correio.

EM ESCALA SEM PRECEDENTES

(*Títulos principais na 1.ª página*)

ESTOCOLMO, 2 (R.) — O rádio alemão, comentando os ataques aéreos aliados, declarou hoje: "Em sua ofensiva aérea à luz do dia contra o continente, os norteamericanos estão empregando aviões numa escala sem precedentes e fazem uso de todas as invenções possíveis em suas operações. Enxames de bombardeiros inimigos estão vindo simultaneamente do oeste, do norte e do sul, visando quebrar as defesas alemãs. Os inimigos realizam ataques simultâneos para iludir os nossos caças, afim de que as forças principais de seus bombardeiros encontrem os alvos desimpedidos".

MAR DE CHAMAS

LONDRES, 2 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que uma poderosa formação de bombardeiros britânicos atacou ontem à noite, a cidade alemã de Stutgart, deixando-a envolta num verdadeiro mar de chamas. Por sua vez aviões "Mosquitos" bombardearam Munich e objetivos militares na França e paises ocupados. Não regressaram 4 aviões de todas essas operações.

MAIS DE 1.700 TONELADAS DE BOMBAS

LONDRES, 2 (U. P.) — A aviação britânica, segundo se informa, lançou, durante esta noite, mais de 1.700 toneladas de bombas sobre Stutgart.

NÃO REGRESSARAM 4 AVIÕES

LONDRES, 2 (R.) — Não regressaram apenas quatro aviões da gigantesca força de bombardeiros britânicos que atacou Stutgart, importante centro ferroviário do sudoeste da Alemanha. Esse ataque da RAF interrompeu o intervalo de quatro noites que se fizera na ofensiva da RAF contra os objetivos alemães.

600 APARELHOS CONTRA A ALEMANHA

LONDRES, 2 (R.) — Anuncia-se oficialmente que tomaram parte nas operações da noite de ontem do Comando de Bombardeio da RAF sobre a Alemanha, mais de 600 aparelhos, enquanto que a Luftwaffe mandou contra a Grã-Bretanha cerca de 100 aparelhos.

REINICIADA A OFENSIVA EM MASSA

LONDRES, 2 (R.) — A RAF reiniciou a sua ofensiva em massa contra a Alemanha, às primeiras horas de hoje. Em numerosas partes da costa sul da Inglaterra foram vistas as formações de bombardeiros britânicos, quando rumavam para o continente europeu.

BOMBARDEADOS OBJETIVOS NA FRANÇA DO NORTE

LONDRES, 2 (R.) — Oficial — Aviões "Marauders", da 9.ª Força Aérea dos Estados Unidos, bombardearam objetivos militares na França do norte, hoje à luz do dia.

LONDRES, 2 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que bombardeiros pesados norteamericanos, escoltados por caças, britânicos, dos Dominios, norteamericanos e aliados, bombardearam objetivos no sudoeste da Alemanha.

GOERING PROMETE NOVAS ARMAS OFENSIVAS

LONDRES, 2 (U. P.) — Segundo anunciou a rádio-emissora de Berlim, em virtude de mais um aniversário da criação da "Luftwaffe", o marechal Goering enviou uma mensagem, elogiando a atuação das forças aéreas alemãs, em suas ações defensiva e ofensiva na luta contr os que violaram a amada terra alemã". A mensagem se refere no "horror dos bombardeios" prometendo ao povo alemão que "o inimigo receberá a resposta que merece com novas armas ofensivas".

"Sei que o nosso Fuehrer — termina a mensagem — pode confiar na sua "Luftwaffe" e nas horas das grandes decisões".

"LIBERATORS" E "FORTALEZAS VOADORAS" CONTRA O SUDOESTE DA ALEMANHA

LONDRES, 2 (R.) — Formações de bombardeiros pesados norteamericanos, — "Liberators" e "Fortalezas Voadoras" — atacaram, hoje, intensamente, objetivos da região sudoeste da Alemanha, informa-se oficialmente.

O PÃO

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

A NOITE focalizou na edição final de ontem, vários aspectos da questão, ouvindo proprietários de padarias e registando os fatos do dia. Como dissemos, há divergências em torno do trabalho noturno. Uns querem o preparo do pão durante a noite, enquanto outros lhe são contrários. Os proprietários das padarias que não assinaram o convênio, segundo informes que hoje nos foram dadas no Sindicato são, não duzentos e tantas, mas cerca de cem.

Ouvimos hoje o Sr. Lathonio Cunha, secretário do Sindicato dos Proprietários de Padaria. E são de sua autoria as palavras que transcrevemos:

— "Quando foi assinado o convênio entre os proprietários de padarias, tudo foi perfeitamente estudado. Fizemos várias experiências e chegamos à conclusão de que iniciando os trabalhos às cinco horas, podíamos, às 6,15, começar a entregar o pão. Dificilmente alguem entra no trabalho antes de oito horas. Uma vez estando o pão pronto para a entrega àquela hora, não há a menor dúvida de que todos sairão de seus lares com o seu café e pão frescos. O trabalho nas padarias inicia-se às cinco horas. A mistuar da massa fica pronta vinte minutos depois. A abertura dos pães dá-se às 5,25 e ele é levado ao forno às 5,55, retirado às 6,15 e confiado aos entregadores — que não estão absolutamente em perigo de perderem o emprego.

Outro ponto que é preciso ser esclarecido é o caso da assembléia que pretendemos fazer. Essa é que é impossível de ser realizada. O número de descontentes é muito pequeno e mesmo o convênio foi homologado pelas autoridades do Ministério do Trabalho e terá a duração de dois anos. Só em caso de uma das partes denunciar a outra é que poderá ser extinto antes do prazo.

Houve, como era natural no primeiro dia, certa confusão e instruções mal compreendidas, provocando uma série de desencontros, até por parte dos que assinaram o convênio. O Sindicato recebeu várias reclamações mas hoje ainda não tivemos nenhuma, o que indica que tudo vem se normalizando", concluiu o Sr. Lathonio Cunha.

Apesar do que nos disse o secretário do Sindicato dos Proprietários de Padarias, em Copacabana, e, na Confeitaria Moderna o pão só póde ser vendido no balcão às 8 horas. A domicilio entre as 9,15 e 9,30. Nas demais padarias do bairro o regime era geralmente o mesmo, com pequena diferença. Numa padaria de Frei Caneca não se vende a domicilio. Só no balcão. Principiou às 7 horas. S. Luiz Gonzaga, S. Cristovão: o pão ficou pronto às 7,30 horas para a venda e entrega em domicilio. Em Ipanema, na rua Visconde de Pirajá, na padaria Americana, só às 9 horas. Num estabelecimento do Engenho de Dentro soubemos que só às 8 horas o pão foi distribuido. As mesmas horas, no Realengo, como nos informaram na padaria Valenciana. No Rio Comprido até 8 horas e mais, não tinha chegado, ainda, o pão nos domicilios.

"Será derrotada com larga margem de vantagem para os vencedores"

(*Títulos principais na 1.ª página*)

LONDRES, 2 (Reuters, na bancada de imprensa dos Comuns) — "É facil ver que a Alemanha será derrotada com larga margem de vantagem para os vencedores. Está claro que ela não pode fornecer forças para conter o avanço russo; para conter os aliados ao sul de Roma, e desta forma mantê-los afastados de aeródromos que permitam bombardear mais eficazmente a Alemanha meridional; para proporcionar defesas antiaéreas àquelas partes do Reich que já se acham submetidos aos intensos bombardeios aliados; para dominar os Balcãs e defendê-los contra a possibilidade de desembarques e para impedir desembarques procedentes da Inglaterra contra toda costa da França, os Países Baixos e a Escandinávia. Mais cedo ou mais tarde a Alemanha tem de rebentar", — declarou o ministro da Guerra britânico em importante discurso de hoje.

A INGLATERRA ABSOLUTAMENTE DISPOSTA PARA O ESMAGAMENTO TAMBEM DO JAPÃO

LONDRES, 2 (Reuters, na bancada de imprensa dos Comuns) — "Nem nossos amigos nem nossos inimigos teem razão nenhuma para supor que pretendemos diminuir nossos esforços de guerra, logo após termos acabado com a Alemanha" — declarou o minitro da Guerra, James Grigg. — Estamos absolutamente dispostos a continuar a luta até terminarmos tambem a guerra contra o Japão".

NUMERARIO PARA ATIVAR AS OPERAÇÕES

LONDRES, 2 (Reuters, na bancada de imprensa, dos Comuns) — O discurso de hoje do ministro da Guerra, James Grigg, foi durante a apresentação do projeto oçamentário para as despesas do exército. Frisou o ministro a necessidade de maiores dotações para ultimar as operações felizes da ofensiva aliada na Itália e em outros pontos.

O acontecimento teatral do momento será incontestavelmente a estréia, amanhã, em sensacional "avant-première" no Teatro Carlos Gomes, às oito e quarenta e cinco minutos, da peça "MALDITO FADO", que Miguel Orrico delineou e encheu de cenas sentimentais e de alegria esfusiante, Correia Varela escreveu versos de sabor bem do fado, com todos os seus salpicos irônicos e devaneios de enternecer. Pela primeira vez a platéia carioca, graças a Empresa Pascoal Segreto assistirá à teatralização de fados e canções portuguesas. Seus intérpretes principais serão a notavel atriz-cantora Maria Amorim, Manoel Vieira, Joaquim Pimentel, Miguel Orrico, Maria da Conceição, Domingos Terra, Alzira Rodrigues, Atila Iório, Manoel Rocha, Fialho d'Almeida, João de Deus, Delfim Gomes e Ladyr Dias. Grande orquestra sob a regência do maestro B. Vivas, executará com um grupo numeroso de guitarristas e violinistas sentimentais músicas de Portugal.

"BARBOSINHA", VIGARISTA TEMIVEL

48 anos de idade e 32 de vida fóra da lei — A polícia à sua procura

Antonio Barbosa, o "Barbosinha"

A polícia carioca acha-se no encalço de um temivel ladrão, chantagista e vigarista. Trata-se de um indivíduo que com 48 anos de idade já conta 32 anos de prática do furto. Chama-se ele Antonio Barbosa e usa ainda outros nomes como sejam: Raimundo do Carmo Souza, Antonio Lopes Vieira e Antonio Barbucci. E' natural do Distrito Federal. Conhecem-no melhor, no entanto, pela alcunha de "Barbosinha". "Barbosinha" é solteiro e diz-se operário, servente de pedreiro.

VINTE E CINCO PRISÕES, NOVE PROCESSOS ETC....

Antonio Barbosa é habil vigarista. Já foi preso vinte e cinco vezes e conta nove processos e sete condenações. A última das condenações data de 15 de outubro de 1927, no Estado de São Paulo, onde, após cumprir a pena que lhe fora imposta, partiu para o Estado do Ceará, onde dois meses depois, a polícia cearense oficiava para as colegas de todo o país, pedindo a captura de "Barbosinha", por ser autor de um roubo no valor de cinquenta e cinco mil cruzeiros, em joias, na Casa Avenida.

Agora, vem "Barbosinha" de ser procurado pela polícia carioca como autor de um conto de vigário no valor de cem mil cruzeiros. Essas diligências estão a cargo da Secção de Roubos e Furtos, Vigilância e Captura, tendo à frente os senhores Martins Vidal e Adolfo Cunha.

"Barbosinha" possue um sinal facil de identificação, pois, que tem visivel cicatriz na falangeta do dedo médio da mão direita.

"Barbosinha" conhece todo o território nacional e cada vez que se dirige a um dos nossos Estados, arranja novas vítimas para cairem nas arapucas que forma aqui no Rio. "Barbosinha" é habil na "guitarra", processo de conto do vigário muito conhecido, tantas vezes tem sido aplicado pelos vigaristas e amplamente descrito pelos repórteres no noticiário dos jornais.

Suspensa por 24 horas a Rádio Carve

Por causa das acusações formuladas pelo governo de Buenos Aires

MONTEVIDÉU, 2 (U. P.) — Em virtude de uma reclamação do governo argentino, o Ministério da Defesa Nacional, por intermédio da direção de Rádio-comunicações, aplicou uma suspensão de 24 horas à difusora local Rádio Carve, à qual foram feitas acusações referentes ao noticiário por ela divulgado em torno dos acontecimentos na Argentina, o qual continha, segundo as alegações feitas, versões carecentes de toda a veracidade e, portanto, tendenciosas.

FATOS DIVERSOS

Faleceu no Hospital do Pronto Socorro, onde estava internado desde o dia 28 do mês de fevereiro próximo passado, o sargento do Exército Manoel Santana, residente à rua Manoel Barbosa número 26. O militar, que contava 52 anos e era casado, alí estava internado em consequência de graves lesões sofridas quando de um atropelamento por auto do qual foi vitima.

O cadaver, com guia da Polícia, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Sebastiana Rodrigues, de 30 anos, residente na rua Visconde de Niterói, sem número, é inimiga de Maria da Conceição Silva, de 23 anos, domiciliada na rua Visconde de Niterói, 676.

Ontem, as duas se encontraram próximo à fonte da rua Santos Melo e Sebastiana, que estava armada, preparada para o encontro, investiu contra a desafeta, anavalhando-a no pescoço, peito e costas.

O caso foi registado no 19º distrito policial.

O agricultor Jayme Santos Queixopa, residente à rua Ferreira Pontes n. 34, casa 1, foi vitima duma queda de bonde na rua Barão de Mesquita, esquina de Araripe Junior, sofrendo em consequência, fratura do crânio. Socorrido pela Assistência o agricultor que conta 25 anos e é casado foi mandado internar no Hospital do Pronto Socorro, onde está em tratamento.

Ao procurar saltar de um bonde, na Praça Tiradentes, levou violenta queda, que o fez ir socorrer-se no Posto Central de Assistência, o comerciante Rubens Santos, de 31 anos, casado, domiciliano na rua Vitor Meireles, 189, casa 1.

Os ferimentos do comerciante foram graves, pois fraturou a bacia, alem de ruptura da bexiga. Ficou internado no H. P. S.

Poderá até ser fuzilado

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

rientes, David Uribubu, que disse aos repórteres de polícia que "medidas exemplares" deviam ser tomadas.

COOPERAÇÃO DA MARINHA COM O GOVERNO DE FARRELL

MONTEVIDÉU, 2 (A. P.) — Revelam viajantes chegados de Buenos Aires que o Almirantado teria expressado certas idéias de natureza moderada como base para aceitação de postos no gabinete por um dos almirantes.

A entrada do vice-almirante Tesaire para o gabinete e a atmosfera de extrema cordialidade que marcou seu juramento são consideradas uma prova clara de que qualquer aspiração que a Marinha possa alimentar encontrará recepção favoravel por parte do general Edelmiro Farrell.

APRESENTARAM-SE E FICARAM DETIDOS

MONTEVIDÉU, 2 (A. P.) — As últimas notícias de Buenos Aires informam que o ex-secretário da Presidência, coronel González, e o ex-chefe de polícia da capital, coronel Emilio Ramirez, apresentaram-se, ontem, à tarde, à Polícia, onde foram colocados sob custódia. O motivo dessas prisões não foi revelado.

Inaugura-se o restaurante-escola do Saps

Abertos tambem, com a presença do ministro do Trabalho, os cursos de nutrólogos e nutricionistas

Conforme A NOITE teve ocasião de adiantar, o SAPS foi autorizado pelo presidente da Republica a instituir cursos de nutrólogos, nutricionistas, auxiliares de alimentação e visitadoras, contribuindo desse modo para a solução cientifica do problema alimentar no Brasil. Hoje, com a presença do ministro Marcondes Filho e outras altas personalidades da administração federal, teve lugar a inauguração dos cursos de nutrólogos e nutricionistas, o primeiro para médicos. Usaram da palavra diversos oradores, inclusive o Sr. Edison Cavalcanti, diretor do SAPS, que pôs em relevo a importancia dos referidos cursos, verdadeiramente capazes da grande obra de reajustamento alimentar em todas as regiões do país empreendido pelo governo.

Inauguração do restaurante-escola

Após a solenidade verificada no SAPS, o ministro Marcondes Filho, acompanhado de diversas autoridades, médicos e técnicos em alimentação, dirigiu-se para o local do antigo Assírio, onde passará a funcionar o restaurante-escola.

A hora em que encerramos a presente edição, estava se verificando o ato inaugural, que consistiu de um almoço, no qual tomaram parte o ministro do Trabalho, o representante do prefeito e diversos convidados especiais.

Regressa o Sr. Valentim Bouças

WASHINGTON, 2 (A. P.) — O financista brasileiro em missão especial nos Estados Unidos, Valentim Bouças, acompanhado por Fernando Cicero Velloso seguiu de trem para Miami, às 18 horas, em viagem para o Rio.

Tem novo diretor o Hospital Miguel Couto

A posse hoje do Dr. Plinio Gama

Revestiu-se de carater solene a investidura do Dr. Plinio Gama no alto cargo de diretor-geral do Hospital Miguel Couto, estabelecimento-padrão da Prefeitura que vem prestando inestimaveis serviços à população pobre da cidade. Estiveram presentes ao ato figuras destacadas da administração municipal, alem do novo secretário de Saude e Assistência Dr. Ary de Oliveira Lima, comparecendo ao mesmo, tambem, grande número de amigos e admiradores do ilustre facultativo. Terminada a cerimônia de posse, usou da palavra o Dr. Agostinho Alves Pinto, que vinha exercendo com real proficiência aquelas funções. O orador ressaltou, em ligeira alocução, o valor profissional e o espirito de colaboração de todos os seus auxiliares, concluindo por afirmar que o seu substituto, dada a sua reconhecida competência, continuaria a obra por ele iniciada com o mesmo entusiasmo e devotamento. Em seguida falou o Dr. Plinio Gama, que agradeceu as expressões encomiásticas do seu antecessor, dizendo que estava animado dos mesmos ideais construtivos, e disposto a envidar o máximo esforço no prosseguimento de sua nobre tarefa, para o que solicitava a cooperação de todos os funcionários do hospital.

A HUNGRIA

"Assuntos de grande importância" a serem discutidos no parlamento

LONDRES, 2 (A. P.) — A agência de notícias húngara, M. T. I., anunciou que o "premier" Nicolas Kallay, da Hungria, possivelmente discutirá "assuntos de grande importância" nas sessões de hoje do Parlamento húngaro, acreditando-se que essas discussões tenham alguma referência com sondagens de paz por parte deste país.

As aulas nas escolas públicas

Serão abertas as matrículas no próximo dia 20

Conforme A NOITE teve oportunidade de antecipar, as aulas nas escolas públicas diurnas da Prefeitura, de acordo com o decreto do prefeito Henrique Dodsworth, que reorganizou o ensino primário no Distrito Federal, só terão início depois do dia 1.º de abril. As professoras, porem, estarão em férias até o dia 19 do mês corrente, porque no dia 20 começarão os trabalhos das matrículas naqueles estabelecimentos de ensino primário da Prefeitura.

Os alunos de todas as séries permanecerão em férias, portanto, até o fim de março corrente.

Um mundo que desaba

Agamemnon Magalhães

A hipertrofia capitalista dos "trusts", "cartels" ou união de forças econômicas, sob a base individualista, para corromper, oprimir, ditando orientação na politica e nas bolsas, está indo abaixo. Não sei se os leitores leram a advertência de Henry Wallace, vice-presidente dos Estados Unidos, divulgada no serviço telegráfico dos jornais da nossa provincia, há poucos dias. Ele dizia que a liberdade econômica devia ser condicionada à felicidade social e aconselhava ao "trust" da imprensa e do rádio a mudar de atitude, integrando-se na compreensão dos fatos sociais.

Não creio, porem, que a coalisões da imprensa e do rádio cedam a conselhos e advertências. Contra elas, só há uma técnica. A da estatização. O Estado não pode admitir, sem risco para a sua estabilidade, um poder em luta com o seu. Nem o Estado, nem a opinião podem ficar à mercê da ameaça e do embuste de interesses subalternos, abastardando os fatos, a inteligência, os acontecimentos e os homens. Não sei em qual região do globo, certamente não é no Brasil, em que há um "trust" de jornais associados e de rádio difusoras, com pretensões a impor e a dirigir até os governos. Esse "trust" é ligado aos interesses mais insólitos de uma plutocracia medrosa e vesga. Defende os interesses das regiões ricas contra as regiões pobres. Faz campanha contra a politica dirigida do açucar, por exemplo, advogando a extinção dos institutos e providências reguladoras da produção. Isso para empobrecer o nordeste.

Um desses "trusts" da imprensa ou de jornais associados tambem se opôs ao Ministério do Trabalho e às reformas sociais, que o governo realizou. Lembro-me que tivemos de enfrentá-lo, quando organizamos o ante-projeto do resseguro. Vencido com as poderosas companhias de seguro, que lhe exaltavam a campanha, tempos depois se convertia, lendo-se nos associados do "trust" as maiores zumbaias ao Instituto de Resseguro e aos seus organizadores. A incoerência é visceral nos "trusts", muda com os interesses da hora, muda com os ventos.

O meu antagonismo com os "trusts" e essa plutocracia cavilosa, que estipendia advogados sem escrúpulos e explora inteligências ingênuas, pensando que podem subsistir num mundo que desaba, é profundo. Iniciamos no Ministério do Trabalho a reação contra os "trusts" e no governo do Estado todas as vezes que esses polvos procuram insinuar um dos seus tentáculos, corto-lhes as garras com lâminas afiadas. Quem ainda tiver dúvidas que experimente.

(Transcrito da "Folha da Manhã", do Recife).

Decorreram brilhantes as festividades do cinquentenário do 4º R. C. D.

As comemorações realizadas em Três Corações

Revestiram-se de extraordinário brilhantismo as festividades realizadas em Três Corações para solenizar o 50º aniversário da criação do 4º R. C. D., sediado naquela importante cidade sul-mineira.

Todas as classes sociais prestaram espontaneamente as mais ruidosas manifestações de carinho e apreço, num ambiente de franca e cordial camaradagem, à valorosa unidade do nosso Exército, que é, sem favor, de imperecíveis tradições de bravura e disciplina. Toda a população veio às ruas ovacionar os bravos e garbosos oficiais e praças da referida unidade.

VERDADEIRA BATALHA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Assalto contra posições fortificadas, compostas de fortins cavados no sólo e bem camuflados, sendo a progressão dos elementos atacantes feita através de larga e extensa faixa de terreno eriçado de todos os obstáculos encontrados num campo de batalha e que protegem tais posições, como sejam minas anti-tanks e contra pessoal, defesas de arame farpado e armadilhas outras, além de pesadas cargas que detonaram durante o exercício, figurando explosões de granadas lançadas pela artilharia de apoio aos atacantes.

Foram utilizados todos os tipos de armas e engenhos empregados em casos reais, lança-chamas, cargas de explosivos atiradas sobre os fortins, cargas usadas contra defesas de arame farpado para abrir bréchas nas mesmas, minas, detectores de minas, "trajay", metralhadoras aéreas disparadas de aviões, granadas para estabelecer cortinas de fumaça, tudo de acordo com a mais moderna técnica de combate, baseada nas recentes experiências da guerra em seus vários teatros.

Os exercícios foram levados a efeito por turmas de sargentos que acabam de terminar o Curso de Minas, dado por oficiais especializados do Exército norteamericano e que representam a parte mais avançada do treinamento, a mais perigosa e aquela que requer dos executantes bem coordenado contrôle de nervos.

Os exercícios constituiram uma autêntica prova de nervos por que passa, não sómente o pessoal engajado na manobra, como a todos os que a ela assistem dentro da faixa de segurança.

Assistiram às manobras do Engenho da Aldeia, o general Newton Cavalcanti, comandante da 7.ª R. M.; o inspetor do 1.º Grupo de Regiões Militares; o general Silo Portela, comandante da 7.ª Divisão de Infantaria; oficiais do Estado Maior do Exército Norteamericano, numerosos outros oficiais norteamericanos e brasileiros.

Foram, tambem, distribuidos em redor do terreno todos os soldados acantonados no Engenho da Aldeia, somando milhares de homens, para que tivessem uma visão do tipo de manobras em que muitos terão que se exercitar proximamente em maiores proporções.

O vasto programa constou de vários números interessantes que deram a todos os presentes mais uma oportunidade de apreciar o espírito de ordem, dedicação e patriotismo do soldado brasileiro, através das provas mais completas de preparação militar que honram, a um tempo, comandante e comandados. O coronel Luiz Carlos da Costa Netto, superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, que, como se sabe, foi durante muito tempo comandante do 4º R. C. D., especialmente convidado, compareceu, representando tambem o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, convidado de honra e que fora tambem durante anos comandante da mesma unidade.

O povo de Três Corações promoveu a mais carinhosa manifestação ao coronel Costa Netto, relembrando os bons serviços prestados não só à unidade sob seu comando como, tambem, aos habitantes do florescente e populoso municipio mineiro, sede do 4º R. C. D. Essa manifestação muito comoveu aquele militar e demonstra como o povo daquela cidade está identificado com a tropa e sabe fazer justiça a quantos alí teem sabido cumprir o seu dever social.

No almoço que foi oferecido pelo Regimento em homenagem aos ex-comandantes, o coronel Alexandre Magno de Moraes, atual comandante, saudou aos homenageados, erguendo sua taça em honra ao ministro da Guerra.

Em nome do general Eurico Dutra, o coronel Luiz Carlos da Costa Netto agradeceu as referências feitas à pessoa do ilustre titular da Guerra, congratulando-se com todos pela auspiciosa data.

Ergueu a sua taça em honra do comandante, oficialidade e praças do 4º R. C. D., ao qual disse ter tido a honra de pertencer, não esquecendo nunca o carinho e a amizade que Três Corações e seu povo sempre lhe tributaram e que procurou retribuir, durante todo o tempo em que estivera à frente do 4º R. C. D. como seu comandante. Não podia deixar igualmente de elogiar a todos quantos serviram e ainda servem à Pátria, nesse regimento, que é um exemplo de disciplina e amor ao Brasil.

Em seguida houve um baile, em que tomaram parte a sociedade local e representantes de todas as classes.

As festas do 4º R. C. D. deixaram magnifica impressão, pelo brilhantismo com que se consagrou alí uma significativa data para Três Corações e para o Exército.

Comunicados Fúnebres

Manoel Duarte Ribeiro da Costa

Joaquim Duarte Ribeiro e sobrinhos participam às pessoas de sua amizade, o falecimento, em Portugal, de seu pai e tio, e que mandam rezar missa, amanhã, dia 3 de março, às 9 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, pelo que, desde já, agradecem o comparecimento.

LÉA LISBÔA DE LEMOS

Viuva Rita de Lemos e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistir à missa de 7.º dia de sua querida e inesquecivel filha e irmã LÉA, que se realizará no dia 3 de março, às 9,30 horas, no altar-mor da matriz de São José.

A batalha da América

J. S. Maciel Filho.

Os acontecimentos que se estão desenrolando na Argentina provam que as Nações Unidas jamais poderão liquidar a divida de gratidão com o Brasil e o presidente Getulio Vargas. A batalha da America que deveria ter inicio com o isolamento dos Estados Unidos logo após o ataque de Pearl Harbor, aparece agora evidente no processo de fixação da crise argentina. Getulio Vargas foi o grande general dessa batalha, vencendo-a da forma mais util aos aliados. Ele soube prever e assumir a terrivel responsabilidade moral de um golpe de Estado que salvou o Brasil de uma guerra civil e a América de uma pavorosa crise continental, permitindo a concentração máxima das energias continentais nos pontos de luta da Europa e da Asia.

* * *

Em 1935, quando a França assinava o pacto com a Rússia, o Sr. Alfred Rosenberg, o teórico do Partido Nazista escrevia: "Em face da aliança entre o Estado-Maior francês e o Exército Vermelho comunista, todas as nações do mundo que amam a paz teem todas as razões possiveis para se colocarem em guarda, de maneira a impedir que uma guerra preventiva seja provocada por Moscou ou Paris. E acrescentava: "Pode-se observar que o verdadeiro espirito do Estado Maior francês é caracterizado nitidamente pela obra do coronel Charles De Gaulle intitulada "Vers l'armée de metier" que revela as intenções reais da França de hoje e repudia os oferecimentos de acordo da Alemanha".

O nome do general De Gaulle só se tornou conhecido depois da derrota da França. Mas os alemães o conheciam. A organização alemã preparou uma terrivel máquina no mundo inteiro. E só no Brasil é que sofreu uma derrota integral.

* * *

Em principio de 1937 o governo brasileiro tinha uma documentação completa das atividades da Alemanha no Brasil e do seu programa de ação na América. A intensificação do "ibero-americanismo" era um trabalho de desagregação continental. Nesse periodo a Inglaterra contemplava a agonia da Liga das Nações e o esfacelamento da Espanha. A França se debatia na crise da frente popular. E, enquanto Hitler, depois de rasgar o Tratado de Versailles, realizava o Congresso de Nurenberg, e o Japão atacava Shangai, conferenciava-se em Londres e Paris "pour la mise en valem des positions actuelles".

Nos Estados Unidos reduzia-se a dinheiro e a caso diplomático a afronta feita à bandeira com o afundamento da "Panay".

* * *

Mais do que as atividades do Partido Integralista, os debates da Câmara em torno da lei de imigração impressionaram o presidente Getulio Vargas. Foi necessário fechar a questão politicamente e com muito esforço se impediu a vitória do embaixador do Japão que comparecia diariamente à Câmara para acompanhar os debates. Mais de 30 milhões de cruzeiros foram gastos pela Embaixada japonesa no Brasil na propaganda para a emigração livre. Nesse mesmo periodo a Alemanha nazista montava toda sua máquina de ação no Brasil e preparava a questão das minorias raciais. Nosso Estado-Maior completara o estudo da localização técnica das colônias japonesas, avisando o presidente do perigo. E os nossos politicos estavam no clima da inconciência, como todos os politicos do mundo.

* * *

Nós vimos que a Inglaterra só compreendeu a tragédia no momento em que o Exército francês se dissolvia. A França nem chegou a perceber toda a extensão do cataclisma. E os Estados Unidos só começaram a ver a realidade depois de Pearl Harbor. Vimos que até a Rússia foi iludida sobre a situação real pois o resultado do pacto de não agressão com a Alemanha foi a destruição das suas mais ricas provincias e o sacrificio de milhões de trabalhadores. O Brasil não podia contar com ninguem para se salvar da decomposição. Os alemães, profundos conhecedores das crises politicas e das lutas partidárias internas de todos os povos, manipulavam e fortaleciam todas as oposições para alcançarem o enfraquecimento interno ou a posição politica de seus Quinslings.

* * *

Getulio Vargas sabia que contava com o apoio decidido de toda a velha guarda revolucionária. Que podia confiar na lealdade das nossas forças armadas e, em modo especial da disciplina do Exército e na dedicação do general Eurico Gaspar Dutra. Tinha a seu lado as massas proletárias, amparadas por sua politica socialista. E o apoio sincero da opinião pública.

Durante meses relutou em dar a ordem que todos esperavam. Ele, que, em 1930, na primeira entrevista que concedeu à imprensa como Chefe vitorioso da Revolução riscara a palavra "ditador" substituindo-a por Chefe do Governo, não queria ser confundido com os ditadores, aos quais iria resistir.

* * *

Só existe uma maneira de se impedir um golpe desfechado de acordo com a técnica nazista: é prevenir com um golpe de Estado. A técnica nazista é baseada sobre as brechas que as garantias dos direitos do homem deixam na estrutura democrática. E praticamente um abuso do direito para o assalto ao Poder. E somente o uso do poder por parte do Estado pode salvar uma nação nesses momentos decisivos de sua história. Não precisamos lembrar o que ocorreu na França, na Bélgica, na Holanda, na Austria, na Tchecoslováquia, na Noruega, na Iugoslávia, na Rumânia. Temos os acontecimentos da Argentina. Um presidente eleito, Ortiz, afastado do poder pelo vice-presidente Castillo, por sua vez deposto pelo general Rawson, por sua vez afastado pelo general Ramirez, por sua vez afastado pelo general Farrell, contra o qual já estourou uma revolução.

* * *

E' nosso desejo sincero que a Argentina possa debelar sua crise de acordo com a conciência de seu povo e sua livre vontade. Lamentamos profundamente esses acontecimentos que estão revelando a terrivel luta que o Brasil soube vencer. Graças à previsão, ao descortinio de estadista e a coragem histórica de Getulio Vargas o Brasil tem a paz na guerra, enquanto a Argentina encontra a guerra na paz.

Suspensas as remessas de material para a Turquia !

(Titulos principais na 1.ª página)

EDEN FALARIA BREVEMENTE SOBRE O ASSUNTO

ANGORA', 2 (A. P.) — Segundo um despacho de Londres, as fontes oficiais daquela capital recusaram-se a comentar as informações sobre a suspensão dos fornecimentos à Turquia, declarando, porém, que havia em Londres uma tendência de considerá-las certas. Tambem se julgava possivel que Eden faria brevemente nos Comuns uma declaração sobre as relações anglo-turcas.

PERTURBADOS OS MEIOS OFICIAIS TURCOS

ANGORA', 2 (A. P.) — Os meios oficiais turcos não confirmam os boatos de que a Inglaterra teria suspenso todos os fornecimentos à Turquia, mas mostram-se francamente perturbados por essas noticias, interpretadas em alguns circulos como parte duma campanha para obrigar a Turquia a entrar na guerra ao lado dos aliados.

REGRESSARAM OS TÉCNICOS

LONDRES, 2 (U. P.) — O correspondente em Istambul do "Daily Mail" informa que os abastecimentos de material de guerra para a Turquia, inclusive petróleo, foram suspensos e que a missão de técnicos militares e da Royal Air Force, que se encontrava em Angorá, partiu há já duas semanas, após a interrupção das conversações militares anglo-turcas. Acrescenta o correspondente que a Grã-Bretanha, naturalmente, está perfeitamente convencida de que a Turquia não se dispõe a empregar o material de guerra que lhe é enviado, o qual poderia ser melhor utilizado na frente de batalha italiana ou russa. Diz ainda que os circulos turcos anglófilos deploram profundamente a crescente tensão das relações entre ambos os paises, estado de coisas este que provavelmente virá determinar grandes modificações politicas na Turquia.

O "Daily Mail", por sua vez, informa que, de acordo com o que manifestaram circulos diplomáticos competentes, as relações anglo-turcas enveredaram para a presente crise quando, recentemente, fracassaram as conversações a cargo da missão militar que foi a Angorá. Entretanto, até agora, nem o governo dos Estados Unidos nem o da Grã-Bretanha anunciaram oficialmente a suspensão das remessas de material de guerra para a Turquia. O diário conclue dizendo que provavelmente o ministro das Relações Exteriores, Sr. Anthony Eden faça, em breve, uma declaração sobre o caso na Câmara dos Comuns.

A MEDIDA NÃO CAUSARIA SURPRESA

LONDRES, 2 (R.) — Nada se comentou nos circulos oficiais britânicos, esta manhã, quanto à noticia de Angorá de que os aliados tinham suspendido a remessa de suprimentos de guerra para a Turquia. Aliás essa medida não poderia causar surpresa. Os aliados necessitam economizar suprimentos para o uso contra o inimigo e se a Turquia não pretende dar semelhante aplicação ao que recebe dos aliados, estes podem encontrar melhor emprego para suas armas e munições em outras direções.

Não será exigido uniforme único para os colegiais

(Titulos principais na 1.ª pagina)

Como tinha sido marcado, reuniu-se, ontem, novamente, a comissão de professores incumbida pelo ministro da Educação para estudar e dar parecer sobre a medida da Coordenação acerca dos uniformes para os colegiais.

Nessa reunião, na qual tomaram parte os professores Enock da Rocha Lima, Alfredo Galvão e Lucia Magalhães, foram trocadas várias idéias sobre o assunto, tendo a comissão decidido que, antes de ser dada a público a redação final, seria ouvido o ministro Gustavo Capanema, o que se verificará hoje, às 15,30 horas, em seu gabinete.

Não será fixado o uniforme único

A NOITE vem acompanhando todas as preliminares do debatido problema e pode esclarecer, de acordo com informações obtidas em boa fonte, que não se trata, propriamente, da fixação de um uniforme único para todos os colegiais, mesmo porque o território brasileiro tem vários climas, e o tecido que para o sul poderia ser ideal, por exemplo, já não conviria ao norte. Desse modo, o que a comissão teve em vista foi estudar um tipo de tecido tal que permita a confecção de uniformes a preços mais módicos. Trata-se, como se vê, antes e sobretudo, de uma medida de carater econômico, pois o objetivo da Coordenação, nesse caso, é o de contribuir para que os pais dos alunos arquem com menos onus nessa parte da vida de seus filhos como estudantes.

Só entraria em vigor a partir do próximo ano

Essas, portanto, as conclusões a que chegou a comissão, conclusões que serão submetidas à apreciação do titular da pasta da Educação e, depois então, encaminhadas à Coordenação.

Aprovadas que sejam, as casas que lidam com o comércio de tecidos receberão instruções no sentido de se aparelharem com o novo padrão para os uniformes, mediante preços previamente fixados. Podemos informar, ainda, que o novo tipo de tecido só começará a vigorar a partir do próximo ano.

A arquitetura e o urbanismo nos Estados Unidos

(Cliche na 1ª pagina)

NOVA YORK, fevereiro — Henrique Mindlin, o vitorioso arquiteto brasileiro, que triunfou numa competição entre os mais altos valores da arquitetura nacional, com o seu projeto para o novo edificio do Ministério das Relações Exteriores, está preparando o seu regresso ao Brasil, depois de uma permanência de oito meses nos Estados Unidos, onde esteve em contacto com grande número de figuras de destaque do mundo artistico e de importantes instituições culturais. Devendo embarcar dentro de uma semana para o Brasil, acompanhado pelo ilustre arquiteto norteamericano, Paul Lester Wiener, que fará uma série de conferências sobre a moderna arquitetura no Rio e em S. Paulo, Henrique Mindlin resumiu, para A NOITE, as suas impressões sobre a sua permanência no meio norteamericano. Foi preciso, porem, vencermos primeiro a sua relutância, não porque ele não tivesse o que dizer, mas por lhe encontrar dificuldade em sintetizar todas as suas variadas e amplas impressões.

— E' dificil, depois de uma viagem como a que fiz, resumir todas as impressões de um momento para outro — declarou Henrique Mindlin. — Tendo chegado aos Estados Unidos a primeiro de julho, estive viajando até agora, afim de conhecer a terra e o povo que estou visitando pela primeira vez. Percorrendo mais de vinte mil milhas de viagem, tive a oportunidade de conhecer Miami, Nova York, Washington, Tennessee, e os sete Estados abrangidos pelo Tennessee Valley Authority, Santa Fé e Taos em New Mexico, toda a costa do Pacifico da fronteira mexicana à canadense, isto é, San Diego, Los Angeles, San Francisco, Portland e Seattle, Spokane, o Grand Coulee (a maior represa do mundo), Denver e Colorado Springs, Chicago, Madison, Spring Green, Wisconsin) onde se encontra Taliesin, a fabulosa residência de Frank Lloyd Wright, Detroit, Cranbrook, New Haven, Hartford, Bennington, Boston e Cambridge.

Procurei não só obter uma impressão do que se passa aqui no terreno da arquitetura moderna do urbanismo, da criação das novas cidades e dos inúmeros conjuntos de habitações populares (só para o esforço de guerra foram construidas um milhão e selascentas mil unidades de habitação), novos métodos de construção e possibilidades dos novos materiais, casas prefabricadas, sistemas de controle, de tráfego, e planejamento geral, como tambem entrar em contacto pessoal com o maior número possivel de pessoas ligadas a essas atividades e em posição de dar informações interessantes. E facil de se compreender que se esteja ao fim de oito meses saturado de impressões, sentindo dificuldade em dizer qualquer coisa mais inteligente. Devo dizer que tive a melhor e mais grata impressão da hospitalidade americana que ao que parece não tem limite. Apesar da situação e das dificuldades de transporte em toda parte tive a sorte de encontrar todas as facilidades. Tennessee Valley Authority organizou um vôo especial para que eu pudesse visitar o Kentuky Dam. As Housing Authorities e pessoas particulares em vários lugares puseram seus carros e a sua gasolina à minha disposição como senão existisse racionamento. Tive o ensejo de entrar em contacto muito assiduo com os elementos dirigentes da National Housing Agency e todas as agências ligadas à mesma, National Resources Planning Board, National Planning Association, American Society of Planning Officials, National Association of Housing Officials, e Comissões de Planos de Cidades em uma porção de lugares. De acordo com o clássico sistema de ceder a palavra ao visitante, tive ocasião de fazer palestras sobre a nossa arquitetura e as nossas coisas em associações culturais, institutos de arquitetos e universidades.

Sem entrar em detalhe quanto às caracteristicas pessoais do povo americano, que me parecem ser as melhores possiveis para um contacto estreito e amigo com o nosso, creio que nos assuntos que me interessaram particularmente há enormes oportunidades de colaboração de lado a lado. Do lado norteamericano impressiona particularmente como contribuição de valor para o desenvolvimento da arquitetura moderna o manejo corajoso do tamanho e da escala, os novos métodos construtivos e as pesquisas em relação aos novos materiais. O planejamento e a organização prévia rigorosa das operações de construção, as novas soluções dos problemas de tráfico, os enormes aperfeiçoamentos em matéria de equipamento, a simplicidade de atitude que caracteriza os melhores trabalhos de arquitetura residencial, a enorme experiência em relação ao problema da habitação das massas (housing) incluindo desde o estudo das pequenas células das casas prefabricadas até a pesquisa e experimentação de todas as formas de organização do ambiente arquitetonico na vida em comum, bem como todas as disposições de ordem legislativa e financeira capazes de promover o incremento das atividades nesse sentido. Por exemplo: entre centenas de exemplos semelhantes, vale a pena citar a legislação do seguro que é feito pelo governo e que se destina a eliminar o elemento de risco e a reduzir a taxa de juros no campo das residências econômicas.

De volta ao Brasil, depois desta agradabilissima oportunidade de conhecer pessoalmente quase todos arquitetos americanos, cujo trabalho se destaca como obra contemporânea é especial motivo de satisfação gozar da companhia na viagem de regresso de um dos arquitetos mais distintos de Nova York, Paul Lester Veiner, velho amigo do Brasil, colaborador de Oscar Niemeyer e Lucio Costa no arranjo interno do pavilhão brasileiro da Feira de Nova York.

Para elevar a produção fluminense ao máximo

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

já escolheu, aliás, os pontos onde ficarão situados os seus grandes armazens, em Itaperuna, São Fidelis e Funil, alem do que será instalado no Rio, todos com maquinismos adequado ao respectivo funcionamento. Por outro lado, o chefe da administração pública estadual já abriu, com o mesmo fim, um vultoso crédito, ao qual se seguirá mais um outro de 2 milhões de cruzeiros, destinado aos serviços aludidos e aos adiantamentos a serem concedidos aos lavradores.

Os objetivos do plano

O plano que será posto em prática no Estado do Rio, tem dois objetivos principais. O primeiro é o de evitar a retenção dos produtos nos locais de embarque, como sucedeu durante a guerra de 1914 quando a imprevidência nesse particular nos acarretou graves e quase intransponiveis dificuldades. Outro se resume no ampáro ao homem do campo e no auxilio aos seus esforços no sentido de elevar ao máximo a produção para o abastecimento de guerra. A C. E. P. cuidará, ainda, do transporte da mercadoria, independente do negócio, comprando-a por conta do governo, a um preço que permita atender às despesas desse mesmo transporte, do beneficiamento e da armazenagem. Cumpre salientar, a propósito, que nenhum desses serviços será imposto ao lavrador. Tudo depende de sua vontade. Ele poderá, desse modo, aceitar ou não esses auxilios, que não trarão qualquer lucro para o governo. A intenção deste, ao adotar essas medidas, foi a de estimular a produção, amparar o lavrador e atenuar a falta de gêneros, e não a de criar novas fontes de renda ou de exploração econômica.

Como agirá a C. E. P.

A Comissão de Expansão de Produtos pretende colocar as mercadorias por meio das associações comerciais do Rio e de Niterói. Seus armazens, entretanto, terão área suficiente para guardar todos os produtos e vender aos retalhistas, se for preciso. Ela exercerá tambem ação reguladora. Armazenará parte da produção da safra, para vendê-la na entre-safra, evitando assim a oscilação de preços. Com essa armazenagem evitará, ainda, a duplicidade do transporte, pois, como se sabe, acontece muitas vezes que um ponto próximo do centro produtor adquire o produto na entre-safra, do intermediário, que já o tem armazenado nos grandes centros distribuidores.

As relações luso-brasileiras e os interesses dos portugueses no Brasil

Uma conferência do embaixador de Portugal com o chanceler Oswaldo Aranha, no Palácio Itamarati

O embaixador de Portugal teve ontem demorada conferência com o chanceler Oswaldo Aranha, no Palácio Itamarati.

Nessa coferência, ao que conseguimos apurar, foram passados em revista, com a maior simpatia, diversos assuntos ligados às relações luso-brasileiras e aos interesses dos portugueses no Brasil.

Tambem a Bulgária e a Hungria

(Titulos principais na 1ª página)

LONDRES, 2 (A. P.) — Correm rumores sobre possiveis sondagens de paz, por parte da Bulgária e da Hungria, rumores esses que tiveram curso especialmente após a chegada ao Cairo de Sir Hugh Knatchbull-Hughesses, embaixador britânico na Turquia.

ESPERADO IMPORTANTE DISCURSO

LONDRES, 2 (A. P.) — A agência M. T. I. da Hungria anunciou que o "premier" da Bulgária Dobri Bujilov fará "importante" discurso pelo rádio, no próximo domingo.

LONDRES, 2 (A. P.) — Os despachos procedentes de Angorá e do Cairo, revelando que tanto a Bulgária como a Hungria estariam dispostas a negociar a paz foram recebidos com grande reserva pelos circulos oficiais desta capital, embora consideravel especulação esteja sendo feita em torno dos mesmos.

A Rússia quer fazer relações com os paises da América Latina

(Cliche na 1ª pagina)

Hospedado no Hotel Glória, encontra-se nesta capital, em trânsito para Montevidéu, onde vai servir como chefe da representação diplomática do seu país junto ao governo do Uruguai, o senhor Sergio Orloff, embaixador da Rússia.

O diplomata, que se faz acompanhar de suas filhas Tatiana e Ludemila, esta sua intérprete e aquela secretária, recebeu, no seu apartamento, os representantes da imprensa desta capital para uma entrevista. Suas primeiras impressões foram sobre o largo, movimentado e variado itinerário que cobriu, desde sua pátria até aqui. Partindo de Moscou, viajou de trem até Vladivostok, donde seguiu para San Francisco, na costa californiana. Desta cidade, novamente de trem, atravessou os Estados Unidos, para alcançar Nova York e Washington e, finalmente, Miami, de onde voou, com escalas em Trinidad e Belem, ate o Rio.

O embaixador Sergio Orloff disse que em todo esse percurso, utilizando todos os meios de transporte de que dispõe, atualmente, o homem civilizado, gastou cerca de três meses, em viagens fatigantes.

A Rússia e os paises da América Latina

Depois daquelas impressões de viagem, a palestra com o embaixador Sergio Orloff deriva, naturalmente, para o terreno das relações, em sentido geral, entre a Rússia e os paises da América Latina.

Respondendo a uma pergunta de um dos jornalistas presentes, o embaixador Orloff respondeu que o seu país deseja, ardentemente, entrar em relações com os paises da América Latina, pois presa, de modo especial, os povos que vivem em liberdade e independência. Lamentava, porem, não poder, ainda, fazer declarações de carater politico mais amplamente, porque ainda não tinha apresentado suas credenciais ao governo do Uruguai, junto ao qual vai servir. Todavia, poderia, desde já, externar alguns conceitos atinentes às futuras relações internacionais de seu país. Adiantou, por exemplo, que o pensamento de seu governo é o de que todos os povos devem viver como muito bem entendam, isto é, com o governo de sua preferência, no após guerra. E isto refletia as intenções da Rússia, de viver fraternalmente com as nações que neste momento estão se batendo pela liberdade.

Do Comissariado das Relações Exteriores para a Embaixada em Montevidéu

Prosseguindo, a palestra encaminha-se para a própria personalidade do embaixador. Um jornalista indaga das suas atividades diplomáticas e o embaixdor Orloff corresponde. Disse então que trabalhava no Comissariado das Relações Exteriores, na chefia do Departamento de Assuntos Latino-Americanos. Formara-se em Economia e Letras Juridicas, mas escolhera a carreira diplomática.

O programa do embaixador Orloff no Uruguai

Expressando-se corretamente em inglês, Ludemila, uma das filhas do diplomata russo, serve de intérprete. A palestra volta ao tema das relações daquele país com a América Latina. Um jornalista pergunta se o embaixador Sergio Orloff já tinha traçado o seu programa de trabalho, em Montevidéu. Respondendo, diz que o seu programa na capital do Uruguai será o de fomentar, tanto quanto possivel, as relações da Rússia com a América Latina.

Estavam terminadas as declarações do embaixador Sergio Orloff. Antes, porem, o diplomata russo fala sobre a guerra, dizendo estar certo de que a luta terminará com a completa vitória dos aliados, em tempo, entretanto, que não podeia indicar. Aludiu, tambem, que a Rússia tem pleno conhecimento dos esforços que o Brasil vem desenvolvendo em prol dos aliados.

O POVO PAULISTA E O EXÉRCITO

Teve a mais simpática repercussão o gesto da mulher paulista, resolvendo oferecer a bandeira nacional às unidades do Exército pertencentes à guarnição daquele Estado e que foram escolhidas para integrar a Primeira Divisão do Corpo Expedicionário. É uma nova e expressiva demonstração dos acrisolados sentimentos de patriotismo do povo paulista. Sim, porque toda a população da terra bandeirante se associou a essa iniciativa de tão alto significado civico, e que assume as proporções de empolgante homenagem ao glorioso Exército Nacional. O povo paulista, que tão destacadamente vem contribuindo para o êxito do nosso esforço de guerra, em todos os setores das suas fecundas atividades, fez questão de, na oportunidade que agora se lhe oferece, reafirmar, num ato solene e de relevante cunho civico, o entusiasmo com que acompanha a organização do Corpo Expedicionário, a sua solidariedade com a decisão do governo em virtude da qual vamos participar das operações militares na Europa, a confiança e a fé que tem na bravura e no devotamento dos nossos soldados. O gesto que mais eloquentemente poderia interpretar esses sentimentos, é, sem dúvida, o que se concretiza na iniciativa da Legião Brasileira de Assistência e das senhoras paulistas, consagrada pelo apoio unânime da gente de São Paulo, de ofertar a bandeira nacional às unidades que deixarão aquele grande Estado para incorporar-se à Primeira Divisão Expedicionária. O comparecimento do ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, à solenidade da entrega das bandeiras e aos demais atos em homenagem ao Exército, que serão celebrados em São Paulo no dia 7 do corrente, dará realce ainda maior a essas cerimônias e evidencia o interesse que no seio do Exército despertou o nobre gesto.

Regressa hoje o diretor do Departamento do Pessoal da Prefeitura

Regressa hoje de São Lourenço, acompanhado de sua esposa, o Sr. Lauro Brito, diretor do Departamento do Pessoal da Prefeitura do Distrito Federal. Esse antigo funcionário da municipalidade esteve em férias e reassumirá o cargo ainda esta semana, quando será alvo de expressiva homenagem por parte dos seus inúmeros amigos, colegas, auxiliares e admiradores.

Os norteamericanos com a iniciativa

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

sões inimigas, as forças aliadas expulsaram os alemães novamente de aproximadamente dois terços do terreno conquistado na primeira fase do assalto de ontem, dizem informações de Anzio. No entanto, os nazistas resistem ainda tenazmente num entroncamento rodoviário a meio caminho entre Carroceto e Cisterna.

VIOLENTAS LUTAS

QUARTEL GENERAL ALIADO EM NAPOLES, 2 (A. P.) — Anuncia-se que as forças aliadas e alemãs estão empenhadas em violentas lutas na área central da cabeça de ponte onde os nazistas lançaram forte e tenaz ataque numa frente de mil jardas, quase entre Carroceto e Cisterna, na manhã de terça-feira.

O QUE DIZ A RÁDIO DE VICHY

LONDRES, 2 (A. P.) — A rádio de Vichy, controlada pelos alemães, afirma que as posições norteamericanas na frente de Anzio foram rompidas em grande profundidade entre Carroceto e Cisterna, pelo ataque alemão lançado ontem após violenta preparação de artilharia.

A MAIS INTENSA QUE JA' SUSTENTARAM

NA CABEÇA DE PONTE DE ANZIO, 2 (A. P.) — As tropas norteamericanas são concordes em afirmar que a luta de ontem nesta área foi a mais intensa que já sustentaram, bem como que o fogo da artilharia inimiga nunca foi tão pesado como ontem.

A ARTILHARIA

NA CABEÇA DE PONTE DE ANZIO, 2 — (A. P.) — Alguns dos prisioneiros alemães feitos durante a luta de ontem para hoje, declararam que a artilharia infligira tambem baixas às unidades alemãs, a ponto delas já entrarem em ação completamente desmoralizadas.

CONTINUA FEROZ A LUTA

Q. G. ALIADO EM NÁPOLES, 2 — (A. P.) — Continua feroz a luta na "cabeça de ponte" de Anzio, na repulsa ao que parece ter sido a terceira grande ofensiva alemã contra as forças aliadas naquele setor.

103 MISSÕES

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 2 — (R.) — Os bombardeiros pesados da Décima Quinta Força Aérea realizaram 103 missões em fevereiro findo, a despeito do frequente mau tempo.

Em 15 dias de operações, os aviões dessa força atiraram contra objetivos no sul da Europa 588 toneladas, destruiram 237 aviões alemães no ar, em combate, sendo que 212 pelo fogo dos canhões de bordo.

CUNHAS NAS POSIÇÕES ALEMÃS

LONDRES, 2 — (U. P.) — Urgente — Um comunicado de guerra do alto comando alemão transmitido pela rádio de Berlim dá conta de que as tropas aliadas na cabeça de ponte de Anzio conseguiram introduzir cunhas nas posições avançadas germânicas em vários pontos ao sul e sudoeste de Cisterna. Acrescenta que está sendo travada uma intensa luta nesse setor.

DOIS BATALHÕES DE INFANTARIA

QUARTEL-GENERAL ALIADO EM NÁPOLES, 2 — (A. P.) — Segundo uma estimativa de oficiais aliados, os alemães lançaram nesse seu 3.º assalto contra as posições aliadas na cabeça de ponte em Anzio, uma força de dois batalhões de infantaria apoiados por unidades de tanques.

PROGRIDE O CONTRA-ATAQUE NORTEAMERICANO

NA CABEÇA DE PONTE DE ANZIO, 2 (A. P.) — Pouco depois do primeiro ataque e que parece ter sido sua terceira ofensiva os alemães passaram ao assalto numa segunda área umas cinco milhas a sudoeste de Cisterna, mas foram contidos até as sete horas, quando o contra-ataque norteamericano começou a progredir.

A GUERRA, HOJE

A FINLÂNDIA E A BULGÁRIA

Por Dewitt Mackenzie, comentarista internacional norteamericano

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE", NO BRASIL)

NOVA YORK, 2 — A imprensa finlandesa está tomando uma atitude hostil para com as condições de armisticio apresentadas por Moscou, e os finlandeses em Estocolmo expressam a opinião de que não é provavel a aceitação dessas condições pelo seu país, principalmente porque este não se pode arriscar a retirar suas tropas das atuais posições, como preliminar para ulteriores conversações. Mas provavelmente, Helsinki está apenas procurando melhorar sua posição. A alternativa que os finlandeses teem agora à conclusão da paz, é de procurar a catástrofe, continuando como aliados de Hitler.

Os norteamericanos teem advertido amigavelmente os finlandeses de que deverão desistir, ou caso contrário assumir a responsabilidade do que lhes acontecer. E' um momento ansioso não só para a pequena Finlândia, como do mesmo modo para as Nações Unidas, pois sua submissão provocaria grandes acontecimentos favoraveis à causa aliada. Como as coisas se apresentam, a capitulação da Finlândia poderia levar os búlgaros a abandonarem igualmente o Eixo.

Olhando tudo isso, compreender-se-á o significado da declaração de Stalin em telegrama a Roosevelt, de que julga próxima a derrota final de Hitler. Os exércitos russos abalaram a linha nazista naquele país a um ponto em que mesmo seus flancos estão sendo sacudidos. Esses flancos são a Finlândia no norte e a Bulgária no sul. Ambos os pequenos paises foram agarrados por Hitler para lhe servirem de baluartes no ataque à Rússia. Com efeito, a Bulgária uniu-se ao Eixo mais de três meses antes do "Drang nach Osten" começar, e já no dia seguinte tropas alemãs entraram em território búlgaro.

Agora, há bastante tempo já a Bulgária vem flirtando com a idéia de desertar seu patrão nazista, mas o medo manteve-a em linha. Observadores de Washington julgam que a Bulgária guiar-se-á provavelmente pelo resultado nas negociações russo-finlandesas. Se os finlandeses conseguirem condições satisfatórias e aptas a protegê-los contra as iras de Hitler, então a Bulgária poderá segui-la. A maior dificuldade para ambas as nações está no fato de se acharem ocupadas pelas tropas nazistas. O bater dos tacões militares alemães nas calçadas das cidades finlandesas e búlgaras tem um som muito ominoso. Não se pode levar a mal que Helsinki e Sofia tentem proteger-se contra uma revanche nazista.

Há, certamente, uma forte possibilidade de ambos os paises se tornarem temporariamente campos de batalha, até que os alemães tenham sido expulsos ou se vejam ameaçados de cerco e aniquilamento. Seria demais esperar que Hitler abandonasse voluntariamente essas posições. A saida da Finlândia da guerra e a limpeza daquele país de alemães teria efeitos imediatos e de grande envergadura. Contribuiriam para tornar os estados bálticos insustentaveis para Hitler. Permitiriam à esquadra russa sair para o mar Báltico. Afastariam a ameaça germânica que há tanto tempo pesava sobre o porto russo de Murmansk no Artico, permitindo a livre entrada de abastecimentos para a Rússia pelo norte. Com o correr do tempo, liberariam grandes efetivos de tropas russas empenhadas na guerra contra a Finlândia, permitindo seu emprego em outra parte.

A deserção da Bulgária do Eixo seria para os Balcãs o que um fósforo aceso é para um barril de pólvora. A peninsula inteira explodiria provavelmente na face de Hitler, pois a Rumânia e Hungria não suportariam por muito tempo a tensão. Finalmente, acredito que a deserção da Finlândia e Bulgária juntas forçará Hitler a retrair sua linha de batalha oriental a um ponto próximo das suas fronteiras. Ali começará a defesa final da sua Fortaleza Européia. E nesse meio tempo, os aliados ocidentais talvez já estejam atacando do outro lado.

A EXPLORAÇÃO INTENSIVA DE NOVAS JAZIDAS DE FERRO E CARVÃO

Os termos que estão condicionando a solução do problema

Telegramas de Nova York, divulgados durante os últimos dias, na imprensa desta capital, referem-se a projetos de próxima exploração de novas ricas e abundantes jazidas de ferro, do melhor teor, em Minas Gerais e outros pontos do território nacional.

O assunto, segundo podemos investigar, prende-se a problemas cujas soluções dependem de vários fatores, notadamente as da pesquisa e do transporte. O que acontece com o ferro acontece como o petróleo, o carvão e alguns produtos mais, não sendo possivel, embora toda a boa vontade e firme disposição de nosso governo, resolvê-los com a urgência ideal.

Maquinismos e transportes não só custam, hoje, somas fabulosas, como não são de facil aquisição em virtude do estado de guerra. As próprias obras de Volta Redonda teem sofrido os reflexos da situação internacional, retardando-se o inicio da produção que havia sido prevista para o primeiro semestre do corrente ano.

Para que a coqueria possa funcionar, em 1944, teve a Companhia Nacional de Siderurgia de realizar grandes trabalhos de pesquisa nas jazidas de carvão de Santa Catarina e de fazer ai instalações vultosas, num montante de cerca de Cr$ 20.000.000,00.

Essas instalações lhe permitirão trazer para Volta Redonda, por todo o segundo semestre, carvão para a coqueria e carvão para vapor, este último destinado a ser vendido no mercado regular, pois não será utilizado pela Companhia.

A questão será assegurar-se um minimo de transporte, no primeiro ano de movimento, à base de cinco navios por mês, para, no ano seguinte, elevar-se esse número a dez.

Tudo está sendo conduzido de maneira a pôr em funcionamento a grande usina o mais rapidamente possivel.

Os técnicos, porem, são de parecer que somente mais tarde Volta Redonda estará em condições de cumprir todo o seu programa de produção, o qual compreende, alem do coque, trilhos pesados, chapas de ferro e aço, guza e folha de Flândres.

Block-out na Rumânia

ESTOCOLMO, 2 (U. P.) — O correspondente do "Dagbladett" em Budapest informa que o governo da Rumânia instituiu a partir de ontem o escurecimento em todo o país, entre as 18,30 e as 6,30 horas.

ALEM DE NARVA

(Titulos principais na 1.ª pagina)

FECHADO O CERCO

MOSCOU, 2 (R.) — Tropas soviéticas e unidades de artilharia da Rússia, com os seus canhões moveis e pesados, estão atravessando em massa o rio Narva, ao sul da cidade do mesmo nome, quase completamente sitiada, afim de se juntarem às forças soviéticas, que já dominam a única rota de escape da guarnição alemã de Narva.

FEROZ BATALHA

MOSCOU, 2 (R.) — Está travada feroz batalha na margem ocidental do rio Narva. Os alemães haviam construido defesas de grande profundidade nesse setor. Espalharam os nazistas amplos campos de minas ao longo das margens do rio e colocaram, para a defesa, centenas de canhões pesados e milhares de metralhadoras. Mas as esperanças que tinham de se sustentar em suas posições foram decisivamente esmagadas pelo Exército soviético.

NUMA PROFUNDIDADE DE 20 KM

MOSCOU, 2 (U. P.) — Urgente — Anuncia-se que colunas russas que combatem na frente de Narva penetraram em território da Estônia, na zona norte, numa profundidade de 20 quilômetros.

Desapareceria o Arraial da Pedra

(Titulos principais na 1.ª pagina)

Logo após assumir o governo do Distrito Federal, em 1937, o prefeito Henrique Dodsworth, encontrou as antigas localidades de Guaratiba, Pedra e Ilha, sem bondes. Primeiramente, o prefeito reorganizou os serviços desses transportes, de Campo Grande a Monteiro e Santa Clara, para atender a populosas zonas daquela região rural do Rio. Em seguida, cuidou da reconstrução das linhas para a Pedra, a serem inauguradas dia 9 próximo. O antigo serviço para a Ilha será atacado brevemente, numa extensão de mais de 16 quilômetros.

A NOITE registrou os constantes apelos da população daquela zona do Distrito Federal, habitada por pescadores e pequenos lavradores e tem acompanhado de perto as obras que a Prefeitura está executando e que estão sob a direção pessoal do prefeito. Ontem, os pescadores da colônia Z-8 prestaram, na Pedra, uma homenagem à NOITE, num almoço a que compareceram os representantes deste vespertino.

A linha de bondes para a Pedra está praticamente reconstruida. Tanto assim que, durante os três dias de Carnaval, os bondes estiveram trafegando, conduzindo cerca de 6.000 passageiros. O prefeito Henrique Dodsworth estivera em visita aos serviços antes do Carnaval e, atendendo a um apelo da população local, determinou que os bondes trafegassem naqueles dias, embora ainda não estivessem concluidos os trabalhos.

Durante o almoço oferecido à NOITE, o Sr. José Soares, morador local, "leader" dos pescadores, presidente da Cooperativa Central de Pesca e presidente da Colônia Z-8, da Pedra, referiu-se aos beneficios que surgirão para aquela localidade e redondezas, com as obras da Prefeitura.

— Estavamos praticamente isolados do Rio e até de Campo Grande — inicia o senhor José Soares. Tinhamos aqui apenas alguns caminhões e os ônibus da Viação São José, quatro viagens diárias para Pedra e três da Pedra para Campo Grande. Muita gente vinha a pé do Monteiro, caminhando cerca de dez quilômetros.

— A Prefeitura veio salvar a Pedra, esse grande centro produtor do Distrito Federal, de sua próxima extinção. Várias casas de negócio estavam fechadas e com a simples providência do prefeito Henrique Dodsworth, mandando iniciar a reconstrução das linhas de bonde, alguns estabelecimentos já estão funcionando. Várias casas estão sendo construidas e a vida de seus habitantes melhorou. Os pescadores da Colônia Z-8, da qual sou o presidente, que são mais de 300, viverão dias de maior abundância. Aqui na Pedra, alem dos pescadores e suas familias, há milhares de lavradores pelas redondezas, moradores do arraial e veranistas.

— Não sabemos como agradecer ao prefeito esses melhoramentos, concluiu o Sr. José Soares, que evitaram, como disse, o completo desaparecimento da Pedra, dentro de um ou dois anos.

Mundana

CELINA

O comandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio e a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto estão de parabens pelo nascimento de sua primeira filha. Celina vem dar uma grande alegria aos seus pais e aos inúmeros admiradores e amigos do ilustre casal, que ocupa na sociedade brasileira um lugar tão eminente, conquistado mais pela simpatia e pelas qualidades pessoais de ambos do que pela posição oficial que ocupam. Tambem estão de parabens o chefe da Nação, presidente Getulio Vargas e a senhora Darcy Vargas pela netinha que lhes vem trazer novas alegrias. Inúmeras tem sido as manifestações de simpatia e os votos de felicidade enviados ao casal Ernani do Amaral Peixoto-Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

ANIVERSARIOS

Sr. Abilio Nunes — Vê passar no dia de hoje a sua data natalicia, o Sr. Abilio Nunes, estimada figura do nosso alto comércio e sócio da conceituada firma proprietária da "Casa Nunes".

Pelas suas qualidades de inteligência e trabalho, grande é o circulo de suas relações na sociedade carioca, motivo por que está recebendo, hoje, inúmeras felicitações.

Dr. Arnaldo Guinle — Transcorreu ontem a data natalicia do Dr. Arnaldo Guinle, individualidade de grande projeção em nossos circulos financeiros, esportivos e sociais desta capital. Como sempre, foram prestadas ao ilustre aniversariante especiais homenagens.

—— Vê passar hoje o seu aniversário natalicio o nosso companheiro Gerson Deslandes, da secção de revisão deste jornal. Por este motivo está o aniversariante sendo muito cumprimentado pelos seus amigos e colegas.

—— Faz anos hoje a Sra. Jandira da Silveira, esposa do Sr. Armando da Silveira.

—— Festejando a passagem de sua data natalicia, a senhorita Inaiá Lins Vianna, filha do Sr. Luiz V. Vianna e da senhora Aida Lins Vianna, oferece, hoje, uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

—— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Vera Novaes, filha do Sr. João Novaes, comerciante em nossa praça, e de sua esposa, senhora Ruth Novaes. Por este motivo a aniversariante oferecerá uma recepção às pessoas de suas relações.

—— Ocorre hoje o aniversário natalicio do Sr. Manoel José Fernandes, figura de destaque em nosso alto comércio e ex-presidente do Club Ginástico Português.

—— Transcorre hoje a data natalicia do Sr. Aloysio Abreu Leão, contador do Banco Americano de Crédito, figura de destaque em nossos circulos bancários e sociais, razão das homenagens que merecidamente lhe vão ser prestadas.

Fazem anos hoje:

O Sr. Venancio Cavalcanti, funcionário aposentado da Central do Brasil e nosso antigo confrade; o Dr. Américo Oberlander, antigo diretor de Saude Pública do Estado do Rio; o Dr. Pache de Faria, juiz de direito substituto da comarca de Niterói; o professor Faustino Machado, alto funcionário da superintendência da Companhia Leopoldina Railway.

CASAMENTOS

—— Efetua-se, hoje, o casamento do primeiro tenente aviador, Telnio Alves de Jesus, com a senhorita Maria Luiza Cottas, filha do Sr. Antonio do Nascimento Cottas e de sua esposa, senhora Maria Mattos Nascimento Cottas.

A solenidade será realizada na residência dos pais da noiva, na maior intimidade.

NASCIMENTOS

Menina Marilia — Está enriquecido o lar do tenente do Exército Israel Marco Peres e de sua esposa, Sra. Odette M. Peres, com o nascimento de uma [illegible] menina, que, na pia [illegible] receberá o nome de Marilia.

A recem-nascida é neta do Sr. Manoel Marco Peres, alto e antigo funcionário da E. F. Central do Brasil e da Sra. Deolinda de Lourdes Peres, os quais teem recebido muitos cumprimentos pelo [illegible] acontecimento.

DR. CAIADO DE CASTRO

Seguiu hoje, em gozo de férias, para S. Lourenço, acompanhado de sua galante filhinha, o Dr. Caiado de Castro, chefe do serviço de otorino-laringologia da Assistência Municipal e do Pronto Socorro.

Naqueles dois postos de socorros públicos ficarão os serviços da especialidade do ilustre cirurgião entregues aos seus auxiliares [illegible] não sofrerá, porem, interrupção de mais [illegible] que se demorará ausente o Dr. Caiado de Castro.

Ao embarque do cirurgião na [illegible] compareceram muitos amigos, funcionários da [illegible] e o coronel Caiado de Castro, comandante do 1º R. I. e irmão do cirurgião.

VIAJANTES

Ministro Carlos Maximiliano — Segue amanhã, em avião, para o Rio Grande do Sul, em visita à sua progenitora, o ministro Carlos Maximiliano, antigo titular da pasta da Justiça e ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal. O ilustre jurisconsulto demorar-se-á pouco tempo em seu Estado, devendo retornar à capital da República em principios de abril.

—— Parte hoje para Caxambú, em viagem de férias, o engenheiro Ivan de Oliveira Lima, diretor do Departamento de Edificações da Secretaria de Viação da Prefeitura.

—— Seguiu ontem para Porto Alegre, em viagem de férias, o ministro Rubem Rosa, presidente do Tribunal de Contas da República.

CADEIA DE CHAS NA ASSOCIAÇÃO CRISTÃ FEMININA

Na próxima sexta-feira, dia 3 de março, às 16,30, na sede da Associação Cristã Feminina (rua México, 90, 2º and.), terá lugar o primeiro chá da série que será promovida por esta organização, com o objetivo de tornar mais divulgados seus programas educacionais e seus serviços de assistência social.

O chá será presidido pela presidente da Associação - D. Maria Olimpia de Moura Reis e terá como convidadas especiais: Sra. Leontina Figner, Sra. Carmen Simonsen, Sra. Rosette Campos, Mrs. Russell Miller, Srta. Lenita Connell, Sra. Crisca Cotton e Sra. Dorinha Coelho Netto.

FALECIMENTOS

D. Amelia Solano Martins — Em sua residência, à avenida Beira Mar, 152, 9º andar, faleceu ontem, aos 71 anos de idade, a Sra. Amelia Solano Martins, viuva do Sr. Adolfo Solano Martins.

A extinta, que pertencia a uma das mais distintas familias pernambucanas, deixa os seguintes filhos: Sr. Aderbal Solano Martins, negociante na Bahia, Srs. Airton e Aloisio Martins, negociantes nesta praça; Sra. Anaide Martins Palha, esposa do escritor e jornalista Américo Palha, Sra. Aldeide Martins Caú, esposa do Sr. João Batista Caú e senhorita Aenides Palha.

O enterro realizou-se hoje, às 11 horas, no cemitério de S. João Batista.

ENSINO LIVRE

ENTRE OS ESTUDANTES

A *Federação 19 de Abril dos Estudantes das Escolas Livres* realiza hoje, às 20 horas, no salão de honra da A. B. I., na Esplanada do Castelo, uma importante assembléia geral extraordinária.

Os assuntos são de alta relevância e oportunidade, em vista dos decretos em vigor. Estando transcorrendo o mês de março e terminando no próximo dia 15 do corrente o prazo para os requerimentos de matricula, o que interessa à maioria dos alunos que desejam prosseguir seus estudos interrompidos ou repetir a última série do curso feito, esta assembléia tem uma significação oportuna e relevante porque informará a todos os interessados o ponto em que se encontram as esperadas instruções do decreto n. 5.545.

Outrossim, todos os alunos matriculados condicionalmente em Juiz de Fora devem comparecer. É urgente que procurem falar com o professor chefe do Departamento Juridico da Federação.

Assim, pois, todos os estudantes, interessados e suas respectivas familias, devem comparecer à assembléia que se realizará às 20 horas na Associação Brasileira de Imprensa, na Esplanada do Castelo.

—— Sede social com todos os Departamentos funcionando diariamente:

Federação 19 de Abril — Av. Rio Branco, 177 — 3.º andar — Fone: 42-8211.

Fixadas as contribuições para o Colégio Vera-Cruz

As mensalidades que os pais de familia pagarão no Colégio Vera-Cruz, no presente ano, serão as seguintes:

1.º ginasial — Cr$ 75,00; 2.º gin.: Cr$ 85,00; 3.º gin.: Cr$ 90,00; 4.º gin.: Cr$ 95,00.

1.º colegial (clássico ou cientifico): Cr$ 95,00; 2.º colegial: Cr$ 95,00; 3.º colegial: Cr$ 100,00.

A diretoria do Colégio avisa que, além das mensalidades, nenhuma taxa é cobrada. Os novos alunos só pagarão as mensalidades de março em diante (10 meses). Aceitam-se transferências (internato e externato), salvo para as turmas do 3.º ginasial, cujas vagas já foram todas tomadas. — Rua São Francisco Xavier, 417 — Rio.

Cinema

"Jamais fomos vencidos" -- Classe C, no Plaza

A ação se passa, quase toda, numa universidade do Texas, onde se estuda, especialmente, mecânica e agricultura. É sempre interessante ver-se o ambiente onde se forma o espírito de um povo, cujo tradicional bom humor é bem um reflexo da educação que recebe nessas grandes escolas, onde os alunos não só encontram um vasto campo para os estudos técnicos, mas, principalmente, aprendem a conhecer a vida.

Dois japoneses tentam fazer um trabalho de espionagem entre os alunos, mas seu intento é frustrado por um americano que, a princípio, é suspeitado de traição. Tudo se aclara, por fim, e este último consegue, com o sacrifício da própria vida, derrotar os inimigos.

É uma película que pode agradar pelo trabalho de conjunto, pois nenhum dos artistas se destaca especialmente.

As canções entoadas pelos universitários são bonitas e entusiasmam.

H. B.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA E AMÉRICA — "Capitulou sorrindo", com Brian Donlevy, Verônica Lake e Alan Ladd. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALACIO — "Paixão Oriental", com Gene Tierney, George Montgomery e Lynn Bari. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Um mergulho no Inferno", com Tyrone Power e Anne Baxter. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

GLÓRIA — "Quando Eva Consente", com Rosalind Russell e Walter Pidgeon. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "O Homem Sem Alma", com George Zucco e J. Carroll Naish e "Aposta Segura", com os Três Patetas. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Minha Secretária Brasileira", em Tecnicolor, com Carmen Miranda, John Payne, Betty Grable e Cesar Romero. Sessões a partir das 20 horas.

CAPITÓLIO — SESSÕES PASSA TEMPO — "Mina de Ouro", desenho, com o Pato Donald e "Ainda Que Pareça Incrivel", curiosidades. Sessões a partir das 12 horas.

PATHÉ — 10.ª semana — "Em cada coração um pecado", com Ann Sheridan, Robert Cummings, Ronald Reagan e Betty Field. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — "Jornada trágica", com Jean Parker e os 1.º e 2.º episódios do film em série: "Os perigos de Nyoka", com Kay Aldridge. — Sessões a partir das 14 horas.

REX — "As Três Herdeiras", com Barbara Stanwyck e George Brent. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 2.ª semana — "A Comédia Humana", com Mickey Rooney e Frank Morgan. — Às 12,25 — 15,00 — 17,30 — 19,50 e 22,10 horas.

METRO-TIJUCA E METRO COPACABANA — "Encontro no Pacífico", com Lee Bowman e Jean Rogers. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Jamais Fomos Vencidos", com Noah Beery Jr., Anne Gwynne, Richard Guine e Martha O'Driscoll. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de Atualidades, Desenhos, Documentários, etc. Sessões contínuas a partir das 12 horas.

CINEAC O. K. — Jornais de Atualidades, Desenhos, Documentários, etc. Sessões contínuas a partir das 12 horas.

SÃO JOSÉ — "Minha Secretária Brasileira", em tecnicolor, com Carmen Miranda, John Payne, Betty Grable e Cesar Romero. Às 12,00 — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Berlim na Batucada", film nacional, com Procopio Ferreira e Francisco Alves. Sessões a partir das 14 horas. No mesmo programa ainda o film: "Brincando Com o Perigo", com William Gargam e Margarette Lindsay.

FLUMINENSE — "A Princesa das Selvas", com Dorothy Lamour e "Ela Sem Ela", com Robert Young. Sessões a partir das 19 horas.

O Sr. Eurico Penteado e a defesa do café brasileiro

NOVA YORK, 25 (Pelo telégrafo — Retardado) — O Sr. Eurico Penteado, representante nos EE. UU. do Departamento Nacional do Café, presidente do Bureau Pan-Americano de Café e vice-presidente da Junta Inter-Americana de Café, ora em viagem para o Brasil em missão oficial, realizou, na opinião de prestigiosas figuras do comércio cafeeiro dos Estados Unidos, obra notavel em benefício dos cafeicultores brasileiros, neste grande mercado. Segundo estatísticas publicadas pelo Bureau, baseadas em dados fornecidos pelo DNC, o Brasil vendeu aos EE. UU., no período de 1938-43, 6.075.000 sacas de café a mais do que em igual período anterior (1932-37) — 51.801.000 sacas em 1938-43, contra 45.726.000 em 1932-37.

Este progresso, que se expressa num aumento de 13, 3%, foi realizado apesar das inúmeras dificuldades que o Brasil teve de vencer, notadamente nestes últimos dois anos, em que a guerra perturbou a navegação e o comércio normal do produto.

O aumento geral obtido nas vendas de cafés brasileiros nos EE. UU. nestes últimos seis anos, assim como a majoração de 20% no consumo "per capita", são resultados da campanha que o Bureau vem promovendo desde 1933 para fomentar a procura da bebida. Neste esforço tem o DNC sido o colaborador mais destacado, sendo justo reconhecer o papel relevante que, como seu representante e membro permanente da comissão de propaganda desde o início da campanha, vem o Sr. Penteado desempenhando. Esta comissão, constituida de dez delegados, cinco do Bureau e cinco da Associação Nacional de Café, trabalha na mais cordial cooperação, notando-se ainda que colaboram com o Brasil na propaganda do café a Colômbia, Costa Rica, Cuba, República Dominicana, República do Salvador, México e Venezuela.

Particularmente eficaz e benéfica foi a situação do Bureau no combate aos efeitos prejudiciais que o racionamento — vigente de novembro de 1942 a julho de 1943 — poderia ter tido sobre o consumo da bebida. Desde a suspensão dessa medida, vem o Bureau realizando uma campanha muito ativa para reconduzir o café à posição que desfrutava antes da guerra, como bebida favorita do público americano. Foram dos mais satisfatórios os resultados obtidos, como se vê pelo aumento acusado no consumo durante o segundo semestre de 1943 e pela expansão no volume de café torrado, que nos últimos quatro meses se manteve firme ao redor de 1.300.000 sacas por mês, somente para a população civil, excluidos os fornecimentos feitos às forças armadas.

Graças à posição do Brasil como maior produtor e principal exportador de café do mundo, assim como à habilidade com que o Sr. Penteado se desincumbiu de seus encargos, pôde ele exercer papel preponderante, não só na orientação da propaganda, como tambem em outros numerosos contactos e negociações atinentes ao café e a outras questões comerciais e financeiras de vital importância para o Brasil. Nas funções de representante do DNC, o Sr. Penteado percorreu todo o território da União, criando, assim, atitude extremamente favoravel em relação ao Departamento. Não é exagero dizer-se que, pelo seu convivio com as principais figuras da indústria cafeeira dos Estados Unidos e pela maneira como sempre conduziu as relações do DNC com a Associação Nacional de Café e com as associações cafeeiras de Nova York, Nova Orleans, S. Francisco e Chicago, logrou o Sr. Penteado grangear um sentimento de grande simpatia para com aquele orgão e o Brasil em geral, o que lhe vale o justo conceito de arguto diplomata e habil defensor do café brasileiro.

AVISO AOS ESTUDANTES DA TIJUCA

O já conhecido BAZAR NININHO, à rua Haddock Lobo n.º 336, está oferecendo um pequeno brinde aos estudantes do bairro tijucano, quando nele efetuarem suas compras de material escolar.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne que pelos contratos com o Governo Federal, só ela poderá executar obras de esgotos, adicionais ou extraordinárias e alterar ou reconstruir as existentes. Previne mais que os infratores estão sujeitos a multa e à destruição das obras.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Carteira perdida

Pede-se a quem encontrou a carteira de estrangeiro de Manoel Martinez Martinez, entregá-la na Rua Camerino, 96 ou no Consulado da Espanha, à Praia do Flamengo, 224. Pertence a um operário sem recursos que a precisa com urgência.

Tenda Espírita de Oxalá

Em seu novo edifício à rua Visconde de Itaúna, 291. Todas às 2as. e 4as. sessões de caridade, sendo as das 4as.-feiras públicas.

O ônibus ficou imprensado entre dois bondes

DEZ PESSOAS FERIDAS

Ocorreu violenta colisão de veículos na rua Arquias Cordeiro, nas imediações da rua José Bonifácio, quando o ônibus da Viação Suburbana n. 752 ficou imprensado entre os bondes das linhas "Licinio Cardoso" e "Cascadura".

Dirigia o ônibus o motorista Celso Albuquerque, que fugiu em seguida ao acidente, cuja culpa se lhe atribuia, sendo que os bondes, que viajavam em sentidos opostos, eram, respectivamente, conduzidos por Benedito da Silva, regulamento n. 6.251, e Sabino Rodrigues, regulamento n. 6.256, que foram presos e conduzidos à Delegacia do 22º Distrito Policial.

Em consequênca do acidente, comunicado à reportagem de A NOITE pelo "Carioca-reporter", ficaram feridas dez pessoas, que foram medicadas no Posto de Assistência do Méier.

Foram as seguintes as pessoas contundidas no desastre: Adelaide Ferreira, residente à rua Barbosa da Silva n. 8, que apresentava ferimento na região frontal; Hortencia Gurgel Alves, de 30 anos, casada, residente à rua Fábio da Luz n. 338, que apresentava feridas contusas na perna e coxa esquerdas, e sua filhinha Célia, de 6 anos, que sofreu contusão no pé esquerdo; Gerson Ferreira da Silva, de 23 anos, solteiro, motorista militar, domiciliado à rua Gravatá n. 370, em Marechal Hermes, que teve um ferimento na perna esquerda; Clemência Lopes Lara, de 23 anos, casada, domiciliada à rua General Belfort n. 1.120, com escoriações generalizadas; Eugenio Glisini, de 51 anos, viuvo, funcionário público, morador à rua Senador Nabuco n. 14, com ferimentos em ambas as pernas; Jarbas Manoel Neves, de 38 anos, casado, mecânico, morador à rua Fábio da Luz n. 187, casa 4, com ferimento na perna direita; Risoleta Lucy dos Santos, de 53 anos, casada, residente à rua Ipiranga, 92, c. 2, com ferimentos contusos no joelho direito e perna esquerda; Alcides Joaquim Santana, de 29 anos, casado, funcionário público, morador à rua Major Fonseca n. 80, que apresentava escoriações na perna esquerda, e Antônia Marim, de 26 anos, solteira, moradora à rua Libério n. 83, em Cascadura, que apresentava escoriações generalizadas.

Todos os feridos, após os curativos, retiraram-se para as suas residências.

As autoridades do 22º Distrito Policial solicitaram a presença de peritos da D.G.I.

COPACABANA Leilão judicial

Uma quarta parte do magnífico prédio de dois pavimentos, em terreno de 10,00 x 23,30. AVENIDA RAINHA ELIZABETH, 37

O leiloeiro ERNANI venderá em leilão, amanhã, sexta-feira, 3 do corrente, às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo.

O PRECEITO DO DIA

É incontestavel o contágio direto da gripe, isto é, a passagem da doença, diretamente, do gripado ao sadio. Não está provado, porem, o contágio indireto, ou seja, a transmissão da moléstia ao indivíduo são, por meio de objetos usados pelo doente. Entretanto, é de bom aviso tomar medidas higiênicas com relação a tais objetos. SNES.

Seguiu para Manaus o Sr. José Malcher

BELEM DO PARÁ, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Seguiu para Manaus, de avião, o Sr. José Malcher, presidente do Banco da Borracha.

Acompanhou-o o Sr. Ruy Medeiros, diretor do Banco.

FALÊNCIAS

VITOR ANTONIO SOARES

No juizo da 14ª Vara Civel Aloysio Pinheiro de Vasconcellos, dizendo-se credor da soma de Cr$ 1.500,00, requereu a decretação da falência de Vitor Antonio Soares, estabelecido à rua Visconde do Rio Branco, 29, 1º andar.

O interventor no Pará visita a Vila Icaraí

BELEM DO PARÁ, 2 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor Barata visitou a Vila Icaraí, nos arredores desta, determinando várias providências em benefício da população.

Teatro

"Fogueira de carne", hoje, no Regina

Renato Vianna, o conhecido homem de teatro, apresentará hoje em duas sessões, às 20 e às 22 horas, no Teatro Regina, a sua companhia de comédias. A apresentação do novo conjunto será com a alta comédia "Fogueira de carne" (romance de uma mulher honesta), original de Renato Vianna. Os principais papéis serão desempenhados pelo autor, e seus filhos Maria Caetana e Ruy Vianna, e Cirene Tostes.

"Maldito Fado!", amanhã, no Carlos Gomes

A companhia de fados e canções portuguesas teatralizadas, estreará amanhã, no Carlos Gomes, com a "avant-première", às 20,45 horas, da canção "Maldito fado!", original de Miguel Orrico, versos de Correia Varella, música de Alfredo Angelo. O primeiro papel feminino será desempenhado pela atriz-cantora Maria Amorim. A parte cômica da peça será defendida pelos atores cômicos Manoel Vieira, Miguel Orrico e Manoel Rocha. Toma parte no espetáculo a fadista Maria da Conceição. A Empresa Pascoal Segreto deu a "Maldito fado!" montagem luxuosa e apropriada.

"Mouraria", dia 9, no João Caetano

Substituindo no cartaz a revista "Momo nas cabeceiras", subirá à cena no João Caetano, no dia 9 do corrente, a opereta portuguesa "Mouraria", original de Lino Ferreira, Silva Tavares e Lopo Lauer, com música do maestro português Felipe Duarte. Beatriz Costa fará a "Cesária", e Oscarito interpretará o "Mota da guitarra".

"O bico da cegonha", amanhã, no Serrador

Luiz Iglesias, o conhecido homem de teatro, escritor e empresário, apresentará amanhã no Serrador a sua companhia de comédias encabeçada pela jovem e graciosa atriz Eva Todor. A peça escolhida foi a comédia "O bico da cegonha", em adaptação de Luiz Iglesias. Tomam parte no desempenho, alem de Eva Todor, os apreciados artistas Elza Gomes, Afonso Stuart e André Villon. Os ensaios foram dirigidos pelo professor Eduardo Vieira.

Fatos e boatos

Mary Lincoln, a querida atriz-cantora, deixará o elenco do Recreio, logo que saia de cena a burleta-fantasia "Pó de mico".

Continuam as "demarches" da Empresa Walter Pinto, do Recreio, para contratar a atriz-cantora America Cabral para substituir sua colega Mary Lincoln, "estrela" do Recreio. Consta, porem, que a Empresa Celestino Moreira, de acordo com Beatriz Costa, não consentirá na saída da jovem Rainha do Baile das Atrizes.

* * *

Especialmente contratada pela Empresa do "Cassino Marajó" deverá seguir dentro de poucos dias para Belem do Pará, a atriz-cantora Norma Geraldy, que ali permanecerá durante dois meses.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "Momo nas cabeceiras", revista de Gastão Barroso, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 16, às 19,45 e às 21,45 horas.

RECREIO — "Pó de mico", burleta vaudevillesca, de Walter Pinto, música de Custodio Mesquita, pela Companhia Walter Pinto. Às 16, às 19,45 e às 21,15 horas.

RIVAL — "Veneno de cobra", comédia de Enrico Silva, pela Cia. Déa Selva-Cazarré. Às 16, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Fogueira de carne", peça de Renato Vianna, pela companhia do mesmo nome. Às 20 e às 22 horas.

Arrancados das plataformas para a morte!

CONTINUAÇÃO DA 8ª PAGINA

divisou, entre estes, o de seu irmão Nelson Lopes da Cruz, de 20 anos de idade, casado, operário, residente na estação Vicente de Carvalho, em rua ignorada pelo informante.

A policia do 22.° distrito, inteirando-se do fato, tomou as providências que lhe cabiam, requisitando, inclusive, a perícia local, tendo, em seguida, ouvido as testemunhas do ocorrido.

O chefe da Policia Militar daquela região, estabeleceu, por sua vez, o cordão de isolamento, tendo agido com calma e com a prudência necessária para evitar distúrbios e maior ...ação do povo indignado.

O ajudante da estação, José Barbosa de Moura, ao verificar a extensão do desastre, comunicou-se imediatamente com a policia local, providenciando, ao mesmo tempo, que o tráfego da linha 2 fosse feito pela linha 1, o que acarretou pequeno atraso no movimento dos trens, que era intenso naquela oportunidade.

Wilson Teixeira, o causador do desastre, conseguiu evadir-se. A fuga se deu a tempo de evitar a ação da massa popular, a qual, não obstante saber tratar-se de um menor, exprobava-lhe, a cada instante, a ação infeliz.

E esta se deu logo que Wilson, percebendo a aproximação do trem, compreendeu não lhe ser possivel afastar o ônibus de junto da linha 2, de que distava apenas alguns centimetros. Fóra de incrivel imprudência o menor, cuja atitude não foi percebida por qualquer empregado da Viação Santa Helena. O seu gesto, entretanto, evidenciou a indisciplina do trocador de ônibus, conhecedor da proibição de ser tomada a direção dos carros, sinão por pessoas habilitadas legalmente, segundo determinação expressa da garage.

Os cinco mortos, não identificados nas primeiras quatro horas após o desastre, são de cor parda, todos jovens e de condição modesta.

Os feridos — Destino que tiveram e lesões sofridas

Damos abaixo a lista dos feridos no desastre, com as lesões que sofreram e o destino que tiveram, uns, retirando-se; outros, sendo hospitalizados.

Eis a lista:

Gumercindo Reis, rua Carolina Dourado, 1.289, fratura da coluna vertebral; Miguel da Silva, rua Acrisio, 41, fratura do crânio, recolhido ao Hospital Getulio Vargas; Manoel Paulino da Silva, estrada velha da Pavuna, 12, com ferimentos leves; um homem de cor preta, com 20 anos presumiveis, fratura do crânio, recolhido ao Hospital Getulio Vargas; José Silva dos Santos, rua Ibitinga, 62, fratura de costelas, retirou-se; Antonio Manoel Cerqueiro, avenida Paulista, 485, contusões e escoriações, retirou-se; Antenor Gomes Ribeiro, rua Sabino Ribeiro, 189, escoriações, retirou-se; José Pereira de Souza, rua Ararangua, 97, contusões, retirou-se; Luiz Alves Barros, rua Assaí, 23, contusões, retirou-se; Acrisio Siqueira, rua Severiano Monteiro, 43; contusões, retirou-se; Americo Gomes, rua S. João Baptista, 323, contusões no torax, foi recolhido ao Hospital Getulio Vargas; João Azevedo, estrada Vicente de Carvalho s/n., fratura das costelas, tambem recolhido àquele hospital; Leopoldo Barbosa, rua João Pedrinho, 208, contusões, retirou-se; Esposetta Freitas, rua Carolina Amado, 1.213, contusões, retirou-se; Odilon Ferreira Nascimento, rua Camboci do Vale, 478, fratura de clavicula, recolhido ao Hospital Getulio Vargas, e Odfo dos Santos, estrada da Pedreira, 74, fratura do braço direito, recolhido àquele hospital.

Um professor entre os estudantes

QUEM E' O PROF. DR. GILSON DE MENDONÇA HENRIQUES, CHEFE DO DEPARTAMENTO JURÍDICO DA FEDERAÇÃO 19 DE ABRIL DOS ESTUDANTES DAS ESCOLAS LIVRES?

QUEM E' O PROF. GILSON DE MENDONÇA HENRIQUES? E POR QUE DESCEU DE SUA CÁTEDRA PARA VIVER NA FEDERAÇÃO 19 DE ABRIL?

Dr. Gilson de Mendonça Henriques

Em março do ano de 1943, uma comissão de estudantes, da qual fazia parte conhecido escritor, chefiada pelo professor Gilson de Mendonça Henriques procurou o Sr. presidente da República, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para apresentar ao governo um esboço de lei, afim de ser resolvida a mais importante questão do ensino superior: o amparo legal de todos quantos haviam frequentado escolas livres, então fechadas pelo advento do decreto 421.

Os componentes dessa comissão não pleiteavam soluções particularistas, nem de exceção. A fórmula apresentada era geral e, por isso mesmo, resolveria o assunto; inédita e simples. Simples, à moda do "ovo de Colombo". Uma lei igual para todos os estudantes de situação igual.

Antes disso, várias escolas e diferentes grupos de alunos pleitearam soluções de casos isolados: faltara-lhes, porem, a visão geral do problema e, divididos, focalizados em situações, algumas piores, outras melhores, não poderiam abranger a solução no seu carater geral de que a mesma necessitava para tomar corpo.

Depois do decreto 421, de 1938, ficara estabelecido, muito acertadamente, que nenhuma faculdade poderia funcionar sem autorização legal do poder público. Antigamente não era assim, ao contrário: o que as leis anteriores preceituavam era que as faculdades livres poderiam estabelecer-se a inteiro gosto de seus fundadores. Depois, em pleno funcionamento, seriam então fiscalizadas e reconhecidas, ou não. Houve lei que chegou a preceituar que a escola livre somente depois de funcionar durante dois anos é que poderia ser fiscalizada. A proteção e o destino desses estudantes não estavam legislados; nem previstos, sequer.

Se as faculdades fossem reconhecidas, os estudantes teriam todos os direitos, não seriam prejudicados, não perderiam seus esforços, nem seu tempo e dinheiro. Se não fossem, não teriam direito a coisa alguma e ficavam dentro de seu próprio país à margem da lei.

Disso resultaram situações de completa desigualdade: estudantes originários das mesmas escolas, contemporâneos em tudo, com vida escolar inteiramente igual, com preparatórios e todos os demais estudos iniciados ou feitos na mesma faculdade, que se transferiram para outras escolas quando as originárias fechavam, eram legalizados quando a escola escolhida ganhava o reconhecimento, e outros não, quando a escola, menos feliz, perdia a partida ou não era reconhecida.

Surgiram desse lamentavel estado de coisas os estudantes sem escolas; os profissionais sem profissão.

Faltava a Lei dos Estudantes Livres.

O decreto 421, de 1938, com todo o seu lado esplendidamente honesto e necessário era unilateral, colocara, todavia, de manifesto evidente, uma situação precária. Faltva amparar alguns milhares de estudantes brasileiros, tão bons quanto os demais, mas esquecidos, sem poder prosseguir seus estudos ou exercer suas profissões.

A situação abrangia um aspecto social de alta relevância porque glosava a vida de, no minimo, cerca de 20 mil familias nacionais, às quais deveriam estar ligados os seis mil e tantos estudantes das escolas livres. Amigos passaram a sofrer o reflexo dos sofrimentos de seus conhecidos; parentes viam e sentiam as aflições e os vexames de seus entes queridos!

O caso despertou de pronto a melhor compreensão do eminente Chefe do Governo que prometeu mandar baixar a necessária Lei do Estudante. E o honrado Sr. ministro da Educação, estudando o assunto com seriedade e discernimento, não dificultou que essa solução fosse convenientemente convertida em lei.

Baixou, então, o Decreto 5.545, de 1 de junho de 1943.

A significação moral, social e humana dessa Lei projetou-se de norte a sul do Brasil, em calorosas manifestações de aplauso do ato do governo. E essas manifestações não ficarão somente nisso: atos desse valor e compreensão, semelham-se à boa semente... Esses moços, essa gente toda é uma matéria prima com que, no presente e no futuro, os verdadeiros homens de governo e amigos do estudante, poderão contar.

O Prof. Gilson de Mendonça Henriques, por questões de indole, caráter e educação, fundira-se, desde logo, no movimento dos estudantes do ensino livre.

E passou a prestar aos mesmos todo o valor de sua privilegiada inteligência e bondade.

O movimento foi se engrossando e com a fundação e funcionamento da Federação 19 de Abril verificou-se a mais admiravel união estudantil destes ultimos tempos.

O Dr. Gilson de Mendonça Henriques era professor da Faculdade de Direito de Juiz de Fora e, de inicio, interessara-se para efetivação das matriculas condicionais de cerca de trezentos alunos originários de escolas superiores livres fechadas, que, apesar de matricularem-se em Juiz de Fora em 1941, quando esta Faculdade ainda estava no regime de funcionamento livre, ficaram com suas matriculas trancadas pelos escrúpulos do diretor daquela Faculdade que, após o seu reconhecimento, a 17 de março de 1942, não quis ou não pôde efeitivar ditas matriculas em vista da oposição do diretor da Divisão do Ensino Superior.

Depois, essas matriculas passaram a ser inquinadas de inexistentes, apesar dos alunos terem pago a taxa da matricula que figurava em livros próprios, devidamente rubricados e abertos pelo diretor da Faculdade. Esses documentos existem.

O Prof. Gilson de Mendonça Henriques, conhecedor de perto, de ciência própria, da situação desses estudantes, passou a ser o paladino da boa causa.

Realizou várias viagens de Juiz de Fora ao Rio de seu próprio bolso, e de seu próprio bolso custeou despesas necessárias ao esclarecimento do direito de seus discipulos e pupilos.

Foi numa dessas viagens, quando o professor se encontrava aqui no Rio, hospedado no Hotel Avenida, que, numa memoravel sessão da Diretoria da Federação 19 de Abril, resolveram os estudantes sugerir o seu nome para chefe do Departamento Juridico da Federação, nessa mesma noite criado, numa aclamação unânime e de alta significação.

Convidado para aceitar o cargo, disse o notavel professor, amigo dos estudantes, o seguinte: — "Meus interesses pessoais e materiais serão sacrificados nisso, mas aceito a distinção como um prêmio de tantos e tão distintos moços à dedicação dos mais velhos e mais experientes. Ademais, aceito porque é a vontade do eminente presidente Vargas fazer-lhes a devida justiça e assim colaborarei com o honrado governo de meu país nesse assunto, que reputo elevado e oportuno. E só o fato de poder colaborar com o nosso governo neste momento seria o suficiente para convencer-me".

O prof. Gilson de Mendonça Henriques é um rotariano de larga projeção, tem vários trabalhos publicados, e em várias ocasiões manifestou opiniões novas, sadias e interessantes em favor da obra governamental do presidente Getulio Vargas. O prof. Gilson de Mendonça Henriques é um homem ainda moço em tudo. Confia nas coisas e nos homens do Brasil.

Recentemente, o professor Gilson de Mendonça Henriques viajou a Petrópolis, exclusivamente, para mostrar ao Sr. presidente da República, ao seu dignissimo auxiliar de secretaria, Dr. Sá Freire Alvim, outro grande e nobre amigo dos estudantes, uma das provas substanciais da existência das matriculas condicionais em Juiz de Fora.

O governo está perfeitamente a par do assunto.

O digno diretor do Departamento Nacional de Educação viu pessoalmente as provas que lhe foram exibidas pelo professor Gilson de Mendonça Henriques, no dia 14 próximo passado, e está estudando neste momento a melhor e a mais rápida solução para o caso dos alunos matriculados em Juiz de Fora, desde 1941.

Enfim, todos os estudantes, toda a mocidade deve estar com o governo porque os seus dirigentes são legitimos expoentes da brasilidade que se educa e se aprimora em favor de tudo que é do Brasil.

Visto nesta parada os principais comemorativos, temos presente que, em ligeiras e singelas linhas, um professor colaborou desprendidamente a favor da mocidade e, porque não dizer, do Brasil.

A sinceridade que se vê, o desinteresse pessoal que sente, o amor às coisas da justiça que se manifesta, sempre foram a base onde cresceram e floresceram, para a admiração das gerações presentes e futuras, as individualidades que o Brasil regista em sua história.

Os bons são nobres, os nobres vivem eternamente, porque só o que é bom é nobre e constrói.

O Tribunal Militar de Argel condena

8 dos 11 oficiais franceses acusados de terem maltratado prisioneiros aliados tiveram a pena máxima

NOVA YORK, 2 (A. P.) — Uma emissora britânica anunciou que 8 dos 11 oficiais e sub-oficiais franceses julgados pelo tribunal militar de Argel, acusados de terem maltratados prisioneiros aliados de um campo de concentração da África do Norte foram condenados e sentenciados a morte.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf., 23-1550; Carioca-reporter, 23-4050

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	Cr$ 65,00	12 meses	Cr$ 150,00
6 meses	Cr$ 50,00	6 meses	Cr$ 85,00

Ecos e Novidades

DESASTRES DE ÔNIBUS — Nestes últimos dias, três graves desastres de ônibus se registaram, todos eles fazendo muitas vítimas. O fato impressiona e não pode deixar de ser visto como mais uma advertência à autoridade para dedicar maiores atenções ao serviço desses veículos de transporte coletivo, nos quais tantas pessoas se expõem ao risco de perderem a vida, na maioria dos casos por motivos que só existem devido à ausência de uma rigorosa fiscalização. Se os carros em apreço fossem submetidos à vistoria periódica prescrita, afastando-se do tráfego os que não correspondessem às exigências regulamentares, e se sofressem severa punição os seus motoristas quando apanhados em excesso de velocidade ou outras demonstrações de imprevidência, não teríamos dúvida de que os acidentes de ônibus seriam em número muitíssimo inferior e de bem menores proporções, porque estariam assim eliminados os seus fatores principais. Sabe-se que há na cidade escassez de condução de passageiros, que se aglomeram em filas por toda a parte. Mas nem por isso se deve permitir que circulem carros que não estejam em condições de trafegar e que na sua direção funcionem indivíduos incapazes pela falta do senso de responsabilidade. Claro que a ficar exposto a um desastre é preferível retardar a viagem ou viajar a pé. De qualquer forma, impõe-se uma providência, pois, do contrário, chegaremos a uma situação em que para andar de ônibus será preciso ter coragem de suicida.

NADA RESOLVIDO SOBRE ZIZINHO - Embora tenha sido noticiado com alarde que a situação de Zizinho

com o Flamengo estava resolvida, a direção de football do grêmio rubro-negro informa que somente hoje aquele player deverá comparecer à sede para uma tentativa final sobre a renovação do seu contrato.

Decidirá, amanhã, o Sr. Cyro Aranha

Aguardam os vascainos uma resposta favoravel do ilustre desportista — Deverá assumir a presidência do Vasco, dentro de uma semana

A questão da presidência do Vasco voltou ao cartaz em face do movimento iniciado pelos vascainos de prestigio no sentido de se resolver o "impasse" criado com o afastamento voluntário do Sr. Ciro Aranha. Como se sabe, o Sr. Ciro Aranha foi reeleito duas vezes pelo Conselho Deliberativo do Vasco, numa prova eloquente de admiração e reconhecimento do grêmio vascaino, aos relevantes serviços prestados pelo conhecido desportistas durante dois anos de atividade no posto supremo do referido club. Aliás, não são apenas os vascainos que sentem a falta do Sr. Ciro Aranha e se empenham pelo seu retorno ao cargo. É o sport carioca, em geral, que, reconhece a necessidade da volta do conhecido desportista à atividade afim de que o mesmo prossiga trabalhando dentro dos princípios exemplares que o tornaram credor da simpatia e do respeito de quantos acompanharam de perto a sua trajetória pelo sport carioca.

Uma resposta definitiva ainda amanhã

Tudo indica que o Sr. Ciro Aranha voltará à presidência do Vasco da Gama. A resposta definitiva deverá ser dada amanhã, quando a comissão credenciada pelo Conselho Deliberativo procurará o presidente reeleito, afim de conhecer o seu ponto de vista. Os apelos que vêem sendo dirigidos ao Sr. Ciro Aranha, ao que parece, apressarão a sua decisão final. Decisão possivelmente favoravel, conforme informações prestadas à reportagem de A NOITE por elementos autorizados do grêmio da Cruz de Malta.

DISCUTEM O LOCAL

O Flamengo quer jogar no Rio — O Corinthians prefere o Pacaembú

O Corinthians apresentou ao Flamengo a data de 23 de março para o novo encontro, no estádio de Pacaembú, entre os dois quadros, jogo esse pelo pagamento da trasferência de Domingos da Guia, para o vice-campeão paulista.

O Flamengo, segundo apuramos, concordou a data, quer, todavia que a peleja seja levada a efeito nesta capital, tendo como local, o estádio de São Januário.

Não concordou o Corinthians

O Corinthians não concordou com a solicitação do Flamengo em querer realizar o match na capital da República. O grêmio do Parque São Jorge quer o terceiro encontro no Pacaembú e o quarto e último jogo, no estádio do Vasco.

Os entendimentos prosseguirão.

Cotejo de vice-campeões

Vasco e Corinthians, hoje, no Pacaembú, em grande peleja de basket

Esta noite, no ginásio do Pacaembú, travar-se-á um grande prélio de basketball. Vice-campeões do Rio e de São Paulo, o Vasco e o Corinthians sustentarão um embate que promete lances de sensação. Os dois "fives" são poderosos, ostentam magnifica forma e nas suas fileiras aparecem "ases" de relevo no sport da cesta nacional.

Tudo faz crer, portanto, que a rodada inaugural do Torneio Interestadual de Basketball marcará pleno êxito. Na preliminar da noitada de hoje medirão forças São Paulo e Tietê.

Waldemar e Russo revesarão no comando

Praticamente escalado o "onze" do Fluminense para a estréia — Affonsinho e Ruy ficarão na expectativa

O Fluminense realizou na tarde de ontem um rigoroso ensaio de conjunto para a peleja contra o Vasco. Velasquez, entretanto, pretende ainda fazer um ajuste do conjunto e levar a efeito dois treinos individuais, para encerramento definitivo dos preparativos para o importante embate de domingo próximo. O exercício da tarde de ontem, revelou a boa forma de alguns players tricolores, como Norival, Bigode, Tim e Magnones, enquanto outros como Spinelli, Renganeschi e Pipi, carecem ainda de melhor apuro técnico. De qualquer forma porem a direção técnica do Fluminense aguarda confiante uma boa exibição do conjunto contra o Vasco, levando em conta a classe e a experiência de vários de seus defensores que podem individualmente fazer frente ao atual preparo dos cruzmaltinos.

Praticamente escalado o quadro tricolor

Pelas observações feitas durante o ensaio de ontem no campo do Carioca, não foi difícil chegar à conclusão de que o "onze" do Fluminense para a peleja com o Vasco está praticamente escalado: Batatais; Norival e Renganeschi; Vicentini, (Bioró) Spinelli e Bigode; Adilson, Magnones, Waldemar (Russo), Tim e Pipi.

Como se vê, ainda existem duas dúvidas no conjunto: Vicentini e Waldemar.

Sobre o comando do ataque, sabe-se que o mesmo será revezado entre Waldemar e Russo, uma vez que este apareceu surpreendentemente no treino de ontem, mostrando-se firme e restabelecido.

Quanto a Affonsinho e Ruy, que exercitaram ontem entre os reservas, ambos ficarão domingo na expectativa só entrando em ação em caso de extrema necessidade.

DEVEM COMPARECER ATE' O DIA 15

Chamados para incorporação nos corpos de tropa da guarnição desta capital

Continuamos hoje a publicação da relação, que ontem iniciamos, dos convocados para servir nos corpos de tropas das guarnições desta capital:

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª EDIÇÃO)

Rubens, filho de Julio Barbosa; Crispim, filho de Oscar Gomes de Oliveira; Claudionor, filho de Adão Pinto Felix; Rubens, filho de Antonio Teixeira; Antonio, filho de Napoleão Leopoldino da Silva; Waldyr, filho de João Figueira da Silva; Francisco, filho de Alfredo Bastos de Carvalho; Adhemar, filho de José Ribeiro do Nascimento; Nelson, filho de José Thomaz de Freitas; Robert, filho de Bioghni Bremonez; Vicente, filho de Vicente Louzada Vasques; Decio, filho de Benedicto Costa; Adelino, filho de João da Silva; Vicente, filho de João Vicente de Mello; Tharsilio, filho de João Cichbanes; Rufino, filho de João Alfredo; Newton, filho de Frederico Augusto de Albuquerque Mello; Arthur, filho de Antonio de Pinho; Livins, filho de Arthur Carlos Nohn; Moacyr, filho de Jeronymo Cardoso; Mario, filho de João Trindade; Cypriano, filho de Jesus Gil Rodrigues; Alvaro, filho de Luciano Augusto Lage; Alexandre, filho de Bento Gomes; Raymundo, filho de Clarimundo Silva da Veiga; Alberto, filho de José Alfredo Zacharias; Sergio, filho de Adauto Junqueira Botelho; Eduardo, filho de Augusto Luiz Gomes; Oyama, filho de João Climaco; José, filho de Joaquim da Fonseca; Washington, filho de Guilhermina Maria da Silva; José, filho de Elias Valentis da Silveira; Dill, filho de Carlos Alves de Souza; Diamantino, filho de Arthur Alves Teixeira; Waldemar, filho de Germano Simões; Mario, filho de João Carvalho; Oswaldo, filho de Jacintho Vieira Pinto; Antonio, filho de Luiz Antonio de Souza; Helio, filho de Juvenal Bernardo da Silva; Harry, filho de Harry Augusto Belford; Silvio, filho de Helio Francisco Gonçalves; Joaquim, filho de João de Abreu; Porfirio, filho de Cesar Augusto da Silva; Mario, filho de Severino Pinto de Queiroz; Octaviano, filho de Octaviano de Pim Galvão; Augusto, filho de Augusto Martins Ferreira; Leone, filho de Leonel de Loureiro Maior; Rubens, filho de José Cassiano da Silva; Carlos, filho de Manoel da Silva Teixeira; José, filho de Antonio Leite Moreira; Murillo, filho de Joaquim da Costa Montenegro; Rubens, filho de Paulo Ignacio de Oliveira; Waldyr, filho de Sebastião Augusto Duarte; Carlos, filho de Veipho Baptista de Assis; Affonso, filho de Gustavo Soares de Santana; Murillo, filho de José Alberto dos Santos; Fabio, filho de Armando de O. Carvalho; José, filho de Americo Ferreira Mota; Henrique, filho de Alberto da Silva Barbosa; Jorge, filho de João Francisco Brandão; Antonio, filho de Samuel de Souza Ribeiro; Albano, filho de Francisco Ruas; Manoel, filho de José Gomes Dias; Rubens, filho de Joaquim Nunes de Mattos; Annibal, filho de Annibal Gomes; Rubem, filho de Castorina de Souza; Luiz, filho de João Faria de Almeida; Nestor, filho de Antonio Francisco da Silva; Anthero, filho de Anthero Galvão Carvalho; Humberto, filho de Mario Vicente da Silva; Creso, filho de André Bianco; Jair, filho de Jovelina Pinto de Mattos; Lucio, filho de Thereza da Silva; Carlos, filho de Mario Barreto de Albuquerque Maranhão; Waldyr, filho de Amadeu Pereira Rodrigues; Alonso, filho de Augusto Martins Pinheiro; Seraphim, filho de João Evangelista; Antonio, filho de Antonio Ferreira Botelho; Leonardo, filho de Francisco Presto; Ruy, filho de Custodio T. de Mesquita Bastos; Ademar, filho de Candido José da Silva; Gilberto, filho de Alfredo Domingos da Costa; Alberto, filho de Avelino Alves Gomes; Adelino, filho de Antonio Coelho de Souza; Orlando, filho de João Carneiro; Sebastião, filho de Antonio Pereira Vianna Netto; Alberto, filho de João Damasceno de Oliveira; Armando, filho de Antonio Martins da Silva.

2.ª *Distrito* — 1.ª C. R. — Para apresentação à 1.ª C. R. — Paulo, filho de Evangelista Teixeira Nobrega; Almir, filho de Silvino de Souza; Sebastião, filho de Edmundo de Oliveira Soares; Augusto, filho de Augusto Martins Ferreira; Florindo, filho de Manuel Martins Laginha; Ormindo, filho de Lauriana Candida da Silva; Mauricio, filho de Paulo José de Almeida; Wilson, filho de Domingos Antonio dos Santos; Mauricio, filho de Benedito Silveira da Conceição; Fabio, filho de Mario Magnani; Carivaldo, filho de Luiz Felippe de Lima; Fabio, filho de Edgard Americo Ribeiro; Waldemiro, filho de Pedro Rodrigues e Fé; Orlando, filho de Anna Marques; Baldur, filho de Oscar Tavares da Costa; João, filho de Manoel Bezerra Leite; Jairo, filho de Olympio das Chagas Leite; Sebastião, filho de Joaquina Alda da Silva; Otamiro, filho de José Marques da Silva; Jorge, filho de Reynaldo Pinto da Silva; Nilo, filho de Salvador Malagrici; Cid, filho de Manoel Fernandes Ribeiro; Manoel, filho de Manoel Caetano Teixeira; Antonio, filho de João Lucidio; Raphael, filho de Antonio Brias e Bertha Zozino; Damião, filho de Manoel Costa; Marlove, filho de João De Louro; Manoel, filho de Manoel de Carvalho; Ranulpho, filho de Amaro dos Santos; Walter, filho de Manoel Paes de Brito; Diderot, filho de João da Silva Baptista; Alberto, filho de Manoel Pereira da Silva; Manoel, filho de Manoel Felix Barbosa; Guisabert, filho de Guisabert Pedro; Mario, filho de Uldorico Bernardo Teixeira; Joel, filho de Manoel Ferreira; Manoel, filho de Elvira da Silva; Avadis, filho de Affonso Gil da Motta; Alcides, filho de Maria Luiza; Henrique, filho de Clara Fernandes Argemiro; Ramiro, filho de Antonio Gonçalves Mendes; Arthur, filho de Adriano de Souza Araujo; Raul, filho de Antonio Rodrigues de Faria; Fausto, filho de Amelia Pereira; Nelson, filho de Domingos da Natividade Lopes; Athayde, filho de Helena de Souza; Jorge, filho de Manoel Rocha; Erico, filho de Erico Amancio dos Reis; José, filho de Geraldo José da Silva; Arlindo, filho de Jacl Moraes da Silva; Djalma, filho de Elias Procopio da Costa Filho; Waldyr, filho de Candido Inocencio de Oliveira; Antonio, filho de Antonio Condado Gomes; Sebastião, filho de Antonio da Silva Rodrigues; Augusto, filho de Antonio de Jesus Velloso; Antonio, filho de Antonio Canadine; Renato, filho de João Florentino Musa de Castro; Affonso, filho de Ernani Simões Corrêa; Irto, filho de Domingos Figueira; Alcides, filho de José Soares Natalino; Adriano, filho de Anastacio Simeão; Octavio, filho de José Ferreira Rodrigues; Rubens, filho de João de Castro Garcia; Alfredo, filho de Francisco de Queiroz; Carlo, filho de Aldo Pareto; Reynaldo, filho de Mathias Gonçalves; Milton, filho de Antonio do Nascimento; Joaquim, filho de Joaquim Ribeiro Drumond; Augusto, filho de Raul Agostinho dos Santos Porto; Sebastião, filho de João José de Farias; Juvenil, filho de Pedro Paulo Machado; Nelson, filho de Milton Peixoto Ribeiro; Orlando, filho de Pedro Rego; João, filho de Carlos Martinho Vilaça; Geraldo, filho de João Pedro Muller; Ataliba, filho de Frederico do Nascimento; Alvaro, filho de Alvaro Reis Pereira da Cunha; Sebastião, filho de Francisco de Oliveira; Jesonias, filho de José Sizenando Moreira; Oswaldo, filho de José Rodrigues; Orlando, filho de João Gonçalves de Castro; Henrique, filho de Prophetiza de Castro Lourenço; Fernando, filho de Antonio Lima; Orvandro, filho de Floriano Gomes; Democraciano, filho de Venancio Alves; José, filho de Antonia da Conceição; Augusto, filho de João Mesquita; Erico, nascido à rua Marquês de S. Vicente n. 268; Mario, filho de Avelino Marques; Gilberto, filho de José Joaquim Rodrigues; Nelson, filho de Alfredo Antunes de Oliveira; José, filho de Inocencio da Silva Cordeiro; Agostinho, filho de Carlos Dallamora; Astrogildo, filho de Odette de Freitas; Adhemar, filho de Felippe Ribeiro da Silva; João, filho de Antonio Lucas dos Reis; Atila, filho de Manoel Castelhano Martins; Durval, filho de Matheus M. de Oliveira Guimarães; Wilson, filho de Eurico José da Silva; Altino, filho de Severino José de Albuquerque; Manoel, filho de João Gomes da Cunha; Paulo, filho de Leobino José de Santana; Orlando, filho de José Gomes Loureiro; Seraphim, filho de Joaquim de Oliveira Ramalho; Jacy, filho de Zelindo Cordovil; Alvaro, filho de Antonio de Souza Costa; Oswaldo, filho de Marcellino Gomes; Lucio, filho de João de Oliveira e Elisa; Jayme, filho de Diniz Augusto; Ruy, filho de Marcelliano Cardoso; Aparicio, filho de Pedro Feijó de Moraes Baurice; Francisco, filho de Francisco Antunes Mourão; Salomão, filho de Isaac Feldoman; Antonio, filho de Sabino Mendes; Altamiro, filho de Francisco Costa Miragaia; Darcy, filho de Santiago Silgueira; Waldemar, filho de Rodrigues Mendes Faria; Jair, filho de Henrique da Silva; Waldyr, filho de Salvador Cruz; José, filho de José Ferreira da Silva; Moacyr, filho de Joaquim Moreira Carneiro; Orlando, filho de José Gonçalves Portella; José, filho de José Marcio dos Santos; Alfredo, filho de Rubem Leal Santos; Ivo, filho de Manoel dos Santos e Herminia; José, filho de Capitulino José da Rosa; Durval, filho de Augusto Mariano da Silva; Nilo, filho de Jorge Soares; Manoel, filho de Paulino José da Rocha Junior; Mario, filho de Alvaro Cisneiros da Costa Reis; Edmundo, filho de Gracinda Vaz Fernandes; Idimar, filho de Alvaro José Gomes; Olegario, filho de Aristeu Vieira; Antonio, filho de Francisco Fernandes; Yonesio, filho de Antonio Pereira Campos; Altamiro, filho de Francisco Soreto; Arlindo, filho de José Simões; Walter, filho de José Sarmento; Waldemar, filho de Waldemar José Marins; Carlos, filho de Dionisia Brasileira Caldas; José, filho de Antonio Sanches; Paulo, f°. de Maria Telles de Araujo; Oswaldo, f°. de Francisco Ancto; Altamiro, filho de Antonio Luna; João, filho de João Fontes Carvalho; Clodomiro, filho de Manoel dos Santos; Paulo, filho de José da Silva; Miguel, filho de Julio Forte; Olicio, filho de Avelino Pereira; Sebastião, filho de Amancio José Quirino; Otavio, filho de Otavio Barbosa Carneiro; Manoel, filho de Domingos Pereira; Raimundo, filho de Idalina Altina Pacheco; José, filho de Joaquim Martins da Conceição; Jorge, filho de Jorge Dadd; Alvaro, filho de Apolinio Alves de Souza; Ary, filho de Olivio Francisco Monsores; Antonio, filho de Elisi Pedroso; Guilherme, filho de Waldemar Ferreira de Barros; Manoel, filho de Nilo da Silva e Antonia; Carlos, filho de Eugenio Carlos da Silva; Herberto, filho de Paulo Alberto Otto Hisdner; João, filho de Braselina Barbosa; Djalma, filho de Henrique Teixeira Campos; José, filho de José Marques Besera; Alvaro, filho de Alberto Coelho Messeder; Jorge, filho de Maximino Briones; Francisco, filho de João Galhardo; Mamede, filho de Antonio Teixeira Rocha; Mario, filho de Luiz Manoel Martins; Vicente, filho de Salvador Zacarias; Luiz, filho de Christovam Faria; Leonardo, filho de Euclides José Mariano; Sylvio, filho de Domingos Pereira de Souza; Hernandes, filho de Alfredo Fróes de Brito; Dario, filho de José Bernardino Beshtlufft; Ezequiel, filho de Thideu Ferreira Leitão; Albertino, filho de Paulo dos Santos Vitorino; Norival, filho de Eloy André do Nascimento; Jorge, filho de Jonquim Rosa; Joaquim, filho de Fidelis Ribeiro Mercador; Waldemar, filho de José Pires; Sergio, filho de Francisco Nogueira; Wilson, filho de Antonio Francisco da Silva; Acajoline, filho de Herondino Pereira Pinto; Alcides, filho de Antonio Luiz Pereira Junior; Geraldo, filho de Alfredo Miguel da Silva; Delphim, filho de Alexandre Costa; Mario, filho de Ephraim da Cunha Ribas; Jorge, filho de Joaquim de Souza; Abelardo, filho de Francisco dos Santos Mota; Renato, filho de Marcelino da Costa Ramos; José, filho de Benedito Gonçalves Machado; Otavio, filho de Mario da Silva Araujo; Mario, filho de Nicurgo Bezerra do Amaral; Orlando, filho de Angelo Josepha; José, filho de Manoel Francisco de Oliveira; Daniel, filho de José de Oliveira; Nelson, filho de João Nascimento Reis; Armando, filho de Armando Ramos Teixeira; Otacilio, filho de Arthur Alves Teixeira e Egas, filho de Nicodemos Pacheco.

10.° distrito — Santana — Para apresentação na sede da 1.ª C. R. — 2.° andar — Alberto, filho de Antonio Dias; Guilherme, filho de Adriano de Souza Lima; João, filho de Antonio dos Santos; Claudionor, filho de Galiano Rissofi; Orlando, filho de Maria José; José, filho de Francisco Silva; José, filho de Seraphim Pinto de Figueiredo; Adhemar, filho de Antonio Julio Silvestre; Mario, filho de Manoel de Jesus Azevedo; Geraldo, filho de Manoel Gonçalves Coelho; Paulo, filho de Antonio Fernandes Mattos; Manoel, filho de Luiz Antonio da Costa; Walter, filho de Elvira Pereira; Gilberto, filho de Francisco Nunes Gouvêa; Alberto, filho de Julio Fonseca Soares; Amaury, filho de Felipe de Souza; Armando, filho de Joaquim Pinto Marques; Walter, filho de Waldemar Fontoura; Arlindo, filho de Abilio Moreira Coelho; Joaquim, filho de Joaquim Alves; Salvador, filho de Menotti Palmieri; Rosario, filho de Raphael Ato; Alberto, filho de José Paz de Azevedo; Homero, filho de Americo Dias Ferreira; Sebastião, filho de Dario Lapa; José, filho de Silvio Machado Pereira Franco; Paulo, filho de Antonio Francisco Arteiro; Waldyr, filho de Carlos de Assis Cordeiro; Oswaldo, filho de Tacilia de Faria; Nivaldo, filho de Cicero Alves da Paz; Simont, filho de Isaac Senltob; Jazil, filho de Benedicto Marcondes de França; João, filho de Pedro Vilardi; Alberto, filho de Manoel Pereira; Manoel, filho de Manoel Rodrigues Gaspar; Manoel, filho de Manoel Moreira de Souza; Miguel, filho de Angelo Nesci; José filho de José Rodrigues; Mario, filho de Caetano Galardo; Odir, filho de Manfredo Streve;

(CONTINUA NA 1.ª EDIÇÃO DE AMANHÃ)

TURF

"Aprontos" de hoje na Gávea - Montarias de Ullôa e Zuniga

Com a presença de vários "turfmen", foram efetuados esta manhã, na Gávea, os aprontos para a corrida de sábado, tendo sido anotados os seguintes.

Gurupé (Saldanha) 600 em 37 2/5. Boleador (Macedo), 700 em 48 2/5. Ovillo (Ullôa), 600 em 37. Sirigi (E. Silva), 700 em 45. Ciria (Zuniga), 400 em 25. Aragel (Lidio), 360 em 23 Fanfa (Portilho), 360 em 22 2/5. Frú Frú (Ulloa) 700 em 44. Promissão (C. Pereira), 360 em 23 2/5. Fara (Ulloa) 600 em 37. Marova (Olavo), 700 em 45. Sofrenado (Benitez), 600 em 38, suave. Pepet (Araujo), 700 em 47, meio de raia. Girasol (Domingos), 600 em 37 2/5. Miss Bell (Zuniga), 600 em 39. Serranillo (José Santos), 700 em 44. Relâmpago Walter), 700 em 44 2/5. Kubelik (Portilho), 600 em 37 2/5.

Montarias de Zuniga e Ullôa

Zuniga e Ullôa, os dois cracks chilenos, teem vários compromissos para as próximas reuniões.

O primeiro será o piloto de Manimbú, Emulo, Ciria, Decreto, Miss Bell, Glauco, Tally-Ho, Adonis, Narlette, Charo e Rommey.

Ao segundo, caberá dirigir Covillo, Frú Frú, Fara(Curaçau, Goiaz, Guadiana e Ebulo.

É possivel, ainda, que a Ullôa sejam confiados outros parelheiros, cujas montarias não estão definitivamente assentadas.

A eliminatória das potrancas

As potrancas que debutarão domingo, deverão ter as seguintes montarias:

Flexa, D. Ferreira	54 Ks.
Tally-Ho, J. Zuniga	54 "
Ina, S. Batista	54 "
Lady B. Good, L. Leighton	54 "
Morena Clara, J. Portilho.	54 "

Marcial mudou de gerente

O cavalo nacional que era cuidado por Otacilio Maria, mudou ontem de gerente.

O companheiro de Gondola ingressou nas cocheiras de Estevão Pereira.

Segundo esse profissional, o piloto de Marcial deverá ser Ullôa, que será hoje convidado.

Duas ausências assentadas

Não será apresentada para disputar o páreo em que foi distada, a égua Preclara, que foi atacada de cólicas.

Tambem não irá à pista, por ter ficado sentido após o exercício, o cavalo Minerio, inscrito para a reunião de sábado.

A. Barbosa chega hoje

Pelo avião da carreira, deverá chegar hoje de S. Paulo, o aprendiz Anesio Barbosa.

Este profissional terá a incumbência de dirigir sábado, o cavalo Big Den.

SUPERIOR NA SEGUNDA FASE

O Palmeiras não resistiu ao maior poderio do E. Paulo — 40.481 pessoas pagaram ingresso

S. PAULO, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Atuando melhor na segunda fase, o S. Paulo se impôs ao Palmeiras, por 2 x 1, na peleja travada ontem e que marcou a abertura do torneio "Cidade de S. Paulo".

O prélio em si, agradou, tanto pela movimentação, como porque ambas as equipes jogaram razoavelmente. Os artilheiros foram Leonidas e Luizinho, pelo São Paulo, e Carreiro, pelo Palmeiras.

A renda subiu à soma apreciavel de 223.225 cruzeiros.

Pagaram ingresso 40.481 pessoas.

Floriano no Flamengo

Firmou contrato ontem o ex-atacante tricolor

O Flamengo acaba de fazer uma boa aquisição. Trata-se do atacante Floriano que o ano passado jogou no quadro de suplentes do Fluminense. Floriano participou esta manhã do treino individual dos rubro-negros e deverá preparar-se para participar do Torneio Relâmpago.

Deixou o Tribunal de Penas

Demitiu-se o Sr. Luiz de Oliveira Gomes

Em carta dirigida ao presidente da Federação Metropolitana de Football, Sr. Vargas Netto, vem de solicitar demissão do cargo de delegado do Tribunal de Penas o Sr. Luiz de Oliveira Gomes, conhecido desportista que tem prestado valiosos serviços ao football carioca.

Comunicados Funebres

JUDITH DA COSTA PEREIRA

(MISSA DE 7.° DIA)

Dr. Carlos da Costa Pereira e senhora, Miguel da Costa Pereira, senhora e filhos (ausentes), Dr. Henrique Pereira Neto e senhora (ausentes), Dr. Jonathas da Costa Pereira, senhora e filhos (ausentes), Dr. Alfredo da Costa Pereira, senhora e filho (ausente), Dora Pereira Velho e filhos (ausentes), Judith Pereira de Macedo, Gastão da Costa Huch e sua senhora, Joana Pereira Huch, viuva Cel. Jayme da Costa Pereira e filhos (ausentes), viuva Afonso da Costa Pereira e filhos (ausentes), Raul de Miranda Pereira e familia (ausentes), viuva Emilio de Miranda Pereira (ausente), Zelia da Costa Day e familia (ausentes), Sara da Costa Araujo e familia (ausentes), Dr. Milton Pereira de Macedo e senhora, René Palma Soares e senhora, Edgard Pereira Fernandes e familia, Dr. Augusto Cezar Sampaio e senhora, filhos, noras, genros, irmãs, netos, bisnetos e sobrinhos de JUDITH DA COSTA PEREIRA, convidam para a missa de 7.° dia, que em intenção à sua saudosa alma, mandam celebrar, amanhã, dia 3 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelária. Antecipadamente, agradecem.

JOÃO MANOEL WIRCKER

(7.° DIA)

Elvira da Costa Faro Wircker; Hilmar, Laura, João e Paulo da Costa Faro Wircker; Olga Wircker Madureira, filhas, genros e netos; Celestina Ramos e irmãs; Joaquim Ferreira dos Santos e senhora; Antonio da Costa Faro Junior e senhora e Arnaldo da Costa Faro convidam as pessoas de suas relações a assistir à missa que pelo descanso eterno da alma de seu esposo, pai, irmão, tio, primo e cunhado, JOÃO MANOEL WIRCKER, farão celebrar, amanhã, sexta-feira, dia 3, às 10,30, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente, agradecem e rogam dispensa de pêsames.

Antonio José Fernandes

(Aposentado da "América Fabril")

Antonio Fernandes e senhora, Waldemar Fernandes, senhora e filhos; Alexandre Ferreira, senhora e filhos; Cristovão Machado, senhora e filha; Judite Rodrigues e filhos; Silvio Mauro, senhora e filho (ausente), penhorados agradecem a todos os parentes e amigos que os confortaram pela perda de seu estimado pai, sogro e avô, e convidam para a missa de 7.° dia, que em sufrágio de sua alma, mandam celebrar no dia 7 de março, terça-feira, às 8 ½ horas, na Igreja de São José, à rua Barão de Mesquita.

Eliza de Azevedo Borges

João Martins Borges, Viuva Carolina Azevedo e filhos, participam o falecimento de sua inesquecivel ELIZA, no dia 19 de fevereiro, em São Lourenço, e convidam aos demais parentes e amigos para assistir à missa de 7.° dia no altar-mór da igreja de Santa Rita, no dia 3 de março, às 9 horas.

Antonio da Costa

(30.° DIA)

Francisco da Costa e familia, Manoel da Costa e Agostinho da Costa, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa, que, por alma do seu irmão, cunhado e tio, mandam celebrar dia 4, às 7 horas, na igreja São Sebastião (Capuchinhos). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de religião.

Anna Maria Pereira de Castro

José Barros de Castro, senhora, filhos e netos; Dr. Victor Pereira e senhora; Maria Pereira de Castro, professora Silveria Pereira de Castro e professora Antonia Pereira de Castro, sensibilizada, agradecem aos que os confortaram pelo falecimento de sua pranteada mãe, sogra, avó e bisavó, ANNA MARIA PEREIRA DE CASTRO e convidam a todos os parentes e amigos para a missa de sétimo dia que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, no altar mor da Matriz de Santana, à rua de Santana, sexta-feira, dia 3, às 10 horas. Desde já agradecem a esse ato de caridade cristã.

Flora Queiroz da Camara Lima

(7.° DIA)

Helio Ballard Fontoura Lima, Helena Ballard Fontoura Lima, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia que mandam celebrar por alma de sua avó FLORA QUEIROZ DA CAMARA LIMA, no altar de N. S. das Dores da igreja da Candelária, amanhã, sexta-feira, 3 do corrente, às 10 horas. Penhorados agradecem a todos que comparecerem a este ato de religião.

WILDNER RIBEIRO

(FALECIMENTO)

Antonio Eliezer Leal de Souza, senhora e filhos; Therezinha Wildner Ribeiro, José Ribeiro e senhora (ausente), Evaristo da Veiga e senhora, Ernani Ribeiro Meyer e senhora, Luiz Carlos Ponce de Leon e senhora, Antonio Matheus Kruger, e demais parentes, participam o falecimento de sua extremosa mãe, sogra e avó WILDNER RIBEIRO, e convidam seus parentes e amigos para acompanharem o seu enterramento que se realizará, hoje, dia 2 do corrente, saindo o féretro da rua Santa Alexandrina n.° 255, às 17 horas, para o cemitério de São João Batista.

Luiz Alves Ferreira de Carvalho

(FALECIMENTO)

Ondina de Carvalho participa que faleceu o seu esposo, ontem, e convida seus amigos e parentes a acompanharem o féretro que sairá hoje, às 16,30, da rua Magno Martins, 116 — Ilha do Governador — para o cemitério da mesma ilha. Antecipadamente agradece.

Gastão Penalva

(Comte. SEBASTIÃO SOUSA)

Sua familia, compungida, comunica o seu falecimento, devendo o féretro sair hoje, às 16 horas, da rua Visconde de Silva, 161 (Largo dos Leões), para o cemitério de São João Batista.

BONDES PARA GUARATIBA NO PRÓXIMO DIA 9—Como A NOITE teve oportunidade de antecipar, no próximo dia 9, quinta-feira, a Prefeitura inaugurará a nova linha de bondes para o arraial da Pedra de Guaratiba. Esse serviço estava paralisado por motivo da falência da companhia de transportes daquela zona, desde 1937, sendo entregue à Municipalidade. Assumindo a direção da Prefeitura, o Sr. Henrique Dodsworth, primeiramente, reorganizou as linhas de Campo Grande a Monteiro e daquela localidade a Santa Clara. Agora, atendendo às necessidades daquela zona de pescadores e pequenos lavradores, acaba de concluir a reconstrução da linha Monteiro à Pedra de Guaratiba, com 9.200 metros. Os serviços de bondes de Santa Clara à Ilha serão iniciados brevemente, numa extensão de mais de 18 quilômetros. Nas gravuras, veem-se, ao centro, o portão de uma velha fazenda, na praça Raul Barroso, na Pedra, fim da linha que será inaugurada no dia 9, e aos lados os trabalhadores do Serviço de Transportes da Prefeitura concluindo as obras de preparo do leito da linha dos bondes. Nessa fazenda é que muitas vezes Pedro II almoçava, acompanhado de sua comitiva, quando passava alguns dias na Pedra

Arrancados das plataformas para a morte!

A NOITE — 5.ª-feira, 2/3/44 — N. 11.513

Gastão Penalva

Gastão Penalva

Faleceu o ilustre escritor e oficial de Marinha

Faleceu, ontem, em sua residência, à rua Visconde Silva 161, no Largo dos Leões, o comandante Sebastião Fernandes de Souza, oficial da nossa Marinha de Guerra. Poucas pessoas — muito poucas mesmo — saberão, lendo-lhe o nome, de quem se trata. Só mesmo aqueles que com ele conviveram na Escola Naval e depois nas duras fainas de bordo, ou alguns de seus íntimos, ligarão esse nome ao pseudônimo que usava. Mas, se dissermos que o morto adotara o pseudônimo de Gastão Penalva, então todos hão de recordar-se da figura do escritor brilhante, cuja morte deixa um grande claro em nossas letras. Aluno da Escola Naval e depois brilhante oficial de nossa Marinha, o contacto com o mar, os longos cruzeiros, forraram-lhe de poesia a alma sensível e, deixando a carreira das armas, entregou-se todo às letras. Mas, fiel aos motivos de sua inspiração inicial, Gastão Penalva trouxe para os seus livros a poesia e a paisagem dos mares que singrara, a simplicidade da vida dos marinheiros, suas anedotas, seus fatos históricos. Como Pierre Loti, fez da profissão que abraçara depois, Trouxe para os livros que publicou, fazendo-os conhecidos de grande massa de leitores, as glórias de um Tamandaré, no livro a que deu o nome de grande marinheiro. "Bajadas de Gloria", "Gorpe e Alma do Passado", são outros tantos volumes onde podemos conhecer a História do Brasil escrita pelos nossos valentes marujos.

Mas não ficou só na parte histórica, antes mostrando ao público a vida do marinheiro dentro de seu barco, com outros livros de crônicas onde se destaca aquela deliciosa página sob o título "Limpers de Amarelos", em que mostra como se safam os marinheiros brasileiros em terra estranha, às voltas com línguas que lhe são desconhecidas. Em "Bordejos de uma galera", Gastão Penalva tem uma crônica dedicada a mulher chilena, que é uma joia de estilo, ao par da mostra de profunda afeição que liga o Chile ao Brasil. Possuidor de um humor espontâneo, contava com fineza e leveza as mil e uma peripécias de bordo, inclusive os aborrecimentos de que eram vítimas os oficiais em serviço, sobretudo no famoso "quarto d'alva", tortura de todos os que vivem nos navios de guerra. Jornalista brilhante, manteve uma colaboração constante em vários jornais e revistas desta capital, escrevendo assiduamente no "Jornal do Brasil" e na "Galera", revista dos alunos da Escola Naval. Homem dotado de um profundo sentimento artístico, estudou a vida e a obra do Aleijadinho, que condensou num volume "O Aleijadinho de Vila Rica", obra de constante consulta daqueles que se interessam pela arquitetura colonial do Brasil.

Acometido há pouco menos de um ano de violenta crise de apendicite, Gastão Penalva operou-se de urgência no Hospital de Marinha tendo ficado em estado grave. Restabelecendo-se depois de algum tempo, voltou aos seus trabalhos e estudos, tendo ficado, entretanto, com a saude bastante combalida. Ontem, depois de rápida enfermidade, veio a falecer, quando contava 57 anos de idade. Seu enterramento será realizado hoje, à tarde, saindo da residência acima para o cemitério de São João Batista.

Gastão Penalva era filho do conhecido médico Dr. Ernesto de Souza, já falecido.

Gastão Penalva deixa viuva, Sra. Mrina de Souza, duas filhas e duas netas.

Os EE.UU. cederam 11 navios à Rússia

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Os Estados Unidos cederam à Rússia mais onze navios com um total de cem mil toneladas, segundo informa a revista britânica "Fairplay".

O QUE DIZ UM JORNAL OFICIOSO DE HENSINKI

ESTOCOLMO, 2 (R.) — O jornal conservador finlandês "Uussi Cumi", que geralmente é tido como exprimindo os pontos de vista do governo de Helsinki, diz hoje em editorial: "O dever dos estadistas responsaveis é procurar e garantir uma paz firme e honrosa. E as condições russas revelaram que não deixam nenhuma esperança a esse respeito".

Os açougues teem que cumprir a tabela

Várias queixas levadas ao Serviço de Abastecimento — Hoje serão distribuidos 330 mil quilos de carne à população

Ao Serviço de Abastecimento teem chegado queixas de que certos açougueiros estão cobrando pela carne preços superiores aos tabelados. Os infratores que foram identificados sofreram os devidos corretivos. Outros, porem, não chegaram a ser apanhados na prática da irregularidade. O caso é que não se justifica absolutamente o procedimento dos açougueiros que não cumprem a tabela, pois continuam recebendo o produto ao preço estabelecido.

Ainda que a distribuição esteja sendo feita, devido à interrupção do tráfego da Central do Brasil, em quantidade nem sempre correspondente às necessidades, não assiste aos retalhistas procederem da forma como alguns veem procedendo.

A distribuição nos últimos dias tem sido feita com alguma diminuição em confronto com datas anteriores. Já anteontem, porem, foi um pouco melhor, ontem igualmente melhorou e espera o Serviço de Abastecimento que a de hoje atinja à cifra extra de 330 mil quilos.

Os que se sentirem prejudicados pelos açougueiros devem dirigir suas queixas sobre o assunto ao Sr. Raphael Azambuja, telefones 42-3066 e 42-6852 e à 3.ª Delegacia Auxiliar.

Não podem afastar-se da zona de trabalho

Reiterando instruções em vigor, o major Alencastro Guimarães mandou expedir circular a todas as secções da Central do Brasil, esclarecendo que é vedado a quem quer que seja afastar-se dos limites de sua zona de trabalho, sem autorização expressa da diretoria.

Esta foto foi tomada quando o novo ministro da Guerra, interino, da Argentina, prestava juramento, ao empossar-se no cargo. Vê-se, de um lado, de túnica branca, de óculos, o atual presidente da República, general Edelmiro Farrell, e, à sua frente, tambem de túnica branca, o novo titular da Guerra, coronel Juan D. Peron. Este é, como se sabe, o já famoso "leader" da "GOU" (Grupo de Oficiais Unidos), organização da extrema direita nacionalista e apontada como tendo determinado o afastamento do general Pedro Ramirez da presidência. (Foto do serviço especial de A NOITE, por via aérea).

Aspecto do local do sinistro

BRUTAL DESASTRE NA ESTAÇÃO DE INHAUMA — OITO MORTOS E DEZESSEIS FERIDOS, VÁRIOS DOS QUAIS GRAVEMENTE — A TREMENDA IMPRUDÊNCIA DE UM TROCADOR DE ÔNIBUS, CAUSA DO PAVOROSO SINISTRO

Próximo da estação de Inhaúma, da E. F. Rio d'Ouro, ocorreu, às primeiras horas da manhã de hoje, grave desastre, que ocasionou a morte de passageiros de um trem que por alí passava, superlotado, em direção à cidade, e ferimentos em muitos outros, alguns dos quais terão tambem encontrado a morte.

Tanto quanto nos foi dado vêr, no primeiro momento, pouco tempo após o fato, consequente à leviandade de um menor, causador do sinistro a ocorrência se passou do seguinte modo:

Ainda não eram 6 horas, quando a composição ferroviária número 1X102, puxada pela locomotiva n. 179 avançava na direção da cidade. A uns cento e cinquenta metros da estação de Inhaúma, em frente à praça Botafogo, foi roçar-se no ônibus 501, da Viação Santa Helena, colocado rente ao leito da estrada. A maioria dos pingentes que viajavam no trem foi violentamente arrancada dos estribos das plataformas. Oito deles encontraram morte instantânea, ficando mais 16 gravemente feridos, sendo que os primeiros ou sofreram forte compressão torácica, ou fratura do crânio.

Entre os mortos, seis dos quais não foram reconhecidos no primeiro momento, contam-se Carlos de Barros, morador em Irajá, no local denominado Beco Maria Maluca, casado, trabalhador ao serviço de uma fábrica de cerâmica, pai de oito filhos, todos menores e Jorge Vieira de Souza, de 15 anos de idade, filho de José Vieira de Souza, residente na rua Ourinho, 74, em Vicente Carvalho. Recebeu o infeliz menor horrivel fratura exposta.

O quadro que o local do desastre apresentava era deveras impressionante, pois os cadáveres ficaram, quase empilhados, muito próximos uns dos outros, junto achavam enfileirados, à espera ao meio fio da calçada, à esquerda da linha, na praça Botafogo, transformada, de um momento para outro, em câmara ardente, onde se comprimia uma multidão de pessoas ávidas de conhecer toda a extensão do desastre.

Junte-se a isso o horror causado pelos gemidos lancinantes dos feridos, vendo-se outros inanimados, em estado desesperador, tal a gravidade dos ferimentos ou fraturas recebidos.

A essas cenas de dor, seguiu-se uma outra, imprevista, a de um movimento de revolta de passageiros do trem e população, os quais, ignorando a verdadeira causa do desastre, muniram-se de pedras, danificando os para-brisas de alguns dos ônibus da Viação Santa Helena, que alí se da hora de partir para os respectivos destinos.

Os médicos e enfermeiros da Assistência do Meier, chegados prontamente, em várias ambulâncias, e logo atendiam os feridos, localizando-os nas padiolas.

Originou-se o desastre da imprudência cometida por Wilson Teixeira, de 15 anos de idade, residente na rua Conselheiro Agostinho e que trabalhava na empresa há seis meses apenas, como trocador. Entendeu ele, abusivamente, tomar a direção do ônibus n.º 1.079 e com ele fazer manobras, aproximando-se tanto da linha férrea, que, ao avistar a aproximação do trem 1X102, não teve tempo senão para fugir, deixando, lamentavelmente, o veículo junto do leito da estrada.

Este detalhe foi referido, no local, por várias pessoas, e confirmado, em em seguida, pelo contador da Viação Santa Helena, Sr. Amancio Pereira Guimarães, a quem falou tambem a reportagem de A NOITE.

Encontrou o irmão entre os mortos!

Um terceiro morto foi reconhecido, mais tarde, pelo menor Pedro Lopes da Cruz, residente na rua Cambuí, 597, em Inhauma, o qual, procurando por curiosidade, ver, os cadáveres das vitimas,

(CONTINUA NA 5.ª PÁGINA)

A "TAÇA PRESIDENTE GETULIO VARGAS"

Foi concedida ao Sr. Cordell Hull

NOVA YORK, 2 (A. P.) — O presidente da "Aero Digest Publishing Company", Franc Tichenor, anunciou que foi concedida ao Departamento de Estado a "Taça Presidente Getulio Vargas", em reconhecimento pelos extraordinários serviços prestados pelo Sr. Cordell Hull, no fomento das relações de boa vizinhança entre os Estados Unidos e outras Nações do Hemisfério Ocidental. Esse prêmio anual é concedido "às mais destacadas contribuições", feitas durante o ano precedente para a intensificação da boa vontade entre as nações das duas Américas". A taça, doada pela revista "Aero Digest", em 1940, recebeu o nome do presidente Vargas, do Brasil, em reconhecimento ao seu "continuado apoio à aviação". Permanecerá em poder do Departamento de Estado durante um ano ou até que seja novamente concedido o prêmio.

Está se mudando a Secretaria de Viação da Prefeitura

Na próxima segunda-feira já estará funcionando no edifício da Avenida Nilo Peçanha, 12 — segundo pavimento, o gabinete do Sr. Edison Passos, secretário geral de Viação e Obras da Prefeitura do Distrito Federal. Essa repartição municipal está se mudando do antigo edifício da Prefeitura, que será demolido brevemente, por motivo das obras da Avenida Presidente Vargas.

TREZENTOS MILHÕES DE CRUZEIROS

A fortuna deixada pelo comendador Bernardo Catarino

BAHIA, 2 (A. N.) — Calcula-se em trezentos milhões de cruzeiros a fortuna deixada pelo comendador Bernardo Martins Catarino, falecido nesta capital na semana passada. De acordo com o testamento deixado pelo conhecido industrial numerosas instituições de caridade foram contempladas. Os legados variam de 10 a 100 mil cruzeiros.

CONDECORADO COM A ORDEM DO "CRUZEIRO DO SUL" O PRESIDENTE DO PANAMÁ

PANAMÁ, 2 (A. P.) — O presidente Adolfo de la Guardia recebeu a condecoração do "Cruzeiro do Sul", a qual lhe foi entregue pelo ministro brasileiro Paulo Germano Hasslocher, na Legação Brasileira, durante uma recepção a que estiveram presentes as mais altas personalidades da zona do canal.

POBRE MENINO

Recebemos do Sr. P. Varela, talão 3098, a quantia de Cr$ 10,00 para o menino Wanderley Rodrigues do Rego, residente em Nilópolis.

Eleições no Sindicato dos Barbeiros

Grande interesse em torno do pleito

Realizam-se hoje, no Sindicato de Oficiais Barbeiros, Cabeleireiros e Similares as eleições da nova administração para o biênio 1944-46. O pleito está despertando grande interesse na classe, que se dividiu em dois grupos, apresentando cada um sua chapa, ambas compostas de elementos de prestígio entre os profissionais. Essas chapas são encabeçadas pelos Srs. Pedro Antonio Rodrigues e Ignacio Gomes.

A sessão está marcada para as 20 horas, esperando-se o comparecimento de elevado número de sindicados.

QUASE DESIMPEDIDO O TUNEL

O ministro da Viação foi inspecionar as obras — Declarações do major Napoleão de Alencastro Guimarães à NOITE

Em trem especial, seguiu hoje para Palmeiras, onde foi visitar as obras da nova variante e do tunel oito, o ministro Mendonça Lima, titular da pasta da Viação. Em sua companhia seguiram o Sr. Vitor Ta secretário do Ministério da Viação, major Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, Sr. Pedro Lessa Spyer, Sr. Geraldo Barroso do Amaral e Sr. Astolfo Serra.

O regresso do general Mendonça Lima se dará ainda hoje, à tarde.

O major Alencastro Guimarães, falando à NOITE, disse que os trabalhos do tunel já estão bastante adiantados, tendo ontem trafegado pelo mesmo cerca de 30 trens carregados.

Fîgrante do embarque

PARTIU O EMBAIXADOR NOEL CHARLES

Visivelmente emocionado o ilustre diplomata ao deixar o Brasil

Às oito horas e quinze minutos da manhã de hoje, uma poderosa Fortaleza Voadora das Forças Aéreas Norteamericanas, decolou do Aeroporto Santos Dumont, levando em seu bojo, o Sr. Noel Charles, ex-embaixador de sua majestade britânica, em nosso país. Cerca de sete horas, inúmeras pessoas da nossa melhor sociedade, já aguardavam naquele local, o ilustre diplomata, afim de apresentar-lhe as suas despedidas. Entre os presentes, encontravam-se os senhores comandante Amaral Peixoto, general José Pessoa Cavalcanti, o embaixador chinês, Sr. Juls Blondel, embaixador Macedo Soares, coronel Lima Figueiredo, coronel Vieira, do Corpo de Bombeiros, e outras altas personalidades do nosso mundo social e diplomático. Uma banda do Corpo de Bombeiros desta capital tocou músicas selecionadas até a chegada do Sr. Noel Charles que desembarcou do automovel da Embaixada inglesa em companhia de sua esposa. Nessa ocasião a banda de música executou o Hino Nacional do império inglês, seguido do Hino Nacional Brasileiro.

O embaixador Noel Charles, presa de forte emoção, ia respondendo os cumprimentos, de dezenas de pessoas que alí se encontravam. Após às formalidades de praxe, aquele diplomata dirigiu-se para a Fortaleza Voadora, que o conduzirá rumo à Inglaterra.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

Três generais executados por ordem de Hitler

Numa visita relâmpago à frente de Pskov, em companhia de Himmler

ESTOCOLMO, 2 (U. P.) — Informa-se que Hitler e o chefe da Gestapo, Sr. Himmler, estiveram em Pskov, há dias, onde efetuaram uma "visita relâmpago". Nessa ocasião, Hitler e Himmler ordenaram o fuzilamento de três generais alemães que haviam dado ordens de recuar às suas tropas.

DE LONDRES

A FINLÂNDIA EM FACE DA PAZ

(De Nemo Canabarro, enviado especial de A NOITE)

LONDRES, 2 (Via telegráfica) — "Visivelmente, o Gabinete e o Parlamento finlandeses estão examinando os termos soviéticos, mas vacilam em aceitá-los. Os circulos independentes reconhecem, no entanto, que esses termos são de uma extrema generosidade, e a imprensa aliada chega a ponderar que representam a última oportunidade para a Finlândia na escolha entre a paz e a derrota completa.

Não há dúvida que essa advertência e a magnanimidade das exigências de Moscou pesarão, como argumentos irrespondiveis, nas deliberações do "Ricksdag" e do Gabinete Linkimias. Os parlamentares e ministros finlandeses certamente se admiram que a Rússia não exija uma recomposição governamental nem reclame modificações de fronteiras alterando as provenientes do tratado de 1940. A Finlândia sairá da coligação invasora sem diminuições de território, sem submeter-se a humilhações, como ela própria premeditava impor à Rússia de cumplicidade com o Eixo...

O armistício de rendição incondicional, quando os britânicos e norteamericanos, com menos motivos de ódio, o aplicaram à Itália de Badoglio e Vitor Emmanuel, é uma imposição suave, para extinguir ressentimentos e suscitar o reconhecimento de um vizinho que descarrilou devido a maus condutores...

O povo da Finlândia descobrirá nesse gesto uma contestação peremptória ao que alegam os orgãos fascistas de Helsinki, que dão à Alemanha o aspecto de potência salvaguardora da soberania da Finlândia. No âmbito dos dirigentes, não se objetará que merece outra espécie de paz mais benévola um Estado solidário com a divisão da Europa e o esfacelamento da Rússia e que atacou a esta quando a URSS estava em situação perigosa. Poderá, contudo, lhes parecer inconveniente a condição de internamento das tropas e navios alemães. O internamento só é viavel desarmando o exército de sete divisões do general Dietl que Hitler tem na Peninsula dos Pescadores e em Petsamo. Desligar-se de um aliado para lhe apontar as armas ao peito, alem de penoso é um problema de execução delicada desde que Helsinki pôs a chancelaria de Berlim a par das negociações para sua retirada da guerra. As divisões alemãs não se ligam diretamente através da fronteira com a Alemanha. Acham-se longe de suas bases, de onde proveem seus abastecimentos. Por outra parte, não se distribuem pelo norte, centro e sul da Finlândia em disposição estratégica capaz de controlar desorganizações, distúrbios e reviravoltas imprevisiveis, sobretudo se os militares fascistas discordantes do marechal Mannhereim se recusarem a enfrentar os camaradas nazistas a cujo lado pelejam há dois anos e oito meses.

Os dirigentes de Helsinki consideram esse inconveniente tanto no que se entende com os fatos em si como com as consequências que possam ter sobre a política nacional. Daí a possibilidade de um outro Gabinete, sem compromissos com a aliança germano-finlandesa, vir a ter que assumir o poder para que não haja vacilações que causem um desastre total".